ENCONTRO COM A MORTE

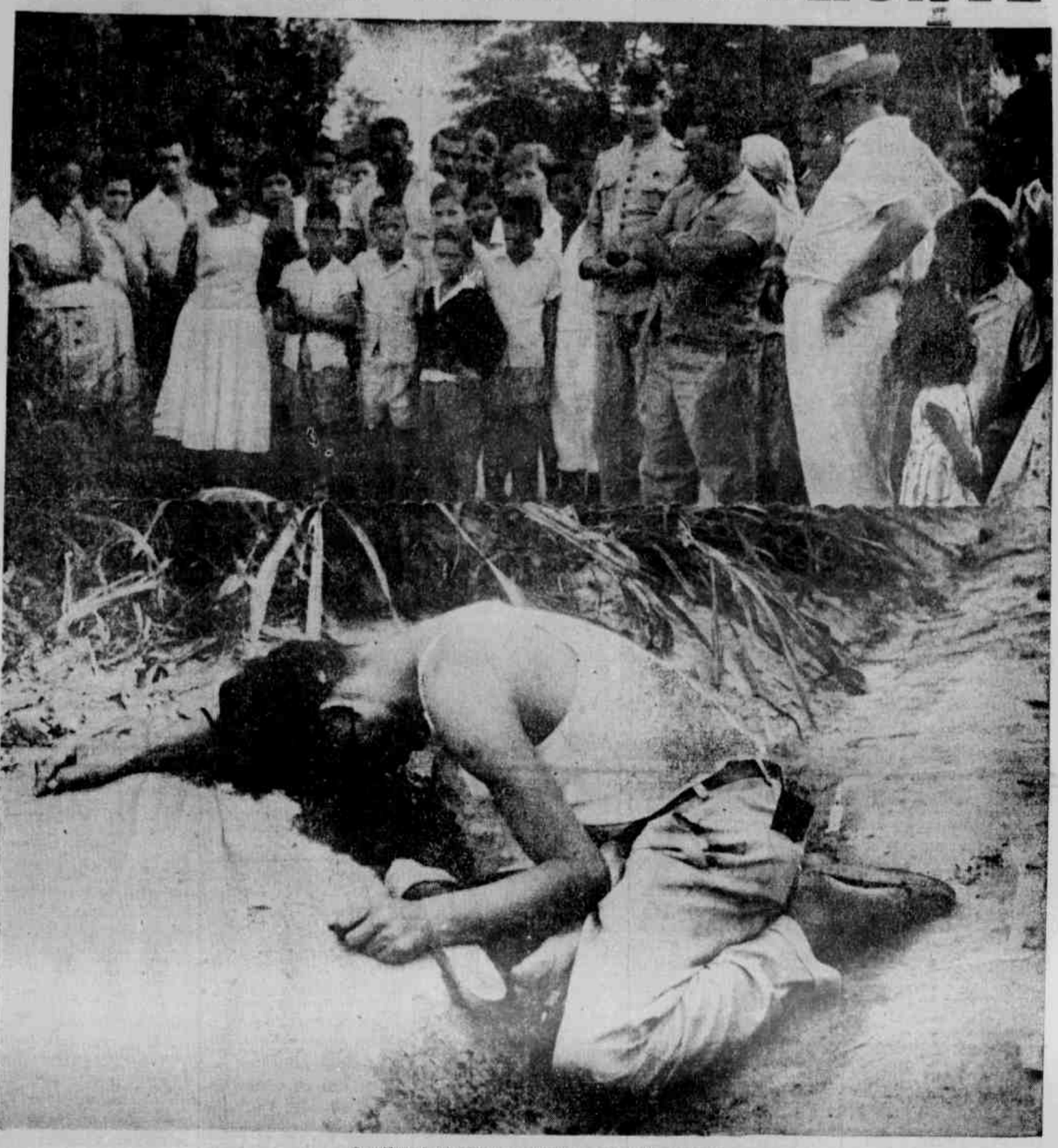
BIBLIOTECA NACIONAL

SAIU DE CASA ALEGRE E O SEU CADÁVER FOI ENCONTRADO COM UMA BALA NA FRONTE

Como a carteira continha dinheiro e no pescoço havia um cordão de ouro, foi afastada a hipótese de latrocínio

Claudionor de Melo Barbosa (pardo, casado, 37 anos, Rua Cantagalo, 261 — Gramacho — Duque de Caxias), na madrugada de ontem, foi encontrado morto, dentro de uma vala, em frente ao número 291, da mesma rua em que residia. O morto apresentava profundo ferimento na fronte, de onde corria sangue. Foi encontrado pelo vizinho, o operário José Leôncio de Oliveira que lo-

(Conclui na 4.ª pág.)



O cadáver de Claudionor na posição em que foi encontrado



Paqueta. Na foto acima, enviada especialmente para LUTA DEMOCRATICA, o momento do cruzamento segundo o ritual do Xangô Branco do Pai de Santo Crioulo. Consagração feita pelo caboclo "João da mata" (linha da Jurema). Sentada, recebendo a consagração, a babá Maria Gana. (Leia seção "Nos domínios da fé")

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 5,00

12 PAGINAS

Agredido a pau, pela dama, o jornalista de "Manchete"

SALVADOR, 2 (Asapress) — Ocorrência que alcançou grande repercussão nos setores sociais locais, vive a cidade de Ilhéus, quando a sra. Lurdes Marou, esposa do sr. Emílio Marou, proprietário do bar e restaurante Marou (antigo Vesúvio), acompanhada de dois filhos, atacou esta madrugada o escritor e jornalista Jorge Medauar, autor de uma reportagem na revista "Manchete" que identificou a sra. Lurdes como a Gabriela, personagem central do romance "Gabriela Cravo e Canela", do escritor Jorge Amado.

Além de pontapés e sôcos, o jornalista recebeu quatro tiros que felizmente não o atingiram, senão de leve.



Margarida e seu companheiro Domingos

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 3 de abril de 1960 — N.º 1885

Expulsaram o homem do leito para tomar-lhe a companheira

SEVICIADA E SEQÜESTRADA POR TRÊS BANDIDOS

Encontrada a vítima horas depois no barraco de um dos marginais – Cercado o Morro da Caixa d'Água

Margarida Miliano (parda, solteira, 28 anos, trabalhando na Rua Laureano Lessa, 28 e residindo no Morro da Caixa d'Água, barraco sem número), na madrugada de ontem, teve sua residência invadida por três marginais, dois dêles identificados, como Jorge de Sousa, vulgo "Jorge Negrão" (18 anos, solteiro, residente no mesmo morro) e "Renatinho". O terceiro, sabe-se apenas tratar-se de um indivíduo branco, magro, alto e que se dizia ser o famoso "Sete Bóias". Os delinqüentes, todos armados de revolveres, expulsaram o amante de Margarida, Domingos da Conceição (operário, pardo, solteiro, 32 anos), que com ela dormia, submetendo-a aos mais dolorosos vexames. O

(Conclui na 4.ª pág.)

O PRESIDENTE KUBITSCHEK E O IPASE



O Conselho Diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado aprovou, por unanimidade, um voto de louvor ao senhor Presidente da República pela nomeação do prof. Nerval Manta, chefe dos Serviços Psiquiátricos do IPASE, para a Ordem Nacional do Mérito Militar.



Escreve Tenório Cavalcanti

A VEZ DOS GENERAIS!

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

A convite do produtor Herbert Richers

Tenório Cavalcanti foi ver como se produz um filme brasileiro



A atriz e dançarina Lris Castelani, com o produtor Herbert Richers, cumprimenta o deputado Tenório Cavalcanti, durante as filmagens de uma nova película nacional

Visita ao estúdio da Brasil Vita Filmes, na Tijuca — Cinema brasileiro vive do povo e se identifica com os ideais do parlamentar fluminense — Concorrência ao cinema estrangeiro não precisa de ajuda do govêrno — "Pistoleiro Bossa Nova", em filmagem, com Grande Otelo e Anquito

O deputado Tenório Cavalcanti fêz uma visita ao estúdio da Brasil Vita Filmes, na Tijuca, a convite do produtor Herbert Richers e do seu chefe de Relações Públicas, o ator Carlos Tovar. Acompanharam o parlamentar fluminense o sr. Antônio de Holanda Cavalcanti e o crítico de cinema da LUTA DEMOCRÁTICA. Richers quis mostrar a Tenório como se procede à feitura de um filme, desde o palco de filmagem até aos mais curiosos detalhes técnicos.

O CINEMA BRASILEIRO VIVE DO POVO

Na ocasião da visita de Tenório e sua comitiva ao estúdio que a

(Conclui na 4.ª pág.)

INCÊNDIO NA RUA BUENOS AIRES

Sim. Está pegando fogo em nossos preços — Televisões 21" Cr$ 1.253,90 mensais

(TEXTO NA PÁGINA 6)

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 3 de abril)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para qualquer assunto. Divirta-se. Horas: 7-13-20. Números: 311-093.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Qualquer atividade será favorecida hoje. Divirta-se. Horas: 7-19; números: 013-974.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Qualquer atividade e divertimento estarão bem influenciados. Horas: 8-12-21; números: 301-679.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Otimo dia para qualquer prazer e divertimentos. Horas: 8-19; números: 381-009.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Otimo dia para se divertir, principalmente no setor social. Horas: 8-12-21; números: 319-002.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia esplêndido para qualquer tipo de atividade. A tarde e à noite, divirta-se.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ótimo para qualquer espécie de atividade. Noite propicia para festas. Divirta-se. Horas: 9-16; números: 304-678.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — E' um ótimo dia para qualquer atividade, especialmente caseiras. A tarde e à noite, divirta-se.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para qualquer atipo de atividade. Divirta-se à noite: 7-13; ns.: 421-974.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom dia para qualquer atividade ou divertimento. Horas: 8-14; números: 318-674.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Evite as reuniões cansativas e afaste-se das aglomerações. Horas: 12-15; números: 23-34.

SAGITARIO (De 24 de novembro a 21 de dezembro) — Excelente para divertimento e interêsses particulares. Hora: 6; números: 416-019.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 4 de abril)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Pode expor os seus planos e contar com o apoio dos interessados. Horas: 14-20; números: 138-572.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure não se afastar muito do setor doméstico e trate de ajudar àqueles que lhe são caros, a resolver seus casos. Horas: 11-20; números: 469-672.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite as viagens longas ou vistas desnecessárias. Horas: 15-16; ns.: 385-579.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Excelente para assumir compromissos, principalmente de caráter amoroso. Aproveite a "chance". Horas: 14-21; números: 24-69.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Receberá uma notícia bastante agradável, que muito o alegrará. Pequenas rusgas e contrariedades sentimentais. Horas: 9-12; números: 130-361.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Concentração e estudos. Não permita que isso venha a causar-lhe depressão mental. Horas: 11-15; números: 143-278.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Faça planos de longo alcance. Lembre-se de algumas suas boas idéias que deverão ser aproveitadas. Poderá assinar papéis e documentos. Horas: 15-20; números: 13-469.

LEAO (De 22 de julho a 23 de agosto) — Agitações e emoções negativas. Evite as más companhias. Horas: 14-16; números: 349-529.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — As perspectivas de lucro são boas e nesse período você terá oportunidade de comprar ou vender com bons lucros. Horas: 8-9; números: 14-169.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os interêsses financeiros estarão em amplo destaque. Seja ativo, pois, poderá realizar muita coisa. Horas: 10-22; números: 12-57.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure revelar o lado mais amável e social da sua natureza, em relação a tôdas as pessoas que o cercam. Horas: 10-11; números: 459-672.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Deverão surgir novos acontecimentos à sua volta, que serão a causa de satisfação para você. Horas: 13-16; números: 158-682.

POESIAS DE A. ISAÍAS RAMIRES

CROMO

Rebeca só... Não fica bem
Dizer que estou só por que
Nunca estou só, em verdade,
Está comigo a saudade
Quando não está você...

O amor, às vêzes, maltrata
Quando fere o coração;
Maltrata, apenas; não mata.
Pois o que mata é paixão!
Duas iniás, todos nós temos.
Muitas vêzes sem saber:
— Uma na bôca do povo.
Outra que nos viu nascer...

* * *

Quando eu morrer, por favor,
Coloquem na minha cova
Um epitácio de amor
Escrito em forma de trova.

Rio, Mar. 60

MODAS



Elegante chemisier que pode ser confeccionado em qualquer tecido encorpado. Gola no estilo "chemisier aberta" e blusa bem fôfa. Largo cinto arrematado por um lado cerra a cintura

POEMA

O Sol,
que fulge e embala
— a lua,
as noites,
os campos,
os rios,
o mar....
Que resplandece;

O Sol,
que nasce e expande
— aos ricos,
aos pobres,
aos brancos,
aos prêtos,
aos bons,
aos maus,
aos bichos,
aos pássaros....
Que tosta e aquece;

No entanto, o Sol,
que é belo e bom,
sim permanece.

Mas nossa vida,
(aqui na terra)
ou boa ou má,
oh, que contraste.
Ela perece.

Nova Iguaçu, 1960.

AFONSO F. COSTA



ELLA FITZGERALD VAI CANTAR NA ZN — Ella Fitzgerald, a maior cantora popular dos Estados Unidos, estará aqui no Rio no fim do mês de abril e se apresentará para o público carioca — e Zona Norte em particular — no Maracanãzinho e possivelmente no Tijuca T. C. Ella é detentora de vários recordes na vendagem de discos, tendo atingido o bilhão de discos vendidos. Apontada pela crítica mundial como a melhor cantora da música popular norte-americana. Ella também já atuou em dois filmes. O mais conhecido do nosso público foi "St. Louis Blues", ao lado de Nat "King" Cole. Ella abrirá a temporada internacional do presente ano.

A CRÍTICA

Em conceituado jornal desta cidade, apreciamos, não faz muito tempo, a defesa veemente que certo escritor fêz de nossa crítica literária. Segundo êsse otimista, ela ainda se manifesta de modo apreciável. Confessamos, porém, que tal afirmação nos espantou. No primeiro momento, ao procurarmos compreendê-la, pareceu-nos haver nela evidente falta de sinceridade, mas, reconhecendo tratar-se da opinião de um jovem honesto, concluimos ter êle apenas cometido um engano com a melhor das intenções.

Não acreditamos na existência de crítica literária capaz de cumprir a elevada missão dêsse importante setor das letras, porque temos observado a proliferação das escolas de mútuo elogio. Louva-se um livro sòmente quando o autor e o crítico pertencem ao mesmo grupo. Os suplementos literários desta capital são a prova incontestável dessa pantomima. Quando algum "medalhão" do modernismo publica uma obra "portentosa", todos seus "ilustres" confrades, filiados a mesma "igrejinha", se improvisam críticos literários para louvar a nova realização do "genial" escritor. Nessas ocasiões e que aparece a crítica, e, por isso, raramente corresponde a expectativa das pessoas menos incautas. Até mesmo aquêles que procuram exercê-la regularmente, publicando em jornais comentários sôbre livros novos, dão apenas breve notícia das obras dos autores não pertencentes ao seu grupo, e, muitas vêzes, nem essa ligeira nota se dignam de apresentar, mas, sôbre as obras dos amigos, se estendem com louvores merecidos ou não.

Aí está, com tôda a franqueza, o que tem sido e continua sendo a nossa crítica literária. Da atividade dos nossos comentaristas habituais ou improvisados, outro aspecto que temos reprovado é o rebuscamento que geralmente se observa nos seus comentários. Ou desconhecem as teorias em que procuram basear-se, ou, então, jamais conseguem ser claros por incapacidade invencível. O fato de apresentarem assuntos cujo nível se mantém acima da compreensão das pessoas comuns, não implica ser admissível a confusão que os domina. Fazem várias citações completamente divorciadas das idéias ou conclusões que defendem; tentam demonstrar analogias inexistentes, e, afinal, quase nada conseguem dizer das obras comentadas. Ficam, portanto, esquecidos de que a verdadeira inteligência é aquela que sabe ser clara, até mesmo quando se manifesta sôbre assuntos complicados. O trabalho de pesquisa e análise pode ser confuso e árduo, mas a descrição de suas conclusões tem de ser compreensível. Aliás, Paul Valery, um dos grandes poetas franceses, teve esta frase muito oportuna: "Nos plus claires idées sont filles d'un travail obscur."

E verdade que, sendo o crítico literário também um artista, sua inclinação para essa atividade é inata; mas não é menos verdade que êsse dom sòmente se revela de um modo apreciável, como conseqüência de muito estudo e muita prática, como resultado, afinal, de certo artifício, pois a maior qualidade do artista que procura aproximar-se cada vez mais da perfeição, é o grande artifício da simplicidade, conforme se concluí desta frase admirável de Cicero: "E uma arte parecer que não temos arte". Machado de Assis também confessou que procurava obter "os mais belos efeitos através dos meios mais simples", e Racine, o maior poeta francês do século dezessete, revelou que muitas vêzes não podia fugir ao trabalho paciente de "faire difficilement des vers faciles".

Como prova definitiva de que a verdadeira inteligência é aquela que pode ser compreendida até mesmo pelas pessoas de mediana cultura, basta citar o exemplo de Voltaire, pois, apesar de ter sido um gênio que, sozinho, teria realizado a literatura de um século, cultivou sempre, com a maior simplicidade e com a mais surpreendente clareza, todos os gêneros literários. Seu único defeito foi a guerra constante e injusta que moveu contra a Igreja. Nêle, porem, a genialidade do Artista redimiu a heresia do Homem.

HELIO C. TEIXEIRA

"MADRUGADA INDECISA"

Jéferson Leão de Almeida

Quanta segurança, quanto poder de comunicação, quanta poesia há nesse livro de Pedro Paulo G. Silva!

Digo, sem vacilar, que o autor, apesar de sua pouca idade de ser um estreante nas letras, dá preciosas lições de verdadeiro arte e cultura em muitos poetas que por aí pululam, derramando verdadeira avalanche de abacaxis pelas editôras e suplementos literários, sob o signo da Poesia.

"Madrugada Indecisa" encerra, em minha opinião, o que se pode chamar de boa poesia. Os seus belos poemas e sonetos deveriam ser lidos por aquêles que apreciam e cultivam o gênero.

Em coloridas pinceladas, fixa o poeta episódios cotidianos da sua e de nossa vida íntima, retratando, como observador filósofo, os mais recônditos pensamentos e sentimentos humanos, debuxando, também, aqui e ali, simples e espontâneamente, os encantos da Natureza, coisa que poucos poetas de nossos dias conseguem.

Não transcreveo nem me refiro a nenhuma de suas produções, porque assim teria que inumerá-las tôdas. Desejo, portanto, a critério do meu modesto punhado de letras, a leitura em conjunto das produções do aedo em aprêço, na própria "Madrugada Indecisa". Trata-se, incontestàvelmente, de um livro por todos os títulos de real valor, pelo que faço votos para que assim o considerem os entendidos do assunto, louvando com o ouro do estímulo, que é tempo não ornara, o esfôrço intelectual de um poeta digno, que já principia com algo de mestre.

A CRUZ DA ESTRADA

De CARLOS SERRANO

Bem na curva do caminho,
Silenciosa, isolada
Uma cruz se ergue, pertinho,
Muito pertinho da estrada.

Do sol, o raio primeiro
Os seus braços vem beijar.
Parece, o santo madeiro
Querer o sol abraçar.

Em chão duro, abandonada,
Aos reverberos da luz,
Nossa mente extasiada
A piedade nos conduz.

Esguia, sêca, mirrada,
Silenciosa, e sublime
Lá no êrmo, ensolarada,
Evoca um bárbaro crime.

Lembra um crime e um perdão
Esse abençoado cruz
Que imerso no solidão
Fala do amor de Jesus.

Assim tão triste, tão bela,
Ao transeunte profano
Dois mistérios lhe revela,
Divino um, outro humano.

Plantado ali, tão distante,
Em santa contemplação,
Pede, a todo viandante,
Uma esmola de oração.

E quando o sol já declina
No horizonte a se apagar,
Lá na estrada a cruz divina
Parece, também, rezar!

CONFISSÃO DO TRISTE

NÍLTON SILVA

Quero fazer-te sorrir mas eu não posso, fôrças me faltam mentir não sei. Contar-te uma história alegre eu desejo, falar de um sorriso ou descrever uma ilusão querida, ou dizer cantando para que tu ouças, as ruborais pétalas de uma rosa ridente, primaveril no desmaio da tarde. Quero dizer do murmúrio do vento a embalançar as ramas floridas nos ares suspensas, quero falar-te do perfume gentil de alguém que passou e não passou porque não existe e só vive na imaginação. Quero dizer que Sulamita estranha que partiu, legou ao mundo um perdão e silenciosa levou para o túmulo uma paixão elegíaca no coração cansado e batido como os campos solitários, contar de alguém a vida em pranto em sublime desencanto, em mágoas infinitas, alguém que a olhar a altura desejou e procurou, e esperou que a campa se abrisse sendo porta para fugir à existência amargurada. Quero falar-te de um sorriso... mas, não sei, se risos podem existir são traidores.

Só tenho lágrimas a dar ao mundanismo, ao ingrato destino contar posso, chorando, minhas amarguras e que meu pranto seja teu consolo.

Se encontrares um dia perante algum sol do mundo um riso da felicidade e do amor puro, para a eternidade, dize-me e eu ouvirei pedido na solidão da minha noite.

FORNO & FOGÃO

SOBREMESAS

CHARLOTTE DE FRUTAS

Ingredientes: 1/2 laranja (suco e casca ralada), 1 óvo, 30 g de água, 1 lata de leite condensado marca "Môça", Suco de meio limão, 50 g de frutas cristalizadas, 2 dúzia de biscoitos champanha, 1 metro de fita de côr.

Dissolva o leite condensado em água fria e junte a farinha. Leve ao fogo até engrossar. Retire do fogo, junte o óvo inteiro e leve novamente ao fogo, mexendo sempre. Não deixe ferver. Ponha então, fora do fogo, o suco de laranja e o de limão, coados, e as raspas de casca de laranja. Adicione as frutas sortidas, picadas bem fininhas e deixe a mistura esfriar bem. Unte uma fôrma redonda com manteiga, forrando o fundo e os lados com biscoitos. Ponha, então, uma camada de creme, uma camada dos biscoitos, outra do creme, e assim até terminar com uma de creme. Leve ao refrigerador durante duas horas. Desenforme em um prato de cristal e amarre o contôrno da "Charlotte", com uma fita.

PETITS-FOURS DE AMENDOIM

Ingredientes: 1 xícara de manteiga, 1 xícara de açúcar, 2 1/2 xícaras de farinha de trigo, 2 ovos, 1/2 colher de fermento Royal, 1/2 xícara de amendoins (torrados e moídos), Geléia.

Bota o açúcar e a manteiga, até ficarem em consistência de creme; acrescente-lhes as gemas; bata-os um pouco mais; junte-lhes a farinha peneirada com o fermento e amasse-os com as mãos, até unir bem todos os ingredientes. Tome pequenas porções de massa e forme com elas bolinhas; faça em cada bolinha, uma ligeira depressão no centro. Passe as bolinhas nas claras e role-as nos amendoins, levando-os em fôrno moderado, nur. tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo. Quando os petits-fours estiverem prontos, deite-lhes geléia na depressão, deixando-os esfriar bem.

DELICIA DE QUEIJO

Ingredientes: 400 grs. de farinha de trigo, 60 grs. de manteiga, 60 grs. de açúcar, 2 ovos, 1 gema, 1 pitada de sal, 1 pouco de Rum, 1/2 quilo de queijo ricota, 1 caixinha de passas sem caroço, 1 óvo, 1 xícara de leite. Misture os ingredientes sêcos: farinha, manteiga, açúcar e sal, e misture bem. Acrescente os ovos inteiros e o rum e misture formando uma massa leve. Amasse o queijo como o leite, o óvo, o açúcar e as passas, para o recheio. Estenda a massa sôbre uma superfície untada com manteiga. Corte em retângulos regulares de 10 por 8 cms. Recheie com o queijo, dobre os lados e enrole bem. Frite em gordura bem quente e polvilhe com açúcar e canela.

À D. MARINA FLORÊNCIO

MOTE

A mulher é obra-prima
De Criador do Universo;
Faz d'um perverso homem santo,
Faz d'um santo homem perverso.

GLOSA

Pela sua inclinação
De natureza ou de herança,
A mulher nunca se cansa
De imprimir nova feição
Ao homem do coração,
A quem ela sempre anima
Tendo satisfeita que a sublima!
No riso e demais encantos
No olhar lançando quebrantos
A mulher é obra-prima.

Por ter sido concebida
De mais perfeita união,
A mulher tem a missão
De exercer durante a vida
Influência decidida;
E com o pensamento imerso
De su'alma no recesso
E p'ra um amante ou espôso
O presente mais mimoso
Do Criador do Universo.

Dona de sua vontade
E do nosso coração,
A mulher move pressão
E triunfa na verdade
De tôda a nossa falsidade;
Por milagre ou por encanto
Há casos que dão espanto
(Os de Clóvis e Jagelo),
A mulher num ato belo
Faz d'um perverso homem santo.

A mulher quando educada
Nos meios da irreverência,
Perde a inata tendência
P'ra o bem, ficando mudada.
Com linguagem insinuada,
Com o seu sentimento opresso,
E da bondade o reverso
(Ela Dalila de Sansão).

Leva um justo à perdição,
Faz d'um santo homem perverso.

José Alcides de Almeida

Nota — Clóvis é o nome latino de Clodoveu, rei dos francos, convertido ao cristianismo, como ao seu povo, pela rainha sua espôsa (Clotilde, princesa borgonhesa), rainha que foi canonizada mais tarde; Jagelo ou Jagelon, príncipe da Lituânia, pagão como o seu povo, casado com a rainha reinante da Polônia, (Edwiges), e por esta convertido ao cristianismo, bem como todo o povo lituano — Edwiges foi também canonizada.

IMPRESSÃO

Montenegro Cavalcante

Sonho que és mundo, onde a vida tem o destino de ser amor e ódio ao mesmo tempo. Depois, vejo-te crescendo de luz, refulgindo em paisagens longínquas. Mas não te compreendo logo, que ainda estou alheia a teus gestos. Quando o sonho se faz abismo, percebo que teu fulgor enfraquece um pouco, como se uma grande noite escura te envolvesse completamente. Ao longo de teu destino, caminho sem saber de onde viestes; e, na ânsia de contemplar-te mais de perto, corro a teu encontro, mas fico ofuscada em tua sombra. Tento penetrar o mistério de teus passos, porém já os pressinto se apagando, restando apenas um sôpro sôbre as coisas...

Agora, incerto de tua vida, penso que te concebes de loucura, que és visão sorvendo trevas. Busco compreender tua atitude, também insano do que sou, mas é debalde meu intento. Estremeço de dúvida, longe do mundo claro, sem esperança de outro vislumbre. Agora, se me esforço por rever-te, se almejo tua plenitude, tenho apenas a impressão do que poderias ser, mas nunca do que és.

D E B A L D E

Penso em teu destino, estranho do que sou. Longe de mim, que sentirás agora? Busco outro sonho, que seja perene de luz, para quando retornares a mim. Aprofundo-me no silêncio de sombras amigas, que são lembranças do tempo feliz. Apenas tua visão, pairando de leve em meu espírito, deixa-me na certeza de que regressarás em breve. E como tua ausência se intensifica em meu ser, transmudando os meus sentimentos, revigorando os fios de saudade!... Sofro, que não mais suporto a espera, que a solidão me sufoca. Imagino teu retôrno, dou vida às minhas idéias, já pensando que me tocas. Depois, vejo que tudo está silente, que não chegaste ainda... Sonhei debalde, pobre de olhos abertos!...

ACRÓSTICO

Vagando vão as ondas nos espaços.
Aqui e ali descendo nas antenas
Rescoam sambas, blues, boleros
[lassos,
Instando a dança esculturais
[pequenos
E a vida passa... tôda melodia...
Depois se agita, infrene, o
[ambiente:
A calma dá lugar ao rebolico...
Dentro do tempo está tudo
[contente,
Enquanto como que por tal feitiço
Sons musicais nos sochem de
[alegria
Jatos de sons, a pouco-e-pouco
[vindo,
Os nossos corações vão dominando
São belas melodias seduzindo...
E um "disc-jockey" que as vai
[lançando

Messias — o José (Rádio e TV)
Exceso artista — faz da profissão
Sua religião, teto porque
Sabe trazer, feliz, à difusão
Inigualáveis rôis de coisas
[lindas:
Artistas, cantos, músicas, sedução
Sucessos, glórias suas infindas.

Eici Maria
R. Luciano Lago (Meier)

MÚSICA

DO VALOR DO NOSSO TEATRO LÍRICO

HUGO SILVA

Antigo apreciador do Teatro de Ópera, há muito observamos com tristeza o abandono em que se encontram os artistas líricos brasileiros. E bem merecem êles, pelo seu indiscutível valor, melhor assistência e maior apoio moral e material. Ainda há poucos dias, conversando com um industrial e estancieiro no Rio Grande do Sul, ex-prefeito de um município gaúcho e também grande apreciador do Teatro Lírico, que vem de fazer uma viagem de negócios a Europa, ouvimos daquele conterrâneo nosso palavras que nos entusiasmaram. Percorreu êle França, Itália, Austria, Alemanha e Suécia, aproveitando todos seus momentos de folga para assistir espetáculos líricos. Garantiu-nos nosso informante, sem jacobinismo e com todo respeito à verdade, que só no "Teatro Alla Scala", de Milão, onde teve a felicidade de ouvir Renata Tebaldi e Mário Del Monaco, encontrou algo superior ao que nós temos aqui no nosso Teatro Municipal, em cena lírica. Vozes, orquestras, côros, em qualquer outra das cidades visitadas, nada encontrou êle, em qualidade e quantidade, superior ou mesmo igual ao que nós aqui, quase inconscientemente, possuimos. E como corolário natural, somos desconhecidos no estrangeiro, já que nós mesmos não nos conhecemos.

Bastaria, entretanto, um simples paralelo entre o nosso elenco e o dos conjuntos estrangeiros, que nos tem visitado últimamente, para chegarmos a conclusões intercssantes. Excluindo o conjunto alemão, aliás, nada homogêneo em sua apresentação, já que ainda não possuimos autonomia no Teatro Lírico em língua alemã, vejamos os conjuntos italianos, que nos visitaram em 1957 e 1959.

Da Companhia Lírica Italiana, organizada, em Roma, sob os auspícios da "Direzione Generale del Teatro", em "tournée" pela América do Sul, em 1957, o nome que mais se destacava era o do meio-soprano Maria Rose, indiscutivelmente uma muito boa "Azucena", de "Il Trovatore", e "Amneris", de "Aida", mas, sem a menor dúvida, não se mostrou superior à nossa Maria Henriques. Carla Ferrario, em "Leonora", de "Il Trovatore", e em "Aida", não podia absolutamente se comparar com as nossas Maria Sá Earp, Ida Miccolis ou Diva Martins. Aliás, só numa habilidade, — é forçoso confessar, — Carla Ferrario suplantou tôdas as nossas cantoras, fraquíssimas, em geral, nossa habilidade: — a de desafinar com pêse e convicção... Gianni del Ferro e Bruno Landi, dois bons tenores, sem dúvida, mas não superiores aos nossos melhores tenores como Assis Pacheco, Alfredo Colósimo, Zacarias Marques, Bruno Lazzarini, Roberto Miranda e Costante Moret. O barítono Franco Sordi, elemento muito bom e ainda môço, com grande futuro à sua frente, não suplantou os nossos extraordinários Lourival Braga e Paulo Fortes, como "Conte di Luna", de "Il Trovatore", ou "Figaro" de "Il Barbiere di Siviglia". E ainda nesta ópera Bufa de Rossini, nem Rena Palestini, aliás um bom soprano, foi melhor "Rosina" que o nosso mezzo-soprano Maria Henriques, nem Guido Pasella soube tirar maiores recursos de comicidade, em seu convincente "Don Bartolo", que o nosso versátil Guilherme Damiano. Será desnecessário continuar êste antipático paralelo, a que fomos forçado por necessidade de argumentação, para concluir que poderíamos, com o elenco do nosso T.M., formar um conjunto mìnimo superior ao da Cia. Lírica Italiana, que aqui estêve em 1957. E, como conseqüência, com tal conjunto assim constituído realizar proveitosíssima "tournée" no estrangeiro, no mínimo na America do Sul, sob os auspícios dos poderes públicos competentes, a exemplo do que fez mui acertadamente o govêrno italiano, por intermédio da "Direzione Generale del Teatro". Bastaria levar a bom têrmo os trabalhos preliminares já iniciados, segundo foi publicado, entre as nossas autoridades competentes e o governador de Buenos Aires, que há pouco nos visitou, para um interessantíssimo intercâmbio artístico e cultural, onde o Teatro Lírico teria lugar de destaque.

Do paralelo acima, uma conclusão resulta logo evidente: nada lucraram os aficionados de óperas, nada aprenderam os nossos artistas líricos com a curta temporada do conjunto italiano que nos visitou em 1957. Um ponto, entretanto, queremos deixar bem claro: não somos contrários à vinda de artistas líricos estrangeiros, que possam, mais do que o possível aumento de bilheteria, deixar para os nossos cantores um ensinamento de técnica vocal ou interpretação artística. E podemos garantir, como conseqüência de nossa convivência com o meio artístico, através da S.A.L.B., ser também êste o ponto de vista unânime dos nossos artistas líricos. Não serão, nos conjuntos de 2.ª ou 3.ª categorias, que poderão deixar algo aproveitável, após sua passagem entre nós. Só artistas de renome internacional, prova evidente de seu valor profissional, poderiam ensinar algo de novo aos nossos já experimentados cantores líricos. Mas, estaremos nós em condições de convocar uma Renata Tebaldi ou um Mário Del Monaco, para lhes pagar a "bagatela" de 800 mil a um milhão de cruzeiros por noite de espetáculo?!... Não que sejam êstes artistas internacionais excessivamente exigentes. Tem êles seu preço normal expresso em dólares, o qual se torna para nós astronômico, como conseqüência da desvalorização do nosso pobre e infeliz "cruzeiro", uma das mais eficientes metas governamentais...

No próximo domingo continuaremos nossos comentários sôbre o valor do nosso Teatro Lírico com um paralelo entre o nosso elenco e o conjunto italiano, que nos visitou em 1959.

HUGO SILVA

Escreve **Tenório Cavalcanti**

A VEZ DOS GENERAIS!



1 — DEPOIS DOS BRIGADEIROS (artigo de domingo), é dos generais e de alguns paisanos ilustres que hoje iremos tratar. Como da vez passada, situaremos o nosso repto em questão de honra. Se estamos com a verdade, que nos ajudem; se mentimos que nos desmascarem, que nos lancem à execração pública. Mas, que se pronunciem, que rompam a barreira do silêncio, que façam as pazes com suas consciências. Êste artigo é um estimulante, talvez cáustico, mas é um estimulante. Jamais seria provocação gratuita. Pois tudo o que fazemos, para comprovar a inocência de um injustiçado, não deve ser confundido com arroubos meramente contundentes. A nossa luta traz a marca de uma mensagem nobre. De uma causa grande: a própria sobrevivência moral da Justiça.

2 — A verdade é que há galões de generais no superenredado episódio do Sacopã. Algumas são fardas honradas, que não deixam dúvidas: fardas que se não enredaram na farsa. Uniformes de comportamento irrepreensível. Mas outras há cuja posição permanece difusa, quase imaterial, talvez por falta de uma oportunidade de definição, por falta de uma "chance" de pronunciamento. Seria precipitação nossa o elegermos essa ou aquela como pró ou contra Bandeira. Êste artigo tem uma missão clara: a de coletar impressões exatas, capitalizando depoimentos que favoreçam à inocência de Bandeira.

Não nos dirigimos a parasitas inexpressivos ou instrumentos inúteis à vida social, mas, sim, a patriotas, e não a cogumelos humanos.

3 — Isto pôsto, vamos aos fatos. Começaremos pela pessoa do ilustre general Ciro Riopardense Rezende, chefe de Polícia do Distrito Federal, ao tempo do crime. Responda-me, general, às perguntas do questionário abaixo. Mas faça-o com verdades, empolgado pelas razões que v. exa. conhece. Faça-o em defesa de um homem que não matou ninguém. Nem o bancário nem uma mósca. Mas que tem moribunda dentro de si a esperança e a fé. Responda, general, às perguntas que jorrarão muita luz no mistério do Sacopã. Seja, general, por um instante, com a sua autoridade, a luz que ilumina as trevas da dúvida em que se embrenham muitos de seus camaradas.

a) Quantas vêzes estêve v. exa. com o saudoso delegado Alberto Tornágui, diretor da Divisão de Polícia Técnica, na época do crime?

b) E' verdade que v. exa., atendendo a ordens superiores, chamou o citado delegado ao seu gabinete, dêle pedindo que encerrasse as diligências em tôrno do crime, deixando que delas se encarregassem o 2º Distrito Policial?

c) E' verdade que, em virtude dêsse fato, v. exa. foi procurado por um filho do delegado, o almirante Tornágui, com quem teve discussão calorosa?

d) E' verdade que, muito a contragosto, o delegado Tornágui entregou a v. exa. um relatório sôbre o crime? E' verdade ainda que o relatório tem capa amarela? E que v. exa. o guardou na gaveta direita do seu birô?

e) Teria v. exa. lido o dito relatório, mais conhecido como dossiê Tornágui? E se o leu, general, diga à Nação, através de pronunciamento sonoro, se o relatório inocenta ou não Bandeira. Firme reputação, general, dê brilho aos seus galões honrados, esclarecendo se o relatório situa outros rumos opostos aos seguidos pelo 2º Distrito Policial. Diga se o relatório afirma ou não a total inocência de Bandeira.

f) Desminta ou confirme, general, o seguinte episódio: é verdade que um cidadão, hoje alto funcionário do Tribunal de Justiça, estava presente, no seu gabinete, por ocasião da sua substituição pelo general Ancora? E' verdade que, na presença dêsse cidadão, v. exa. abriu a gaveta do lado direito do seu birô, dela retirando o relatório? E' verdade que o relatório estava dentro de um envelope sôbre o qual havia a seguinte legenda, em lápis vermelho: "Relatório da Polícia Técnica sôbre o caso do Sacopã"? E' verdade que, além do cidadão aqui citado, havia na ocasião outros funcionários? E' verdade que as fôlhas do relatório eram de papel-sêda, indicando que havia originais?

g) Diga-me, general, se não constava do relatório uma ficha datiloscópica do filho do ex-prefeito Carlos Vital, que coincidia, em 9 pontos, com outra encontrada no "Citroen"? Diga se é verdade que o relatório citava Mílton Pedro Gomes como a pessoa que transportou o criminoso, do Sacopã, numa "Dodge" de sua propriedade. Informe se não constava do relatório que o assassino havia lavado a roupa na casa de um magistrado. E se os tapêtes ensangüentados da "Dodge" não foram lavados na casa de Mílton Pedro Gomes, fato, aliás, constatado por um comissário de Polícia.

h) Informe, ainda, sr. general, se do dito relatório Tornágui não consta que três vigilantes municipais, números 2 531, 1 263 e 1 647, presentes no local do crime, lá não conversaram com 7 pessoas, quase tôdas testemunhas de vista. Diga se uma delas não era Gilda Pecini, que se achava em companhia do namorado o sargento José, ambos testemunhas preciosas e que depuseram no dossiê Tornágui. Confirme ou desminta, sr. general, se, a 10 metros do carro, dentro do qual o bancário foi fuzilado, não havia outro casal, sendo êle garção e ela doméstica, pessoas essas que prestaram informações constantes do relatório. Diga ainda se o relatório não trata do casal Eric Johnson, que assistiu ao quadro do crime. E informe se é mentira ou verdade que nenhuma dessas pessoas, segundo o relatório guardado por v. exa., reconheceu em Bandeira o assassino. Mas, muito pelo contrário, descreveram o criminoso como tipo diferente do de Bandeira.

i) Informe, general, se o relatório enredou no crime uma personagem homônima de Alberto Jorge Franco Bandeira. Um homem de nome esquisito, que teve negócios montados em Niterói, que tem família de excelente cêpa, irmãos bem situados na vida etc. E, pelo amor de Deus, afirme ou negue, mas diga alguma coisa!

j) E diga, meu gaúcho general, se das 10 fichas (confrontadas) remetidas ao seu gabinete, não havia uma palmar (esquerda) que conduzia a um caminho certo. E se a ficha de Bandeira foi encontrada no "Citroen". Ou mesmo a de Avancini.

k) E diga mais, general, onde estão as fichas (desaparecidas) de Debussi Neto, Carlos Vaz de Melo, Hebert Willis, Mílton Pedro Gomes, para não citar nomes que ainda devem ficar sob reserva.

l) Venha, general — repetimos — de público, com o veredicto da sua honra de militar e de homem de gaúcho de velhos troncos, desmentir-nos ou confirmar-nos, mas venha dar a sua ilustre contribuição em favor da verdade e da Justiça.

4 — E que venha também a palavra de honra do coronel Henrique Oeste, tido como homem valente. Que diga o coronel se é verdade ou mentira que, 20 dias antes do crime (mais ou menos), pouco antes do bancário viajar para Bauru, êste não foi visto no Clube Caiçaras, em companhia de uma senhorita. Diga se Afrânio e a senhorita não costumavam freqüentar, juntos, o referido clube da Lagoa. E diga, sobretudo, porque, até hoje, não fêz um pronunciamento público dêsse episódio, tão irrecusàvelmente importante para descobrir-se o enrêdo autêntico do crime do Sacopã. Que diga o coronel lá das Alagoas, onde exerce função de chefe de Polícia, se é verdade que um tio de Bandeira o interpelou sôbre êsse fato. Diga se não confirmou o mesmo para o tio do ex-tenente, recusando-se, porém, a prestar depoimento a respeito. E diga se não ouviu do tio de Bandeira êste desabafo: "O sr. envergonha a farda que veste. E' pena, porque o considerava um homem de bem". V. exa., que não é um anestesiado moral, que não finge ser verdadeiro sendo falso, diga alguma coisa.

5 — Neste capítulo enquadrarei o meu amigo coronel Adauto Esmeraldo. Dirijo-me a êle, principalmente, na sua qualidade de militar e em nome da verdade, sobretudo. Farei perguntas:

— E' verdade que consta, nos anais da Câmara dos Deputados, um discurso do então deputado Muniz Falcão (hoje governador das Alagoas), no qual responsabilizava o presidente Café Filho, o ministro Prado Kelly, o coronel Meneses Côrtes, como ao próprio coronel Adauto Esmeraldo, então delegado da Ordem Política, por qualquer atentado contra a vida do jornalista Maurício Vaistman, que comandava, em 55, a batalha revisionista em favor de Bandeira, ao lado do criminalista Serrano Neves e dos repórteres Ibêdo Mendonça e Calazãs Fernandes?

— E' verdade que o então presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, foi procurado pelos deputados pernambucanos Heráclito Rêgo e Pontes Vieira, que lhe comunicaram haver interceptado, casualmente, uma conversa telefônica, na qual dois indivíduos falavam na necessidade de ser eliminado o jornalista Maurício, então secretário do "Diário da Noite"?

— E' verdade que os dois deputados, tão indignados ficaram, que entraram na conversa de linhas cruzadas, e tiveram palavras duras, ouvidas pelos dois indivíduos, um dos quais se chamava Clóvis?

— E' verdade que a casa do jornalista Vaistman foi cercada, várias vêzes, por elementos da Ordem Política e Social?

— E' verdade que, certa vez, o dito jornalista perseguiu três homens suspeitos, de revôlver em punho, e que disto o meu amigo Adauto Esmeraldo teve ciência?

— E' verdade que, em conseqüência do discurso de Muniz Falcão, o deputado Armando Falcão, hoje ministro da Justiça, procurou o jornalista Maurício Vaistman, dizendo ter sido procurado pelo diretor da Ordem Política (a quem dirijo esta pergunta), no sentido de promover um encontro entre o jornalista e o coronel Adauto?

— E' verdade que o meu amigo Adauto, dias depois, conversou longamente com Maurício, a quem fêz alguns pedidos, aceitos sob certas condições? E que, a partir dêsse encontro, nunca mais o jornalista foi perseguido, nem cercada a sua residência?

— E' verdade que Hélio Vinagre, que sabe muito quanto à farsa do Sacopã, embora desconhecendo os autores do crime, é pessoa ligada à Ordem Política, tendo recebido cobertura do então diretor daquele importante setor policial?

— E' verdade que o escroque Pandiá Pires teve missão secreta junto ao 2º Distrito Policial e era pessoa ligada à Ordem Política, além de cunhado do brigadeiro Guidon, em cujo apartamento se construiu a farsa, para envolver o tenente?

6 — E' ao coronel ao tempo do crime, hoje general e deputado Meneses Côrtes, que endereço um questionário áspero. Impomos-lhe o dever de desmentir-nos ou confirmar-nos, usando para ambas as coisas uma única arma: a verdade. Responda-nos, general, que foi chefe de Polícia em 1955, quando da revisão Serrano Neves. Responda-nos, sem ligar a conveniências, até mesmo as políticas, às perguntas seguintes:

— E' verdade que v. exa. recebeu ordens para anular a reportagem dos "Diários Associados" que empresava a inocência de Bandeira?

— E' verdade que tal ordem partiu da cúpula do então Govêrno? Em caso afirmativo, diga-nos de quem foi a ordem.

— E' verdade que v. exa. está informado de que o brigadeiro Travassos, chefe do gabinete do então ministro da Aeronáutica, disse ao criminalista Serrano Neves que a Aeronáutica não mais se interessaria pelo caso Bandeira, porque, embora o considerando inocente, sabia que o dito oficial recebera 10 milhões de cruzeiros para aceitar a culpa do crime?

— E' verdade que v. exa. deu cobertura a Hélio Vinagre, quando chefe de Polícia? E' verdade que o brigadeiro Jair Vasconcelos lhe comunicou ter recebido ordens para cessar as sindicâncias em tôrno do caso Bandeira? E é verdade que tais ordens tiveram inspiração política, atendendo a uma manobra eleitoreira?

— E' do seu conhecimento que o jornalista Maurício Vaistman, em companhia do jornalista Fernando Chateaubriand, filho do embaixador, conferenciou com o brigadeiro Jair, dêle obtendo os motivos secretos (políticos) que travaram o movimento revisionista de 55?

— E' do seu conhecimento, general, que o hoje governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, sabe todos os detalhes da transação política do caso Bandeira?

— E' verdade que a confissão espontânea de Avancini, feita na 3ª Zona Aérea, testemunhada e assinada pelo brigadeiro Travassos, coronéis Veloso, Lameirão, Paulo Vítor e outros, é uma peça legítima, reflete a verdade, embora o escroque tenha recuado quando do inquérito (1955) da Polícia Técnica?

— E' verdade que v. exa. puniu policiais da Técnica, pelo fato de os mesmos terem colaborado, no sentido da comprovação da inocência de Bandeira? E é verdade que, sôbre o assunto, o "Diário da Noite" publicou uma manchetinha?

— Sabe v. exa. que, às vésperas de Avancini desmentir a sua confissão, na Polícia Técnica, frente ao delegado venal Diógenes Sarmento de Barros, o vespertino "O Globo" publicou uma entrevista do escroque? E sabe v. exa. que a entrevista do escroque se chocou, frontalmente, com o seu depoimento?

— Sabe v. exa. que o depoimento mentiroso de Avancini, feito na Polícia Técnica, foi esboçado na residência do desembargador (falecido) Vicente Piragibe, amigo íntimo de altas figuras ligadas ao Sacopã? E sabe que, a propósito, o "O Globo" publicou fotos, que documentam a presença de Avancini na casa do desembargador, ao lado de Leopoldo Heitor e repórteres comprados pelos verdadeiros autores do crime?

— E' do seu conhecimento que o promotor Atila de Sá Peixoto foi intempestivamente afastado do inquérito da Técnica? E, como tivesse protestado, foi processado administrativamente?

— E' do seu conhecimento, general, que no inquérito da Técnica, que o encontrou — é bom repetir — como chefe de Polícia, o professor Hélio Tornágui, então diretor da Penitenciária, foi lastimàvelmente desmentido por Setímio Mártire, ladrão e motorista do ex-prefeito Carlos Vital, sem ter oportunidade, pelo menos, de ser acareado com o escroque? V. exa. poderia explicar por que não promoveu a acareação, deixando prevalecer a palavra do escroque sôbre a do jurista?

— Poderia explicar ainda v. exa. por que permitiu, como chefe de Polícia, que o delegado Diógenes Sarmento de Barros, delegado processante da Técnica, seu subordinado, transformasse um inquérito que visava apurar o falso testemunho de Avancini e a falsidade ideológica de Rui Dourado num outro de suposto seqüestro, um seqüestro imaginoso, o seqüestro do escroque Avancini?

— V. exa. teria argumentos aceitáveis, que comprovassem a sua imparcialidade no caso Bandeira? Que atestassem ter v. exa., como chefe de Polícia, contribuído para apuração da verdade? Ou teria v. exa. a coragem de afirmar que foi forçado a bloquear o movimento revisionista de Maurício Vaistman, Serrano Neves, Ibêdo Mendonça e Calazãs Fernandes?

— Venha dizer de público, general, que, em seu gabinete, certa feita, presentes alguns oficiais, pediu v. exa. aos jornalistas Maurício Vaistman e Ibêdo Mendonça que "não envolvessem no noticiário do Sacopã" o hoje general Adauto Esmeraldo, seu chefe de Ordem Política e Social.

— Esclareça à Nação, general, que, em troca, prometeu v. exa. aos jornalistas fazer Hélio Vinagre dizer a verdade sôbre a farsa que condenou Bandeira.

— Declare, como homem de honra, que, aceita a transação, v. exa. dela "se esqueceu", sabotando, portanto, o trabalho dos defensores de Bandeira.

— Diga, ainda, general, por uma questão de respeito à sua farda, que presente um procurador da República, um advogado, alguns jornalistas e vários oficiais da FAB e do Exército, lhe foi feita, num apartamento de Copacabana, "a revelação" de que Hélio Vinagre, "perseguido" pela sua Polícia, por estar condenado, servia-lhe café sorridente na residência do seu chefe de Ordem Política e Social.

— Revele, general, que seu irmão Heitor de Meneses Côrtes, amigo de Napoleão Alencastro Guimarães (protetor de Rui Dourado-Lisboa) participou das "démarches" que afastaram da apuração dos fatos o promotor Sá Peixoto, então substituído por um amigo íntimo de Leopoldo Heitor, hoje também foragido da Justiça, como extraordinário patife que é. Acrescente que seu irmão é também amigo dêsse Nilton Marques Cruz, promotor e "paraquedista" do SESC.

— Tenha a coragem, general, de contar ao povo que, apesar de Diógenes Sarmento de Barros haver, num relatório de inquérito, afrontado o Regulamento da sua Polícia, chamando de bandidos, de "gang", de seqüestradores os repórteres do "Diário da Noite", "julgando" e "absolvendo" o marginal Válton Avancini, v. exa. até o cumprimentou por isso.

— Confesse que, oficiais responsáveis das Fôrças Armadas, um advogado, dois repórteres e até um procurador da República, pessoas, portanto, responsáveis, contaram à sua irresponsabilidade que Hélio Vinagre (foragido da Justiça), andava pelas ruas de braços com "seu" Rui Dourado, e, no escritório do chantagista Leopoldo Heitor, fazia espionagem acústica, gravando comunicações telefônicas dos defensores de Bandeira.

— Revele ainda, general, que, a despeito da afronta e da estranha "camaradagem" de

(CONCLUI NA 8ª PAGINA)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel. 32-6671
Rua Riachuelo
N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo, bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 34º2.
Mínima, 20º2.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

Desfeito o mistério

Identificada a mulher encontrada no Pão-de-Açúcar

Várias vêzes já tentou contra a vida — Ingerira grande quantidade de barbitúrico

Foi identificada, no Hospital Miguel Couto, a mulher, encontrada, na noite de anteontem, no alto do Pão-de-Açúcar, em estado de coma. Trata-se de Gedalva Signorelli (branca, casada, 40 anos, Rua Almeida Bastos, 58 — fundos). Seu esposo, sr. Amadeu Signorelli (italiano, branco, 40 anos) lendo a notícia, através dos jornais, dirigiu-se ao nosocômio, identificando-a. Adiantou êle, na ocasião, ao investigador de plantão que, sua espôsa, por motivos ignorados, por várias vêzes, tem tentado contra a vida. Da última vez que assim procedeu, usou comprimidos de "Gardenal". Os médicos do Hospital Miguel Couto, após os exames a que submeteram Gedalva Signorelli, concluíram que ela havia repetido a façanha, ingerindo grande quantidade dos mesmos comprimidos.

Ela, segundo apurou a nossa reportagem, continua internada no nosocômio. Seu estado não inspira mais cuidados. O fato, como noticiamos, foi registrado pelas autoridades do 3.º DP.



Gedalva

OS CIÚMES DO CAPITÃO

O capitão do Exército Aldemiro Narciso Belo, servindo no Gabinete do chefe de Polícia, desquitado, conheceu Ivone Stevarnovich a quem propôs casamento na Bolívia. Encarregou para tratar dos papéis Francisco de Assis Moreira Neto. Na hora de apresentar a certidão de nascimento o capitão não se explicou. Ivone, cansada de esperar, arranjou novo amor: João Saraiva. Ontem, na Rua Leopoldo Miguez, 26, onde Ivone reside no ap. 403, o capitão tentou matar João Saraiva, na hora em que êste saía do elevador com Ivone.

Dado o alarma, o capitão tentou passar a arma de fogo para o detetive Hélio que se achava em sua companhia. Populares não o deixaram e o capitão Aldemiro foi autuado no 12.º D. P.

HELIOGAS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
CrS 100,00 DE ENTRADA
Somente até sábado
HELIOGAS

FOGÃO BRASIL
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, n.º 54
Temos maquinas de costura SINGER

ENCONTRO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

go levou o fato ao conhecimento dos familiares da vítima, que, por sua vez, e imediatamente, notificaram as autoridades policiais do que se passava. A Polícia dirigiu-se ao local. Após as providências de lei, removeu o corpo para o necrotério da municipalidade.

JOGADOR

Claudionor de Melo era um jogador de cartas inveterado, conforme apurou a Polícia. Teria sido assassinado, possìvelmente, por um dos seus muitos parceiros, talvez desgostoso, por ter levado desvantagem, no jôgo que, provàvelmente, antes encetavam. Dado o mistério que envolve a ocorrência, as autoridades enveredaram por esta hipótese, que foi consubstanciada, mais tarde, com a afirmação de parentes de Claudionor, de que a vítima tinha por hábito perder as noites, perdido na mais desenfreada jogatina. Quanto à natureza da ocorrência, a Polícia está certa tratar-se de crime. Claudionor ao sair de casa (sexta-feira à noite), declarou que iria fazer compras. Sua espôsa e seu irmão João de Melo Barbosa, residentes no mesmo endereço, acostumados com as ausências frequentes, durante as noites, de Claudionor, não acreditaram no que êle dizia. Por isso, não se preocuparam, certos de que êle não voltara, porque estava dando largas ao vício perigoso. Ao retirar-se, entretanto, levara um cordão de ouro e êste não foi encontrado em seu pescoço, quando do encontro do cadáver. Esta particularidade configura o homicídio, uma vez que a jóia era de valor. Claudionor, por outro lado, teria sido eliminado em outro lugar e para aquela vila arrastado. Os meliantes praticaram o crime horas antes e o conduziram para as proximidades da residência da vítima, a fim de, não só facilitar o seu achado, como e principalmente, dificultar o trabalho da Polícia.

ASSALTO

O fato, todavia, não está completamente claro. As autoridades se debatem entre a hipótese de ter sido êle eliminado por parceiros de jôgo, ou em conseqüência de um assalto, já que a isto as conduz, o desaparecimento do cordão de ouro. As diligências prosseguem. Nessa reportagem procurou avistar-se com os familiares do morto. A espôsa dêste recusou-se a fornecer qualquer esclarecimento. Estava traumatizada com a ocorrência e chorava copiosamente. João Melo, todavia, adiantou-nos a história que acima relatamos. Não obstante as dificuldades em elucidar o fato, a Polícia espera fazê-lo, nessas próximas horas.

TENÓRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

inesquecível Cármen Santos construiu na Tijuca e ali fêz um dos filmes mais gratos à sua carreira de diretora e atriz ("Inconfidência Mineira"), tudo pode ser observado através de explicações dadas pessoalmente por Herbert Richers. Tenório veio a saber, então, que a produção comercial brasileira é a que mais continua atendendo aos interêsses do público. Richers disse que seus filmes são feitos exclusivamente visando êsse público, possibilitando assim o trabalho contínuo de uma imensa coletividade (técnicos, artistas etc.) e evitando evasão de divisas. Sua emprêsa — a "Cine Produções Herbert Richers" — faz cine-jornais e filmes de longa-metragem e constitui iniciativa exclusivamente privada, que trabalha e quer continuar trabalhando sem qualquer apoio do govêrno, que, segundo Herbert Richers, quando resolve ajudar atrapalha. Para isto citou o caso da Vera Cruz, em São Paulo, que de tanto pedir dinheiro ao govêrno, para fazer produções miraholantes, acabou fechando as portas, cheia de dívidas. Tudo o que existe atualmente no estúdio da Brasil Vita Filmes, maquinária completa de filmagens, som, iluminação, carpintaria etc., é de propriedade de Richers e custou cêrca de duzentos milhões de cruzeiros.

IDENTIFICAÇÃO COM OS IDEAIS DE TENÓRIO

Richers disse ao parlamentar fluminense, que sua emprêsa muito se assemelha à LUTA DEMOCRATICA, e explicou:

"É ao povo que prestamos conta, o seu jornal com o objetivo de atender aos menos favorecidos da sorte e os meus filmes a dar-lhes momentos de alegria, através de diversão eminentemente popular".

CONCORRENCIA AO FILME ESTRANGEIRO

Os filmes e os cine-jornais de Richers são exibidos nos melhores circuitos de cinema do Rio e em tôdas as partes do Brasil, cujo mercado lutedno, quando bem controlado, através de fiscalização e distribuição direta, resolve problema de qualquer produtor. Richers assim trabalhando, coordenado, conseguiu a prosperidade de sua emprêsa, que começou com um filme de longa-metragem orçado em um milhão de cruzeiros ("Sai debaixo") e hoje em dia não faz um por menos de cinco milhões. Um grande circuito lançador no Rio, com um filme de Richers, consegue arrecadar na bilheteria, em uma semana, cêrca de nove milhões de cruzeiros, que ficam no Brasil e constituem uma poderosa concorrência à produção estrangeira que anualmente invade o nosso mercado.

"PISTOLEIRO BOSSA NOVA" EM FILMAGEM

Quando Tenório Cavalcanti chegou ao estúdio da Tijuca, ali se procediam às filmagens de "Pistoleiro bossa nova", uma sátira ao filme de "mocinho" do cinema americano. Lezado ao palco de filmagem, cujo cenário era o interior de um típico "saloon" do "far-west", Tenório foi apresentado aos atôres Wilson Grey, Aurélio Teixeira, Liris Castelani, Arlindo Costa e Joel Vaz, e aos técnicos Amleto Daissé (fotógrafo) e Vitor José Lima, que é o diretor do filme. Grande Otelo e Anquito, que são as principais figuras que movimentam a narrativa de "Pistoleiro bossa nova" não estavam presentes, pois não era dia de entrarem em cena. Tenório a todos ouviu e tudo observou atentamente, cumprimentando o produtor Herbert Richers pela sua obra em favor do cinema nacional.

Cadáveres, gado e cobras boiam no rio Paraíba

MIL E TREZENTOS PRÉDIOS DESTRUÍDOS EM PICOS — PESAR DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DE PORTUGAL

S. LUIS, 2 (Asapress) — É desolador o quadro que nos apresenta o rio Parnaíba, em cujo leito são vistos boiando cadáveres humanos, gados e rolos de cobras, trazidos que são pela incontrolável correnteza das águas em fúria.

Enquanto isso, milhares de habitantes da cidade de Timon são vistos rumando para Teresina, em busca de refúgio e alimentos, muito embora a capital piauiense esteja sendo inundada pelas águas do mesmo rio.

TERESINA, 2 (Asapress) — A situação em Teresina continua insegura, pois até o momento, embora o Parnaíba tenha estagnado por alguns momentos, já começou a elevar-se novamente o nível de suas águas, cobrindo totalmente tôda extensão do Cais, construído pelo Departamento de Portos, Rios e Canais. Milhares de casas comerciais, repartições e habitações foram invadidas pelas furiosas águas, sendo que grande parte delas já foi arrastada pela volumosa massa líquida, enquanto que outras estão completamente danificadas. Além disso, sobem a milhões de cruzeiros os prejuízos. No povoado de Poti Velho, cêrca de 4 mil pessoas ficaram totalmente desabrigadas enquanto que mais de 400 casas foram tragadas pelas águas. Numerosas ruas continuam sentindo a presença de águas, enquanto o prefeito, governador e outras autoridades continuam empenhados em transferir essa população que paga tão caro por tamanha tragédia. Nesta capital, calcula-se que mais de 10 mil pessoas perderam todos seus haveres, só não ficando ao desabrigo porque o governador do Estado mandou que as mesmas fôssem alojadas em grupos escolares.

MIL E TREZENTOS PRÉDIOS DESTRUIDOS EM PICOS

TERESINA, 2 (Asapress) — Notícias procedentes da cidade de Picos dão conta que mais de 1.300 prédios foram destruídos pelas águas do rio Guariba, ver'ficando-se em conseqüência milhares de famílias ficaram ao desabrigo, desprovidos de víveres, medicamentos e agasalhos. O comerciante e proprietário Abraão Conrado cuicidou-se ontem ao tomar conhecimento que cêrca de 118 imóveis seus teriam desabado em conseqüência das torrenciais chuvas. O povoado de Aroeiras também ficou totalmente destruído. A cidade de Nazaré sofre ainda a permanente ameaça estando quase que completamente inundada. Itainópolis e Conceição estão completamente submersas lutando sua população desesperadamente para conseguir sobreviver. O mesmo sucede ao povoado de Patos que sofre também as conseqüências da cheia do rio Pio IX. São Raimundo Nonato com seus açudes sangrando está ameaçando de inundação as cidades de São Francisco e São José do Peixe, duas novas cidades do Estado, com fortes prenúncios de epidemia em face das enchentes do Canindé, que destruiu totalmente a lavoura e dizimou grande parte da criação. Santa Filomena está sem comunicação há mais de 20 dias, supondo-se que esteja submersa uma vez que fica situada próximo ao rio Parnaíba. Isse é o quadro triste do extremo sul, enquanto que Floriano, Amarante e Palmeiras sofrem rudemente os efeitos dos aguaceiros. A cidade de Santa Cruz, no Piauí, também recebe pesado ônus que deixou arrasada a lavoura pecuária e numerosas casas. Na zona norte do Estado as cidades como Uruçuí, Pôrto, Martins Olímpio, Lusilândia, Miguel Alves, Buriti dos Lopes, Parnaíba e outras, começam agora a sentir os rudes golpes, pois com o escoamento do rio Parnaíba tôdas as casas ribeirinhas estão tendo seu quinhão de sofrimentos. A situação, como se vê, é da maior gravidade, muito embora já tenham também começado a chegar os primeiros socorros materiais, enviados pelas autoridades federais.

LISBOA, 2 (FP) — A Assembléia Nacional aprovou ontem um voto de pesar pela tragédia de Orós.

Ao abrir a sessão, o deputado almirante Sarmento Rodrigues pronunciou palavras de profundo sentimento por motivo "dos trágicos acontecimentos que têm semeado a dor e a desgraça na pátria irmã do Brasil". Evoca a ruptura do grande açude de Orós e termina dizendo:

"É uma hora de pesar para o Brasil, e, portanto, uma hora de pesar para a nação portuguêsa. Quero, pois, desta casa que representa o povo português, dirigir uma expressão de viva e fraternal solidariedade ao povo irmão do Brasil, neste dia de tristeza e dor para a comunidade luso-brasileira".

O presidente, conselheiro Almeno dos Reis, associou-se às palavras do deputado, mandando registrar na ata um voto de grande pesar.

Impotência e Doenças Sexuais -- Pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
A surpreendente cura, quase instantânea inclusive da blenorragia em ambos os sexos - Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: - 54-0300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Caso 10



Carlos Martins Carvalho

Não encontrava emprêgo

Matou-se o rapaz, aproveitando-se da ausência dos seus familiares

Carlos Martins Carvalho (pardo, solteiro, 31 anos, Rua Tiaçu, 70-A, Tijuca, residência de seu pai, sr. Acácio Monteiro Carvalho), ontem à tarde, pôs têrmo à vida ingerindo uma dose de poderoso corrosivo. No referido endereço compareceu a Radiopatrulha 112, chefiada pelo guarda-civil 2 146, que levou ao local o auxiliar de comissário Serafim Braga, do 17.º DP. Após as providências de praxe, foi o corpo removido para o necrotério do IML. Segundo apurou nossa reportagem, Carlos estava desempregado há bastante tempo, não obstante saísse de casa, tôdas as manhãs procurando ocupação. Ontem, logo cedo deixou a residência, dirigindo-se à cidade a fim de, mais uma vez, tentar colocação. Nada conseguiu entretanto. Por volta das 12h horas regressou. Sua mãe, dona Delmira Martins Carvalho, serviu-lhe almôço, saindo em seguida, com destino ao Alto da Boa Vista, onde se avistara com sua costureira. O rapaz ficou sozinho, e aproveitando-se disso, suicidou-se. Só por volta das 16 horas, foi sua mãe tomar conhecimento da tragédia. De regresso da rua, ao abrir a porta da sala, deparou com o corpo do filho caído junto a uma poltrona.

Crimes inafiançáveis

A depredação dos trens e o roubo de peças, fios e trilhos da Central do Brasil, são agora, considerados crimes inafiançáveis, por portaria do chefe de Polícia, segundo revelou ontem o delegado Geraldo Trocolli, do 10.º Distrito.

Essa decisão do chefe de Polícia foi tomada diante dos atos de sabotagem cometidos ultimamente contra a Estrada. O delegado Trocolli foi nomeado há uma semana com ordem de executar um plano de policiamento da Central traçado pela Divisão de Polícia Política e Social.

SETOR FERROVIARIO

A primeira parte do plano da DPPS foi a criação de um Setor Ferroviário do Departamento Federal de Segurança Pública, com sede em D. Pedro II, sob o comando do comissário Artur Eduardo Brito Peretra e subordinado diretamente ao delegado Trocolli.

— Dentro de um mês não haverá mais punguistas nos trens da Central — prometeu o delegado.

OUTROS CRIMES

Na portaria em que considerou inafiançáveis os crimes contra a Central do Brasil, o chefe de Polícia qualificou outros delitos contra material ferroviário e determinou providências mais rigorosas para impedi-los e investigá-los.

Antes, os atos de depredação e roubos eram considerados como crimes de sabotagem.

O PLANO

As partes do plano de policiamento estão sendo mantidas ainda em segrêdo e serão divulgadas à medida que forem postas em prática. O delegado informou porém, que o plano inclui a prisão em massa de assaltantes e malandros nas estações e trens suburbanos e a maior vigilância do material da Estrada ao longo da linha.

Só em roubos de fios de comunicação e iluminação, a Central teve, nos últimos três meses, prejuízo de mais de Cr$ 10 milhões. O tráfego foi várias vêzes conturbado por essas ocorrências.

De outra parte, as depredações, segundo estatísticas oficiais, forçaram a supressão de 2 640 trens, que foram recolhidos às oficinas, só em fevereiro. (DEP—EFCB).

MORTO NA QUEDA DE TREM

Cosme Gomes (pardo, solteiro, 32 anos, residência ignorada), ontem, na Estação de Ramos, caiu do trem em que viajava como pingente e morreu.

Tomou conhecimento do fato, o comissário do 20.º Distrito Policial. Estêve no local, de onde, após as formalidades de lei, fêz remover o corpo para o necrotério do IML.

ENCONTROU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

morar em Itaguaí, mesmo porque já tenho um novo amor".

Ditas essas palavras, surgiu do quarto um indivíduo desconhecido e fêz menção de tomar satisfações.

Irado, Valdir sacou do revólver e atirou. Guacira se interpôs entre o desconhecido e Valdir, ocasião em que foi baleada.

A Polícia prossegue nas investigações, a fim de decidir, com quem está a verdade.



Conduzido pelo sargento Oliveira, do Exército, foi apresentado, ontem, ao comissário de dia do 25.º Distrito Policial, o ladrão João Batista de Figueiredo (branco, soleiro, 18 anos, sem profissão nem residência), que, na Estação da Vila Militar, tentou roubar um rádio portátil, no valor de 12 mil cruzeiros, de Artur Augusto Barbosa Júnior (branco, solteiro, 20 anos, Rua Manuel Modesto, 57, Realengo). Depois de autuado, foi o gatuno recolhido ao xadrez. No distrito, compareceu o jornalista Carvalho, para fazer a cobertura do fato, tendo reconhecido no meliante, o mesmo indivíduo, que, há dias, lhe roubou um relógio de ouro, num trem da Central.

SEVICIADA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

casal, minutos antes, foi informado do ataque, pelo primo da mulher, José Apolinário (prêto, casado, 40 anos, mesma residência), que ali chegou esbaforido e demonstrando profundo estado de nervosismo. José Apolinário, após a informação, saiu em desabalada carreira, morro abaixo, indo encontrar, os guardas números 232 e 236, aos quais relatou o que ocorria. Os dois vigilantes, lotados na 21.ª Inspetoria transmitiram a notícia às autoridades do 21.º Distrito Policial. O comissário enviou ao local a Patrulha 122, chefiada pelo cabo Coelho, com os dois guardas, bem como José Apolinário.

SEQUESTRADA

As autoridades ao atingirem o barraco só encontraram Domingos da Conceição. O rapaz estava de "short" e foi logo dizendo que os bandidos haviam sequestrado sua companheira, levando-a para lugar desconhecido. Esclareceu que os três delinqüentes estavam armados até os dentes. O cabo Coelho entrou em contacto com o comissário e disse da gravidade da ocorrência. Pediu reforço na caça aos bandidos. Foi enviado um choque da Polícia Militar, chefiado pelo aspirante Leder, além de outros policiais lotados no Distrito.

CERCADO

Os policiais procederam ao cêrco do morro. Estavam divididos em grupo, cabendo a cada um vasculhar os barracos de determinadas áreas. A residência da mãe de "Jorge Negrão", dona Nadir de Sousa (doméstica, casada, 38 anos, mesmo morro, barraco sem número) foi localizada. O delinqüente, todavia, ali não se encontrava. A mulher foi detida. Mais tarde o soldado Nélson da Silva Cosme, número 5 588, bateu na porta de um barraco. Houve um estrondo forte. Um indivíduo espadaúdo, de côr preta, arrombara uma das paredes do barraco e, desnudo, fugia do interior, perdendo-se na escuridão. Era "Jorge Negrão". Dentro da casa estava Margarida, contorcendo-se em dores e gemendo. Foi amparada pelos policiais e enviada ao Hospital Getúlio Vargas. Ao seu lado, viam-se várias trouxas de roupa, produto de fêrros do marginal.

AMEAÇADA DE MORTE

Margarida, naquele instante, contou que fôra submetida a tôdas as baixezas. Teria preferido a morte aos vexames que sofreu. Fôra vítima, simultâneamente, dos três delinqüentes, sendo que "Jorge Negrão" a ameaçara de morte, caso ela não viesse a morar em sua companhia. Matá-la-ia, bem como ao amante, Domingos Conceição. O soldado encontrou ainda, no barraco, uma garrucha de dois canos.

PROSSEGUINDO NAS BUSCAS

Os policiais, após aquelas providências prosseguiram nas buscas tendentes a localizar os bandidos. Até o amanhecer, êles, ainda, não tinham notícias. O morro continua cercado e a todos os instantes, esperam as autoridades colocar as mãos, pelo menos, em "Jorge Negrão, pois terá êle que procurar um barraco, para vestir-se. Colaboraram nas diligências, os investigadores Levi, Marinho e Gute da 2ª Subseção.

Sim Incêndio na Rua Buenos Aires, 313
com os preços malucos da
CAÇULA
Atacadistas de televisões vendem diretamente ao público sem aumento
Televisões 21 polegadas Cr$ 1.253.90 mensais
Entrada a partir de Cr$ 199.00. À vista Cr$ 22.999.00 — Temos as seguintes marcas: — Emerson, Invictus, Windsor Standard Eletric, Philips, G. E. Cibeal, Pioner, Philco All Aces Telefunken, Semp etc
ATENÇÃO: — Somente até o dia 29 do corrente mês — Carnaval de preços — Tudo em 30 meses sem entrada e uma infinidade de planos à sua escolha.
A CAÇULA
RUA BUENOS AIRES, 313
Ferto do Campo de Santana. N. B. Entrar pela Tomé de Sousa — Quase esquina de Tomé de Sousa

"Folga" de "playboys"

Assaltaram o Palácio da Justiça, porque o juiz lhes negara "habeas corpus"

CAMPOS, 2 (Do Correspondente) — As autoridades policiais desta cidade estão em diligências para esclarecer o arrombamento do Palácio da Justiça local, ocorrido na madrugada de ontem. A esta altura, a Polícia já se encontra de posse de elementos que a levarão aos autores do fato. Presume ela tratar-se de quatro jovens da sociedade local — "playboys" — que até poucos dias, se encontravam recolhidos ao xadrez da delegacia desta cidade, por crime de furto. São êles: Jorge Ribeiro (Avenida 28 de Outubro, 801), Gutembergue Lopes (Rua Projetada 2), Olavo de Moreira Faria e Hamilton Fernandes (Rua Dona Branca, 134). Os suspeitos já foram detidos e se acham em interrogatório.

VINGANÇA

Os ladrões levaram do Palácio da Justiça, perto de 30 mil cruzeiros e algumas armas que se achavam em diversas gavetas de móveis. Pensam as autoridades que o crime foi perpetrado por vingança. Os rapazes, quando presos, tiveram indeferidos o "habeas corpus" impetrado junto ao juiz da cidade. Diante do parecer do magistrado os pais dos jovens recorreram à 3.ª Câmara de Niterói, que foi de parecer favorável. Uma vez soltos, os jovens resolveram tomar uma desforra, roubando o Palácio da Justiça.

UM SALTO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tificação. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do IML.

Nossa reportagem apurou que o estivador, anteontem, à noite, afastara-se de casa, encaminhando-se ao Sindicato da classe, para receber seus vencimentos, conforme deixara dito aos familiares. Benedito era o sócio n.º 2 190, daquela entidade. Seus familiares, falando à reportagem, como foi o caso de sua prima Cléia Francisca Ferreira (branca, solteira, 22 anos, mesmo endereço do suicida), aventou a hipótese da precária situação financeira, por que passava o estivador, no momento, como causa do seu gesto desesperado. Admitiu a mocinha, ainda, que o primo, após receber vencimentos, tenha liquidado os seus débitos, para então, matar-se.

DESPIA A...

(Conclusão da 12.ª pág.)

deixando-a nua na presença dos vizinhos.

ULTIMA VEZ

Como é hábito, ontem à tarde, Francisco chegou embriagado. Por motivos fúteis passou a discutir com a espôsa que não lhe quis dar ouvidos, para evitar coisas graves. O homem, porém, insistia, insultando-a, em altas vozes, com palavras de baixo calão. Em dado momento, investiu contra a mulher, passando a esmurrá-la. Mércia tentou socorrer sua mãe e foi também agredida. Francisco, como louco, apertava o pescoço da pobre môça, que já perdia os sentidos. Vizinhos correram e conseguiram salvá-la. O pedreiro, mesmo bêbado, teve fôrças para correr e desapareceu.

Assaltaram...

(Conclusão da 12.ª pág.)

lemaco, s/n. Ali, João Duarte encarregou Francisco de efetuar o pagamento dos operários que às suas expensas exploram a pedreira de sua propriedade, no quilômetro 15 da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. Para isso, confiou-lhe a fôlha de pagamento e a importância de Cr$ 57.000,00. O dinheiro achava-se dentro de uma sacola de feira, para justamente não despertar cobiça.

Francisco tomou o ônibus que o levaria ao local. Lá chegando, apeou do veículo e pôs-se a caminhar. A sua frente estava estacionado o carro de praça chapa DF-3-21-41.

Inopinadamente saíram três indivíduos do táxi. Dois alourados e um de côr parda. Todos empunhavam armas de fogo. Enquanto o indivíduo de cor parda, punha sob a mira do seu revólver o motorista de táxi Adalberto de Oliveira (casado, 30 anos, Rua Maria 102, Cascadura) os dois louros investiam contra Francisco e, sob a ameaça das suas armas, tomaram-lhe a bôlsa com o dinheiro e fizeram-no sair em desabalada carreira. Francisco, é óbvio obedeceu.

Horas depois, o motorista Adalberto compareceu ao 26.º Distrito Policial e relatou ao comissário de dia, os fatos acima mencionados. Adiantou, ainda, que, após a fuga do assaltado, os três entraram no seu táxi, e sempre cobrindo-o com as armas, obrigaram-no a prosseguir viagem até a R. Godofredo Viana, onde saltaram. O taxímetro marcava Cr$ 425,00 e os assaltantes deram-lhe Cr$ 1.500,00.

A Polícia já tem elementos para capturar os assaltantes. Para tal procede em diligências, esperando-se, para dentro de poucas horas, a prisão dos meliantes.

BATIDAS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

licial, sendo ali recolhidos ao xadrez.

NA LEOPOLDINA

Na madrugada de ontem, o Serviço de Investigações da Leopoldina, promoveu uma "blitz", nas diversas estações cobertas por aquela rêde ferroviária. A "batida" foi chefiada pelo sr. Moacir Gomes da Silva chefe daquele Serviço e pelo inspetor Ugo. Auxiliaram-nos, nos trabalhos, os guardas-ferroviários 88, 82 e 78. Durante a ocorrência foram presos Luís Carlos de Sousa (pardo, 18 anos, vulgo "Bobão", residente na Avenida Maracanã, 52 — Favela do Esqueleto), José Alves de Lima (pardo, solteiro, 40 anos, vulgo "Zé", Rua Tenente Bruno, 133 — Cordovil), Wilson de Almeida (pardo, solteiro, 25 anos, sem residência, vulgo "Macaco", residente na Favela de Vigário Geral; barracão sem número) e mais 16 outros, não identificados por nossa reportagem.

Os detidos foram encaminhados ao 15.º Distrito Policial, onde foram recolhidos ao xadrez.

"Não sou pai..."

(Conclusão da 12.ª pág.)

A PALAVRA DO CRAQUE À REPORTAGEM

Ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRATICA, em S. Paulo, onde se achava concentrado à espera de enfrentar o Portuguêsa, Orlando desmentiu categòricamente qualquer ligação com a jovem sueca.

— Não sei, nem concebo de onde possa ter surgido esta história. Não conheço, nenhuma Lolita nem aqui nem na terra onde me sagrei campeão do mundo.

— Mas Orlando, a môça continua insistindo e inclusive apresentar à Justiça de seu pais, uma criança, como sendo filho seu.

— Bem, nestas circunstâncias poderiam aparecer, muitas outras. Basta seguir o roteiro por onde passamos, eu e meus companheiros, agarrar um recém-nascido e gritar para o mundo que é filho meu, onde outro qualquer jogador.

NÃO ESTA PREOCUPADO

Orlando, inquirido sôbre sua reação a respeito da notícia deles rou:

— De princípio achei graça, pensei mesmo tratar-se de uma brincadeira. Inclusive lembrei-me de uma melodia carnavalesca que dizia: "Estava jogando sinuca uma nêga maluca me apareceu. Veio com o filho no colo e disse pro povo que o filho era meu". Depois, entretanto, como insistiram deixei de achar graça, pois sou casado e estas novelas não ficam muito bem.

NÃO TENHO PROVIDENCIAS A TOMAR

— Orlando como reagirá diante desta questão de processo?

— Não posso tomar providência, pois não vejo consistência nesta história. Apenas digo e repito eu não conheço nenhuma Lolita e não sou pai de ninguém, por enquanto..

Escreveram no POSTE

DIA	
3728- 7	3458-15
3733- 9	435- 9
5375-19	916- 4
2141-11	S- 3
Const	Nit
0676-19	4567-17
1043-11	7931- 8
7372-18	6034- 9
9004- 1	6168-17
1095-24	4700-25

D. "MIRINHA":

Deixe "Pagode" em paz!

Quer envenenar o cãozinho que late em sua porta — O animal é inofensivo — Revoltados moradores da Rua Benjamim Constant



As fotos mostram como "Pagode" é amado na Rua Benjamim Constant

Um grupo de moradores, da Rua Benjamim Constant, na Glória estêve, ontem, em nossa redação para uma queixa, contra a moradora do número 88, chamada, ao que sabem, de "Mirinha", por ter aquela mulher, tentado por várias vêzes, envenenar o cachorrinho que atende pelo nome de "Pagode", o cão tornou-se mascote daquela artéria, admirado que é por todos os que ali residem. O cão leva no pescoço uma pequena sineta, presente da garotada do local. Infelizmente, "Pacote", todos os dias, dirige-se ao portão da residência de "Mirinha" e começa a latir, chamando a atenção dos dois cães de propriedade da mulher. Esta atitude do cão, a enfurece e, por isso, tentou envenená-lo. Os moradores dirigem um apêlo a d. "Mirinha", para que deixe "Pagode" viver em paz. Não custa nada. O cão é inofensivo.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO NA ÁFRICA DO SUL

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"Há exemplos em vários Estados"

Fala o sr. Alírio de Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, a respeito de nossa campanha, sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores

A entrega do predio do Ministerio do Trabalho as organizações sindicais para a criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES é uma medida interessante, desde que o Governo não precise mais do imóvel — foi o que nos declarou o sr. Alírio de Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Quanto a centralização dos órgãos sindicais não é mais novidade em nosso país, porque já há exemplos, como em Manaus, a "Casa do Trabalhador" que arrigementa todos os sindicatos; em Belo Horizonte o edifício onde funciona o Sindicato dos Bancários que também congrega a maior parte das entidades sindicais e, finalmente, em Maceió onde existe o Palácio do Trabalhador.

De fato — continua — o Ministerio do Trabalho é a "Casa do Trabalhador" desde sua construção até a data de hoje só se tratou nesta casa sob assuntos pertinentes entre o capital e trabalho, buscando sempre o equilibrio da paz social.

No entretanto, o assunto, acredito, oportunamente deverá ser materia de estudos — prossegue — uma vez que o ato de doação depende do Congresso Nacional, como bem o disse, em entrevista anterior, o ministro Fernando Nóbrega, titular da Pasta.

Estou certo que o presidente da Republica deseja atender, como sempre fez, tôdas as reivindicações dos trabalhadores, isto porque nada mais foi e é que um trabalhador, também — ainda falando o sr. Alírio de Sales Coelho

Caso as entidades sindicais consigam o imóvel para a criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES desde já me considero vitorioso, também, porque é uma das maiores aspirações do nosso trabalhador, que conheço muito bem, face aos longos anos de convivio, concluiu o sr. Alírio de Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Não pode ter sindicato em Brasília

Do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Planaltina recebemos um expediente que acusa a existencia de um projeto de Lei Organica do Novo Distrito Federal, oriundo do Executivo, ora tramitando no Congresso Nacional, proibindo o funcionamento em Brasilia, de associações de classe, quer de empregado quer de empregadores.

Para melhor esclarecimento à população trabalhadora desta metrópole, transcrevemos parte da comunicação do sr. Heitor Silva, presidente do Sindicato denunciante.

"Pretendem com uma lei odiosa, violar o disposto no artigo 158 da Constituição Federal, para suprimir as liberdades dos trabalhadores, fazendo calar os seus portavozes que são os seus órgãos de classe. A medida, se transformada em lei, atingirá tôdas as classes trabalhadoras em Brasília, podendo se constituir em perigo iminente em todo o território nacional, uma vez que o precedente criado poderá generalizar-se, abrangendo tôdas as associações de classe já existentes no país.

Urge sairmos à luta, para que as liberdades dos trabalhadores não sofram restrições. Precisamos de união, precisamos fazer chegar aos legisladores o nosso veemente protesto e caloroso apêlo para que não se esqueçam dos compromissos assumidos com os trabalhadores em suas campanhas eleitorais.

A proibição de organizações sindicais em qualquer parte do Brasil não extinguirá os problemas sociais do trabalhador. Esses organismos não criam tais problemas, apenas lutam pelas reivindicações dos trabalhadores, contidas na própria Consolidação das Leis do Trabalho".

Para melhor orientação transcrevemos abaixo o teor completo da Tese defendida pelo referido Sindicato no I Congresso Brasileiro dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, realizado em São Paulo de 1 a 4 de julho de 1959, cujo documento foi entregue ao sr. deputado Lima Filho, líder do PTB da Câmara Federal, e que até hoje não sabemos as providências que mereceu.

O projeto da emenda constitucional elaborado por uma comissão composta dos senadores Cunha Mello, Jéferson Aguiar e João Villasboas e dos deputados Brasílio Machado Neto, Eloi Dutra e Adauto Lúcio Cardoso, ora em trâmite no Senado Federal, em seu artigo 2.º propõe a acréscimo de dois parágrafos ao artigo 159 da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, como se segue:

"Art. 159 — É livre a Associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma de sua constituição, e sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas pelo Poder Público.

§ 1.º — No município federal não poderão se constituir ou funcionar entidades de classe, representativas de interêsses locais ou regionais, de caráter ou econômico ou profissional.

§ 2.º — Os interesses locais, de caráter econômico ou profissional, serão representados pelas respectivas confederações nacionais ou conselhos federais".

Pelo exposto se conclui que o objetivo dos legisladores que elaboraram o projeto de emenda constitucional é privar uma parcela considerável de trabalhadores brasileiros do lícito direito de organizarem-se sindicalmente o que constitui flagrante violação da Constituição em seu artigo 159 e da Consolidação das Leis do Trabalho em seu artigo 511. Tal violação representa uma forma direta de atentado às liberdades sindicais em seus princípios básicos, o direito indiscutível adquirido em grandes lutas e reconhecido por lei, de tôdas categorias profissionais se organizarem em sindicatos em todo território nacional.

A exclusão de uma grande parcela de trabalhadores deste direito, se ergue como uma ameaça a todos os operários brasileiros. A aprovação das referidas emendas criaria um clima de inseguranças para todo movimento sindical brasileiro, pois tal exclusão poderia a todo momento se estender a qualquer outra unidade da Federação. Teriam por nova forma golpear ilicitamente as liberdades sindicais o que não foi conseguido por outros meios traças ao grau de amadurecimento dos trabalhadores brasileiros. A aprovação dessas emendas representaria um retrocesso democrático para a vida sindical no Brasil.

Aproveitamos da oportunidade da realização deste Congresso para da sua tribuna solicitar ao plenário a aprovação de uma campanha de caráter nacional pelo expurgo dos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 3.º do projeto de emenda do artigo 158 da Constituição Brasileira, tomando em consideração as emoções acima.

Pronunciamos que neste sentido o plenário se dirija através dos meios competentes a tôdas organizações sindicais de país inclusive de grau superior, as assembléias legislativas estaduais a Câmara dos Deputados, do Senado Federal, ao excelentíssimo senhor presidente da República, ao Ministério do Trabalho e governadores dos Estados.

Chamamos atenção do plenário que a emenda constitucional deverá ser aprovada até 31 de janeiro de 1960 o que torna urgente a nossa mobilização contra sua aprovação na forma apresentada (ass. Heitor Silva — Presidente".

Cinco mil manifestantes africanos ameaçam marchar contra a cidade do Cabo — Incêndios e sangrentos acontecimentos ocorreram, também, em várias outras cidades

CABO, 2 (FP) — Depois de uma noite relativamente calma, a Africa do Sul vive na angústia uma vez mais. Cinco mil manifestantes africanos se concentraram nas primeiras horas da tarde de ontem nos arredores de Durban e ameaçam marchar contra a cidade. Importantes reforços policiais foram enviados ao local dos acontecimentos.

Os setores mais sensíveis continuam sendo os três vértices do triângulo gigantesco em que se pode inscrever a União Sul-Africana: a região do Cabo, a de Johannesburgo e Pretória, no Transvaal, e a de Durban sôbre o Oceano Indico.

As distâncias entre êsses três vértices são enormes: o lado maior do triângulo tem uma extensão de 1.500 km.

1) Na região do Cabo, desconhecidos incendiaram, na noite de quinta-feira, uma igreja Metodista. Pouco antes, um grupo de quatrocentos africanos se havia apresentado no posto de Policia de Hermanus para devolver às autoridades seus salvocondutos. A Policia pôde dispersar a manifestação sem incidentes.

2) Em Johannesburgo e no Transvaal, teatros de recentes e sangrentos incidentes que causaram dezenas de vítimas, a situação parece mais calma e a maioria dos trabalhadores voltou ao trabalho.

Se bem que se tenham registrado alguns casos de depredações de automóveis particulares e auto-ônibus e a Policia tenha dispersado algumas manifestações. A atmosfera de motim da semana passada se dissipa progressivamente.

3) A atenção dos observadores esteve ontem concentrada em Tumo, Durban. Quinta-feira, vários milhares de manifestantes marcham contra a cidade, reclamando a liberdade de alguns de seus chefes detidos na véspera. A Policia e os veículos blindados da milicia conseguiram deter os manifestantes. O prefeito de Durban, dirigindo-se a êles em zulu, garantiu-lhes que seriam recebidos ontem pelas autoridades da Policia e da Justiça.

Por outro lado, o chefe de Policia de Durban desmentiu de maneira categórica o rumor, que havia provocado uma viva emoção, segundo o qual quatro africanos do bairro indígena de Cato Manor, onde a agitação é muito viva, teriam perecido no transcorrer das "desordens".

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, em Chipendale e estilo francês, em pau-marfim, com entrada de Cr$ 2.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL.: 27-3617 — LARGO DO ESTACIO, junto à igreja e à Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá — Perto da Estação

CASA OLIVEIRA
ALFAIATARIA E CAMISARIA
ACEITAM-SE CORTES P/ FEITIO
R. RIACHUELO, 162-B — FONE: 42-2784

NOVA IGUAÇU
Cr$ 600,00 mensais s/entrada
Lotes residenciais comerciais e industriais, de frente para a Rodovia Presidente Dutra.
Farta condução, trens, ônibus e lotações. — Praça Alsina—Austin, Praça Mauá—Queimados e Nova Iguaçu—Austin. Pode-se construir logo
EXCLUSIVIDADE DE VENDAS DE
BRASPOR IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO 185 6º sala 602
Telefone 52-0686
(ACEITAM-SE CORRETORES)

Compre hoje um lote
para amanhã livrar-se dos aluguéis!
Vá ao
PARQUE ANCHIETA
conhecer o bairro modêlo que ali se constrói, com urbanização completa e tôdas as comodidades, transportes abundantes, tudo isso a preços e condições de pagamento excepcionais.
Lotes a partir de Cr$ 191.000,00
Pagamento em 10 anos
Escolha seu lote no próprio local, em frente à estação de Anchieta, ou em qualquer Agência do
Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 380.003.631,00
Matriz: Rua do Ouvidor, 90
(A. 3009)

OS CAMINHÕES TAPEIAM O PREFEITO

O deputado Temistu Cavalcanti recebeu o telegrama abaixo:

"Moradores Rua Dona Romana apelam eminente deputado providenciar retirada terra de cima calçadas no trecho Rua Pelotas e Bicuiba de tempos em tempos, sobretudo antes carnaval pt Caminhões tapeiam prefeito tirando um pouco aqui outro pouco ali pt Ficaremos eternamente gratos pt Antônio Cardoso.

"FLASHES" DE CAXIAS

Vários clubes tem a cidade. Mas alguns individuos acharam que faltava mais um: — O Bossa Nova.

Não tem êste estatutos. Por mais que se cascavilhe no espirito um principio, que justifique essa mania de "bossa nova", só encontramos no movimento, como base, o velho "chavão" de comer-se de graça nas casas alheias...

Os componentes da "Bossa Nova", em politica, visam comer o prato do PSP e do PTB. Os "bossas novas" de Caxias só revelaram até agora um objetivo: Raparem as panelas do Colatino...

Dona Cremildes, no dia seguinte à reunião, andava triste cavando uma sala para as sessões do novo clube. E, sem pedir segredos gemia: "Deixaram os senhores e senhoras da "Bossa Nova" a familia sem um naco de carne e sem um caroço de feijão!..."

E a abatida senhora foi relatando a triste história de anfitriã otária, citando os que mais comeram dos vinte...

"O deputado Sá Rêgo e o Martins do Banco, são dois garfos seguros. E o Biazoni não fica atrás dêles. Comem a carne e roem os ossos sem darem a menor pelota às maneiras do "society". Que glutões!"

Para dona Cremildes, há, no "grond mond", limitações até no comer. Quem tem fome não deve sentar-se à mesa, onde pontificam as "boas maneiras", os trejeitos mimosos, as recusas elegantes de gente bem. Gente que tira o cinto para encher bem a pança, deve ausentar-se de mesas granfinas... Lugar de encher-se tripa é fábrica de linguiça e não em sala de jantar do "set" social.

Mas o Sá Rêgo, o Martins e o Biazoni e para algumas senhoras, êsse negócio de babujar ponta de garfo não pega. Êsses, quando comem, enfiam todo o garfo na bôca, levando uma tonelada à garganta...

Há um provérbio que dona Cremildes devia trazer sempre na cachola: "Para cavalo roedor, cabresto curto". Se conhecesse o rifão, teria pôsto na mesa, em vez de feijão, água. No lugar de carne, um bolachão! "Mas o Colatino bobeou..." e ficou sem ter o que comer, de segunda a sábado...

"Cavalo alugado nunca fica cansado" — comenta o rifão. E que é um garfo de casa vizinha, senão um cargueiro empregado para uma farra?

SANCHO SEM PANÇA

MÁQUINAS DE COSTURA
ATACADISTA DE MAQUINAS DE COSTURA VENDE DIRETAMENTE AO PÚBLICO



Maquinas de costura a partir de Cr$..
5.700,00 — Rádios a partir de Cr$ ..
7.500,00 — Ventiladores a partir de Cr$
1.500,00 — Enceradeiras a partir de Cr.
1.500,00 — Rádio Vitrolas a partir de Cr$
1.000,00 Liquidificadores a partir de Cr$
1.500,00 e uma infinidade de coisas para seu lar — Tudo em 30 meses sem entrada e com inúmeros planos à sua escolha.
-sua escolha
A CACULA — RUA BUENOS AIRES, 313
Perto do Campo de Santana, N. R. — Entrar pela Rua de Sousa. — Entre o Campo de Santana, quase esquina de Tome de Sousa

FÁBRICA DE COLCHÕES
PRESIDENTE
SOFA CAMA E COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE, DIRETAMENTE DA FABRICA A VAREJO E POR ATACADO, A VISTA E A PRAZO
RUA SANTANA, 184 E 197 — TELEFONES: 32-5666 E 32-5133

Alteração no tráfego da Central

Para permitir a continuação de obras de renovação da via permanente, os trens suburbanos paradores da Central do Brasil a caminho de D. Pedro II não estacionarão em Piedade e Encantado, das 11 às 16 horas, na quarta-feira.

Quinta-feira, os trens paradores que partem de D. Pedro II, não estacionarão em Lauro Müller e São Cristóvão, das 11 às 16 horas (D.E.P. — E.F.C.B.)

LIQUIDAÇÃO - ÓCULOS A PARTIR DE Cr$ 90,00



AVIAMOS RECEITAS
Armações ultramodernas de todos os tipos
N. B. — Verifique antes os preços para ser que aqui de fato é o melhor
RIGOR NOS TRABALHOS
ótica Oriental
RUA BUENOS AIRES 246 — 1.º ANDAR
Recorte e traga — (Descontos especiais)

PEDREIROS
PRECISAM-SE
Precisa-se de pedreiros, com experiência em pedra de S. Tomé — Tratar à Rua Mexico, 98 — 12.º and. — S/1211/12

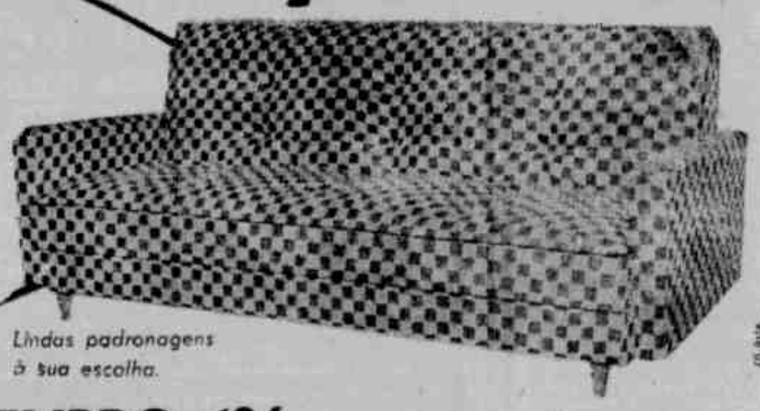
DESAPARECIDOS



Estão desaparecidos, desde o dia 2 de dezembro do ano passado, os jovens Luis de Sousa e José de Sousa, filhos de d. Maria Durão de Sousa, residente na Estrada Vicente de Carvalho, 105. Os rapazes já estiveram internados no Hospital Dom Pedro II, no Engenho de dentro, de onde saíram em março de 1958. Esta particularidade está provocando apreensões em sua mãe. Os rapazes desde aquela epoca não deram noticias. Quem souber do paradeiro de ambos, queira informar para aquele endereço, ou pelo telefone 23-3956, chamando o sr. Getulio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 96 de 17 às 19 h

VENDA DE LANÇAMENTO
SOFÁ - CAMA
CASAL - LUXO
599, MENSAIS
ou 5.990,00 à vista



Lindas padronagens à sua escolha.
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 TAPEÇARIA SOL — TEL. 43-9125

-uma preferência nacional



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

PROCÓPIO FERREIRA EM COMÉDIA POPULAR: "TITIO NÃO É SOPA"



Ronaldo Lupo vê-se atrapalhado com uma investida furiosa de Nanci Montez, numa cena de "Titio não é sopa", filme nacional que teremos amanhã em cartaz nos principais cinemas da cidade. O titio do título é o ator teatral Procópio Ferreira e no elenco dêsse filme, dirigido por Eurides Ramos, ainda se encontram Eliana, Afonso Stuart e José Policena. Sua história, tirada da peça "Ai, Aurora", de Henrique Marques Fernandes, narra as aventuras de um rapaz cujo tio lhe deu uma fortuna em dinheiro para aplicar numa obra de caridade e êle inverteu na abertura de uma boate

Movimento BRASILEIRO

Bonita, bem organizada, a festa de comemoração do décimo aniversário de fundação do "Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sexta-feira passada no auditório do Ministério da Educação. O novo presidente da entidade, o entusiasta Rosendo Marinho, agradecendo a presença e o apoio de Harry Stone, Pedro Gouvêa Filho, Carmen Jóia Morales (atriz de São Paulo), Eliana, Any B. Courvoisier (da Unifrance Film) e todos os que, de uma maneira ou de outra, vieram a colaborar na grande obra de divulgação do bom cinema, através daquele cine-clube fundado pelo jornalista Paulo Brandão.

* * *

O ator Moacyr Silveira, no Rio, depois de vários dias de filmagens na Vila Militar, à frente da produção e dono de um dos principais papéis do filme "Eles não voltaram" (epopéia sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira), que Wilson Silva ("Depois do carnaval") dirige. Pretende Moacyr Silveira levar uma caravana de jornalistas cariocas à Vila Militar, a fim de comemorar, num churrasco, o término das filmagens de "Eles não voltaram".

* * *

Herbert Richers, como distribuidor, vai apresentar "O mistério da ilha de vênus", filme que uma equipe norte-americana, com o diretor (ex-ator) Douglas Fowley, rodou no Brasil. O elenco dêsse filme inclui William A. Wellman Jr. (filho do grande cineasta de Hollywood), Walter Reed, Ziva Rodann e os brasileiros Ruth de Souza e Pedro Paulo Hatheyer.

* * *

Odete Lara foi ver o Festival de Cinema de Mar Del Plata e lá ficou, atendendo a compromisso que firmou com o diretor Fernando Ayala (do ótimo "El Jefe" — "A curra") para participar como principal figura de um novo filme argentino. Será que vamos perder Odete Lara?

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

Oito estréias e uma "reprise" — esta a de "Pão, amor e..." (Pane, amore e...), em que já não há a "Bersagliera" famosa criada por Lollobrigida, pois o lugar foi cedido a Sophia Loren. Mas para garantir a graça da comédia e manter o assunto iniciado em "Pão, amor e fantasia", lá está Vittorio De Sica, o excelente ator de sempre, desta feita, porém, sem a patente de oficial carabineiro, o que quer dizer, não é mais o "arsechialo" Carotenuto. Quem viu o primeiro filme da série, quem ainda viu com interêsse o segundo, por certo pode ver "Pão, amor e...". Mas nesta altura há de estar torcendo para não vir outro filme. Tudo demais enjôa.

Agora, quanto às estréias, oito, como já dissemos e difícil apontar a melhor da semana. Mas de qualquer maneira, convém não esquecer que Jean Paul Le Chanois costuma dirigir com acêrto e que seu colega britânico, Anthony Asquith, é um nome respeitável. Êles devem salvar a semana de uma total mediocridade, com os filmes "Mães modernas" e "O dilema do médico".

Abaixo dêstes filmes vêm "A orquídea negra", O vale das mil montanhas" e "Clamor de vingança", que por seu turno devem ganhar longe para "A maior aventura de Tarzã", "Casei-me com um monstro", "Titio não é sôpa" e "Meruri, o morro das arraias", nacional, êstes dois últimos.

"A maior aventura de Tarzã" (Tarzan's greatest adventure), da Paramount. Côres Pathé e Eastman. Com Gordon Scott, Anthony Quayle, Sara Shane e Niall MacGinnis. Direção de John Guillermin.

"A orquídea negra" (The black orchid), da Paramount. Com Sophia Loren, Anthony Quinn, Mark Richmann e Ina Balin. Direção de Martin Ritt.

"Clamor de vingança" (Windom's way), em Eastmancolor. Produção "Rank". Com Peter Finch, Mary Ure, Natasha Parry e Robert Flemyng. Dirigido por Ronald Neame.

"Casei-me com um monstro" (I married a monster from outer space), da Paramount. Com Tom Tryon, Gloria Talbot, Maxie Rosenbloom e Chuck Wessel. Direção de Gene Fowler Jr.

"Mães modernas" (Le cas du Docteur Laurent), da França Filmes. Com Jean Gabin e Nicole Courcel. História de um médico que se dispõe a fazer a população de um povoado do interior da França aceitar o parto sem dor. Para isto conta com a ajuda de uma jovem parturiente. O médico é Gabin e a parturiente é Nicole Courcel. No final do filme vê-se uma real operação de parto. Argumento, roteiro, diálogos (êstes de parceria com René Barjavel) e direção de Jean-Paul Le Chanois.

"Meruri, morro das arraias", filme nacional, da Unida Filmes. Argumento de Dira de Assis Salveros. Produção e direção de Spiros Saliveros e Marcos Saliveros. História de um rapaz da cidade que se embrenha na selva de Mato Grosso para esquecer um romance mal sucedido. Filmado no "habitat" dos índios Xavantes e Bororos. Com Emílio Castelar, Lilian Fernandes, Geraldo Neves Soares e Francisco Siciliano.

"O vale das mil montanhas" (Nor the moon by night), filme inglês, da Rank, em Eastmancolor. Realização de Ken Annakin, com Belinda Lee, Michael Craig, Patrick McGoohan e Anna Gaylor.

"O dilema do médico" (The doctor's dilemma), produção inglêsa de Anatole de Grunwald, apresentada pela MGM. Em Metrocolor. Roteiro de De Grunwald, da peça de George Bernard Shaw. Uma jovem senhora pede o concurso de um ilustre médico, a fim de curar seu marido de uma grave enfermidade. Surge um dilema para o médico: ou deixa o seu cliente morrer, para casar-se com sua mulher, por quem se apaixonou repentinamente, ou então o deixa curado e perde o seu amor. Esta deve ser a terceira ou quarta versão cinematográfica da célebre história de Shaw, que ele escreveu com aquele sarcasmo e inteligência habituais. Com Leslie Caron, Dirk Bogarde, Alastair Sim, Robert Morley, John Robinson e Felix Aylmer. Direção de Anthony Asquith.

"Titio não é sopa", nacional, cinematográfica, da Unida Filmes-Cinedistri. Direção de Eurides Ramos. Com Procópio Ferreira, Eliana, Ronaldo Lupo, Nanci Montez, Afonso Stuart, José Policena, Zélia Guimarães, Grace Moema, Angelito Mello e Paulo Carvalho. Baseado na peça "Ai, Aurora", Henrique Marques Fernandes, um tio rico manda dinheiro do interior para o seu sobrinho, que, ao invés de gastá-lo numa obra de caridade, compra uma boate. — C. de C.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 2.ª semana), William Holden e Alec Guinness. Às 14.40 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Tijuca, Santa Alice, Fluminense e Leopoldina).

A VIUVINHA INDOMÁVEL, Doris Day e Jack Lemmon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian e Carioca).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (reprise), Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

A TORTURA DO SILENCIO (reprise), Montgomery Clift e Anne Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luiz, Alaska, Miramar, Presidente, Madri e Coliseu).

AS FAÇANHAS DE HERCULES (reprise), Steve Reeves e Sylvia Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana e Art-Tijuca).

CRISTINA, Romy Schneider e Alain Delon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Azteca, Astoria, Colonial, Olinda, Mascote, Regência, Central (Nit.) e Rosário).

DESFOLHANDO A MARGARIDA (reprise), Brigitte Bardot e Daniel Gelin. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

DUELO DE TITÃS (reprise, 3.ª semana), Kirk Douglas, Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Petrópolis e Acari).

ESCREVEU SEU NOME A BALA (reprise), Sterling Hayden e Yvonne De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Florida).

KIRONGOZI MESTRE-CAÇADOR (reprise, brasileiro), documentário de longa-metragem. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

MOTIM NO REFORMATORIO, Jerome Thor e Marcia Henderson. Às 13.30 — 16.20 — 19 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Botafogo, Ideal, Eden (Nit.), Dom Pedro (Petr.) e Avenida).

NAVEGANDO PARA O INFERNO, Curd Jurgens e Mylene Demongeot. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

NOITE DE LUA MINGUANTE, Julie London e John Drew Barrymore. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

O VALE DAS PAIXÕES (3.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16.20 — 18.40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS DEZ MANDAMENTOS (2.ª semana) Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 9.30 — 15 e 20.30 horas. Livre. (Ópera).

O FOGUETE ERRANTE, Os Alves Patetas e Anna-Lisa. Às 11 — 13.40 — 15.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Leblon, Politeama, S. José, America, Odeon (Nit.) e Madureira).

O PEQUENO FUGITIVO, Richie Andrusco e Mickey Brenner. Em programa duplo com O BALAO VERMELHO (reprise), Pascal Lamorisse e Sabine Lamorisse. Às 14 — 16.10 — 19 e 21.20 horas. Livre. (Alvorada).

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS (reprise), Henry Fonda e Anthony Perkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro).

PECADORAS DE PARIS (reprise, 2.ª semana), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional e Rio Branco).

SABU E O ANEL MAGICO (reprise), Sabu e Doris Maxey. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Art-Méier).

SOL E SANGUE (reprise, 2.ª semana), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Roial, Guarani, Méier, Paraíso, Engenho de Dentro, Rosilen, Santa Helena, Penha e Santa Cecília).

SISSI A IMPERATRIZ (reprise), Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Pedro).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio, Cinelândia).

TOTO NO INFERNO (reprise), Totó e Maria Frau. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Popular).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, Pat Boone e James Mason. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"As façanhas de Hercules" (razoável), "A tortura do silêncio" (bom), "Cristina" (bom), "Duelo de titãs" (bom), "Escreveu seu nome à bala" (sofrível), "Kirongozi, mestre-caçador" (bom), "Os dez mandamentos" (sofrível), "O homem dos olhos frios" (sofrível), "Sol e sangue" (mau), "Sissi a imperatriz" (razoável) e "Totó no inferno" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "A viuvinha indomável", "Ascensor para o cadafalso", "Navegando para o inferno", "Noite de lua minguante", "O pequeno fugitivo", "O balão vermelho" e "Viagem ao centro da terra".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Posse da direção do Flamengo — O novo Estado da Guanabara será comemorado nos clubes — Heráclito Esquiavo ficou — 15.º aniversário do Social Ramos Clube — Dia 12 bingo no Clube dos Quinhentos

EMPOSSADA, afinal, a direção do Flamengo, no outro dia, tendo como presidente o jovem banqueiro George Fernandes e na vice o sr. Osvaldo Aranha Filho. Ainda não se têm os nomes dos demais auxiliares dos novos dirigentes do mais querido, todavia, fala-se com insistência que o sr. Ari Barroso será o diretor-social. Muito se espera dos novos dirigentes apesar dos problemas seríssimos que terão que enfrentar: duas sedes confiscadas pela firma construtora e outras coisas mais. George Fernandes e seus colaboradores terão que enfrentar.



GANHA vulto a idéia de se comemorar no Rio, o nascimento do Estado da Guanabara. Vários clubes pretendem promover movimentadas "soirées" no dia 20 próximo com comemorações pomposas às primeiras horas do dia 21.

O 15.º ano de existência do Social Ramos Clube no dia 22 deste será condignamente comemorado. A direção do clube estuda uma vasta programação comemorativa.

NADA menos de três clubes cariocas estão anunciando para breve o seu baile das debutantes. Fluminense, Ginástico e agora o Grajaú iniciam a campanha para a bonita festa.

NO MES proximo estarão concluídas as obras do Montanha Clube. A inauguração das melhorias do discutido grêmio da Tijuca marcarão grandes festividades. Bar e restaurante, "toilettes" tudo moderníssimo.

DOIS clubes cariocas ou seja o Mackenzie e o Centro Cívico Leopoldinense não farão, êste ano o baile da Aleluia. Outra programação foi elaborada em substituição àquela.

QUATRO jovens associados do Esporte Clube Belisário farão realizar logo mais na sede do clube das 18 às 24 horas uma noite-dançante em homenagem à atual diretoria do clube que com brilhantismo vem dirigindo o grêmio da Rua Gregório Matos.

NO DIA 30 dêste, reunião da Assembléia geral do GREIP para eleição do Conselho Deliberativo do clube para o biênio 60/62.

EXISTE qualquer coisa errada lá pelas bandas do Clube Tatuís. Outro dia o presidente do clube, sr. Luis Desiderati ameaçou demitir-se.

A DIRECAO do Centro Cívico Leopoldinense homenageará a crônica social da Velhacap na festa do dia 30 dêste. Em grande atividade o Antonio Sauler "public-relations" da Jóia Leopoldinense.

CARNÊ DO DIA DA VELHACAP NOITE-dançante das 19 às 22 no C. R. Vasco da Gama. ☼☼ No Minerva, festival de Tom & Jerri para a garotada. ☼☼ O Orfeão Portugal recebe para coquetel às 9.30 a crônica social na sua sede (em construção) da Rua Aguiar. ☼☼ Às 20 horas, noite-dançante no Centro Cívico Leopoldinense. ☼☼ Jantar-dançante às 20.30 na A. A. Vila Isabel. ☼☼ Nos salões do Calabouço o Clube Natação e Regatas promove, às 17 horas, uma tarde-dançante. ☼☼ A base de "Hi-Fi" o baile de logo mais (18 às 22) no Casa de Trás os Montes e Alto Douro. ☼☼ No bar da piscina o disco-dançante de logo mais no Fluminense. ☼☼ Paulo Burgos ao piano estará abrilhantando a festa da juventude de logo mais às 17 horas no Caiçaras. ☼☼ Disco-dançante às 20 horas na Casa Vila da Feira. ☼☼ Traje esporte é o exigido para o disco-dançante de logo mais na A. A. Tijuca.

DIA 12, mais um bingo do Clube dos Quinhentos, reunião que vem propiciando ao grêmio do dr. José Ribeiro Neto um bom faturamento. Os demais clubes da cidade deviam estudar com carinho êste detalhe. ☼☼ Ainda com relação ao C. Q. é pensamento da diretoria do clube iniciar a construção da piscina tão logo termine as obras na sede. ☼☼ Um baile com duas orquestras está sendo "bolado" na cidade na festa da água ocasião em que será inaugurado os serviços de água para a cidade, ou seja no dia 25 de agôsto. ☼☼ Tudo indica que o lançamento de títulos de sócios proprietários do Clube Recreativo será coroado de êxito. É grande a expectativa da sociedade local. Valor dos mesmos quinze mil cruzeiros. ☼☼ Tão logo seja lançado a venda dos títulos a direção do clube dará início a construção de sua sede própria. ☼☼ Ainda não foi marcada a primeira reunião da nova diretoria do Aliança que tem como presidente o senhor José Honorato, vice-presidente o senhor Joaquim Tenório e o colunista social Afonso Fernandes como diretor-social. ☼☼ Ontem, aniversariou o "taylor" Mário Rodomonte. ☼☼ Quem será "Miss Caxias 1960"? ☼☼ Hoje, o TBIC representará no S. C. Grumarim a peça "Morre um gato na China". ☼☼ Apareça. ◆ Bom domingo para vocês e até têrça-feira próxima.

SOCIAL

Aniversários

Está completando 88 anos de idade hoje, a sra. Eulina dos Santos Pacobaíba, residente na Rua Silva Gomes, 28, ap. 101, em Cascadura.

Para comemorar a festiva data, os seus filhos e netos promoverão uma recepção na residência da aniversariante, onde esperam receber amigos e demais parentes.

— A jovem e bela Esmeralda Rebêlo Pôrto, enfermeira do Hospital Sousa Aguiar, comemora, hoje, mais um aniversário de existência. Esmeralda será alvo de carinhosa homenagem, por parte de seus colegas e inúmeros amigos. Retribuindo tais demonstrações de aprêço, recepcionará a todos em sua residência, na Rua Caturana, 177 — Rio Comprido.

FARMÁCIA

VENDE-SE — bom varejo — Preço Cr$ 160.000,00 facilitados. Rua Major Augusto Co[illegible] — São João de Meriti.

DENTISTA

TRATAMENTO SEM DOR
PAGAMENTO PARCELADO
DENTADURAS
Diariamente
R. Romeiros, 186, sala 301 — PENHA — COM ESTE ANUNCIO

TERNOS
DESDE CR$ 250,00

Vendem-se casimiras, linhos, tropical com desconto de 5% com este anúncio
RUA DO LAVRADIO 185
Próximo à Av. Mem de Sá

REVENDEDORES

BLUSÕES:	
TRICOLINE	135,00
XADREZ	120,00
LINHO	150,00
CAMBRAIA	150,00
CALÇAS PERNAMBUCO	240,00
CALÇAS LINHO SUPER	450,00
CALÇAS BRISAMAR	220,00
SAIAS DESDE	150,00
BLUSAS DESDE	150,00
COBERTOR DORME BEM	110,00
UNIFORME PARA COLEGIAIS	150,00

Fábrica Sucesso
R. Regente Feijó 49-B

CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

CLINICA E PROTESE DENTARIA
(SISTEMA AMERICANO)

Dentaduras anatômicas, absoluta segurança, conforto e estética — Fazemos em 48 horas — Dentaduras quebradas ou sem dentes, consertam-se na hora. Pontes móveis ou fixas em 4 dias — Av. Marechal Floriano, 35, sobrado. Tel. 23-2487
— DR. ARAÚJO —

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido seu FOGAO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mes Cr$ 500,00 estando incluída neste preço a instalação — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA PERTO DA ESTAÇÃO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

PALÁCIO DOS MÓVEIS DE BENTO RIBEIRO

RUA CAROLINA MACHADO, 1 484/86
Bem em frente à Ponte Velha

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Grande Queima para balanço — Redução até 40%

Dormitório Rústico Gigante, com 8 peças.	Cr$ 10 500,00
" " médio com 6 peças...	Cr$ 7 500,00
" " " com 4 peças...	Cr$ 6 500,00
Conjugados para sala de jantar a partir de	Cr$ 5 800,00
Dormitório palito funcional	Cr$ 14 500,00
Sala Rústica gigante, c/12 peças	Cr$ 12 000,00

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO
VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8 000 por	4 000
Dormitórios Mexicanos de	16 000 por	8 000
Dormitórios Chipanniele de	20 000 por	10 000
Salas de Jantar Folheadas de	8 000 por	4 000
Salas de Jantar Mexicanas de	16 000 por	8 000
Salas de Jantar Chipandale de	20 000 por	10 000
Grupo estofado de	8 000 por	4 000

Grande variedade de Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas, em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo de renovação de todo o estoque
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE 137 — 1º ANDAR

MECANICOS

Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 23-9535 e 53-4987

PEDREIROS E MECANICOS

A FAZENDA IGUAÇU — Ministério da Marinha, K 9 da Rodovia Rio—Petrópolis, está precisando de 3 pedreiros e 1 mecânico de Viaturas. — Tratar na mesma, das 8,30 às 16,30 h

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
AOS DENTISTAS E PROTETICOS DO RIO

Anestésico (cento)	Cr$ 500,00
Dentes b x 14	Cr$ 60,00
Palacon (libra)	Cr$ 500,00
Idealbase Barbosa (cento)	Cr$ 580,00
Gesso pedra (5 libras)	Cr$ 120,00
Cera rosa (caixa)	Cr$ 80,00
Pasta Barbosa	Cr$ 110,00

DENTAL BOMGOSTO
de JOVANI DA COSTA BOMGOSTO
ARTIGOS DENTÁRIOS EM GERAL
Vendas a varejo e por atacado — Entrega a domicílio
Edifício Chaim — 1.º and., sala 9 — Av. Rio Petrópolis, 1661
DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio















MOMENTO CATÓLICO

Renato Teixeira

DIA DAS ROSAS

Estamos no IV Domingo da Quaresma — Na antiguidade cristã, o dia era o "dia das rosas". Os Cristãos se presenteavam mutuamente com as primeiras rosas do verão.

Ainda hoje o Santo Padre benze uma rosa e a oferece a uma pessoa em sinal de particular atenção. A santa Igreja, como faz no Advento, interrompe, também, na Quaresma a sua penitência. Demonstra alegria pelo toque do órgão, pelo enfeite dos altares e pelo cores dos paramentos. Tôda a missa respira alegria e júbilo. E por quê assim? Lembremo-nos que, antigamente, faziam os catecúmenos, neste dia, um juramento solene e eram recebidos no seio da Igreja, representada pela Igreja da "Santa Cruz em Jerusalém".

Mãe dedicada e amorosa, alegra-se a Santa Igreja, ao receber os que serão lavados nas águas batismais. E não menos se alegram os próprios catecúmenos. A maravilhosa multiplicação dos pães, que se repete na santa missa, nos garante a todos nós, a glória futura. Louvemos e agradecemos a vontade de Deus.

EVANGELHO DA MISSA DE HOJE (S. João cap. 6,1-15) — Naquele tempo, passou Jesus à outra margem do mar da Galiléia, que é o de Tiberíades, seguindo-o grande multidão, porque via as maravilhas que Ele fazia aos que eram enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para dar de comer a tôda esta gente? Dizia isso, porém, para o experimentar, porque Ele bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um dêles recebesse uma pequena porção. Disse a Jesus um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Disse-lhe Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente distribuiu os peixes, quanto êles quiseram. Quando já estavam fartos, disse Êle a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestas de pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que comeram. Vendo então aquêles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Êste é verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que O viriam buscar à fôrça, para O fazerem rei, afastou-se indo a um monte para estar sòzinho.

FOGÃO HELIOGAS



Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 800,00 Entrega em 48 horas instalado em seu domicílio

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Conde de Bonfim 27, Tel 34-1296 e Rua Viuva Dantas 90-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

REVÓLVER

Compra-se SCHMITH ou COLT. Paga-se bem. Procurar senhor BETIM Rua Latino Coelho 1 — Penha.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Reis 313 enviando envelope endereço e selos para resposta

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de Vidros Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e moldura em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opação, etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS

Oficinas próprias

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia Ltda.

RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA

RUA DOS ARCOS, 86 — DEPOSITO

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

Em "ELECTRA" a maior Escola de Radio e Televisão em laboratório. Matrículas abertas para os seguintes cursos:

AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.

SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de radio.

PRATICO DE TELEVISÃO: — Consêrto e teoria. Para o radiotécnico. Transmissor de TV e de sinal fixo próprio.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

MENSALIDADES MODICAS

DEP. DE ENSINO: — Avenida Rio Branco, 111 — 10.° andar

TELEFONE: 42-2000 — RIO

SOLDADORES

Grande Indústria localizada no K 2 da Rio—Petrópolis procura soldadores para Solda Elétrica. Paga-se bem. Serviço efetivo. Apresentar-se no ITOS — INSTITUTO TECNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO, à Rua Teófilo Otoni 123 — 8.° andar — grupo 803, de 8.30 às 10 horas, preferentemente.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia poderá adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. À vista Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47

Telefone: 48-8724

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO

Com pequena entrada e o saldo em prestações mensais. Procure-nos para melhores informações

PRATA MATERIAIS CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA DA FEIRA, 973 — BANGU — (Esquina da Rua dos Limoeiros) — Entregas em qualquer local. — Condução: Lotação "Bangu—Campo Grande" ou "Marechal Hermes — Senador Camara". — TELEFONE: BANGU 42

CASAS — ENGENHO DE DENTRO

A 5 MINUTOS DO MEIER E 200 METROS DA ESTAÇÃO

ENTRADA Cr$ 80.000,00 E PRESTAÇÕES DE Cr$ 5.000,00 SEM JUROS

Vendo com sala, 1 e 2 quartos, cozinha, com gás da rua, banheiro completo, aquecedor, teto de lage taqueada.

Ver no local com sr. IVO, das 8 às 18 horas

RUA JUNQUEIRA FREIRE, N.° 81

Saltar na Rua Arquias Cordeiro, na altura do n.° 870, onde começa a Rua Junqueira Freire, n.° 81

Tratar à Av. Rio Branco, 175 — 13.° andar — Sala 1.304 Telefone: 42-3330 com GERCELIO PEREIRA BRAGA

MÁQUINAS DE COSTURA

Desde 5.950,00



As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonan, Vigoreli, Minerva, Bernina. Nos modelos Gabinete, Portátil e de 5 gavetas

APENAS 495,00 MENSAIS

FEIRA DAS MÁQUINAS

RUA BUENOS AIRES, 137 — 1.° andar

N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Dr. Fortunato

OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA

Consulta Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA 6 - 4.° ANDAR

Bruzzi Mendonça

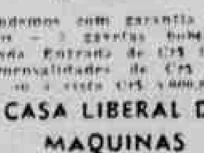
ADVOGADO

Escritório Avenida Presidente Vargas, 446 - 18 sala 1802

TELEFONE 43-3515

SINGER

RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 5 anos — 5 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM 27, TEL. 34-1296 e R. VIUVA DANTAS 90-D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

TERRENOS — NITERÓI

A 15 MINUTOS DAS BARCAS DE NITEROI

Não espere o túnel ficar pronto. Compre agora seu terreno, a partir de Cr$ 46.000,00. Mensalidades de Cr$ 460,00 sem entrada. Milhares de casas construídas no local. Escolas junto dos terrenos. Ônibus de 10 em 10 minutos, com água, luz etc. — Tratar diretamente com o Sr. MIGUEL RÚBIO no

RUA DA ASSEMBLEIA, 71 — sobrado, ou pelo telefone 22-7914

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA

Jardim Betânia — Residencial e industrial

Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, com agua, luz, ruas asfaltadas, comercio em geral e escolas. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, entrada de 10% facilitada, a combinar e prestações de Cr$ 2.450,00, começando a pagar depois de quitar a entrada. Ver e tratar, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, com Paulo, no local à Estrada Intendente Magalhães n.° 2.992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet) ônibus e lotações Cascadura-Bangu passam na porta.

no 13.° aniversário do PontoFrio



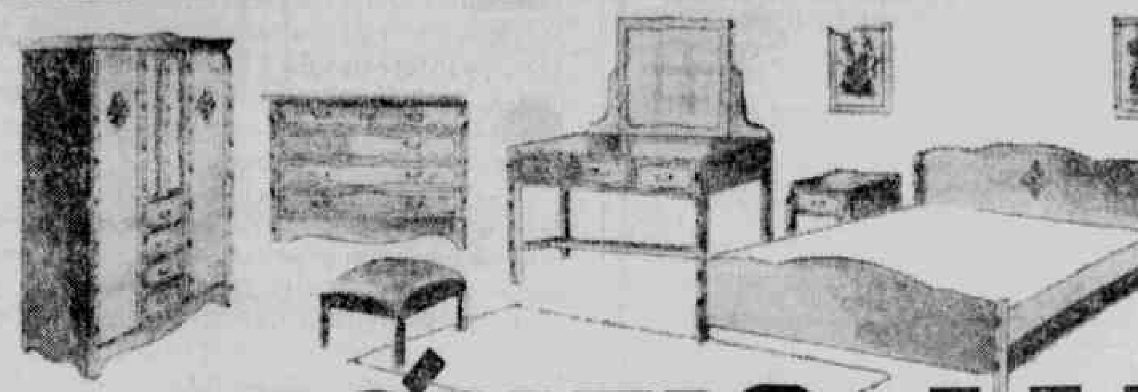
SALA MODERNA

modêlo Cocktail, com buffet, mesa e 6 cadeiras

8 peças em pau marfim ou gavnina

1.520, mensais

VENDA GIGANTE



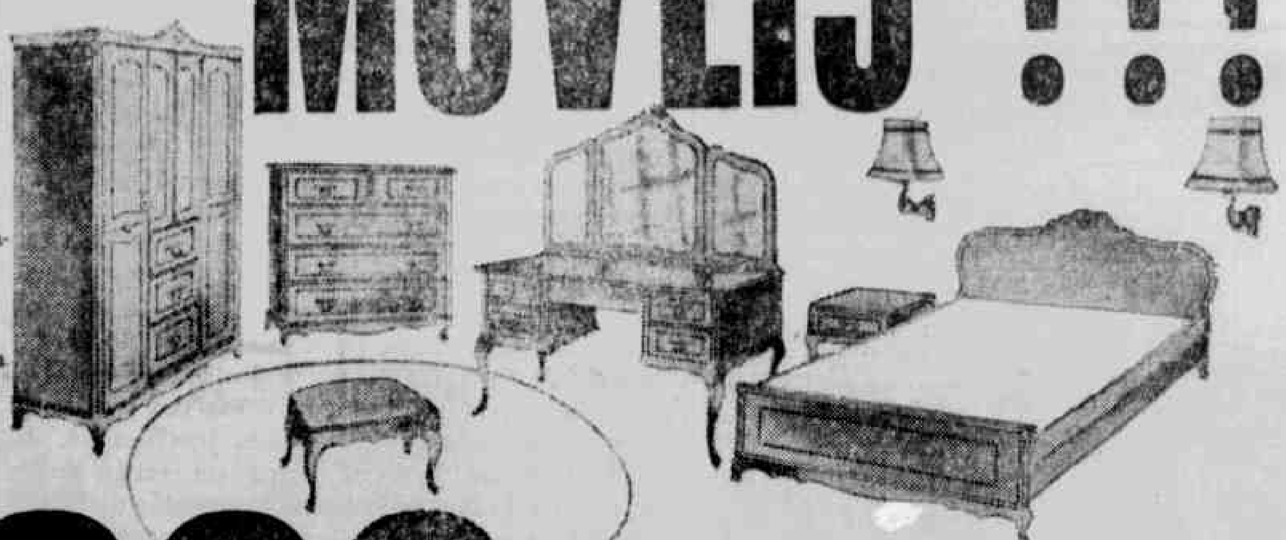
DOMITÓRIO RÚSTICO

modêlo Alabama, com guarda-roupa, cama, camiseiro, penteadeira, duas mesinhas de cabeceira e banqueta.

7 peças em imbuia

1.260, mensais

DE MÓVEIS !!!



DORMITÓRIO CHIPENDALLE

modêlo Veneza, com guarda-roupa, cama, camizeiro, penteadeira, duas mesinhas de cabeceira e banqueta.

7 peças em imbuia ou peroba

1.845, mensais

1.000, DE ENTRADA



SALA MODERNA

modêlo Japonêsa, com buffet, desenhado a mão, mesa e 6 cadeiras

8 peças em pau marfim

2.190, mensais

GRÁTIS



em cada compra, uma cama Soneca como brinde do 13.° aniversário



SALA RÚSTICA

modêlo São Domingos, com buffet, mesa, seis cadeiras, cristaleira e bar.

10 peças em imbuia

1.100, mensais

PontoFrio

CENTRO DAS FACILIDADES; EST. VICENTE DE CARVALHO

MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 418/420

MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259

CENTRO: RUA SENADOR DANTA, 42/44 - RUA URUGUAIANA, 134/140 ; AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - AV. PASSOS, 27

CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 15

NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/76

S. J. DE MIRITÍ: RUA DA MATRIZ, 265

VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188

P - 012

A MARINHA E ASSIM

A nossa Marinha é igualzinha às famílias civis. Tudo de bom, reto, sentimental, eficiente e útil, atributos de nossas famílias, cá fora na grande vida brasileira, também marca, inconfundìvelmente, a família naval. A bordo de um navio ou estabelecimento a organização tem tudo em semelhança aos nossos lares. O comandante é o chefe austero da família, às vêzes ranzinza e impertinente, mas sempre consciente das suas enormes responsabilidades, dos deveres que lhe correm de prever e prover. A êle cabe, afinal, a responsabilidade pela alimentação, a saúde, o trabalho, a correção, a disciplina, o bem viver de todos, a arrumação, os instrumentos que cada um deve manejar, para que êle possa manejar o todo. Cabe-lhe, por igual, a apresentação dos membros da família e da própria casa arrumada e limpa. O imediato (subcomandante) faz o papel que cabe em nossas casas ao anjo tutelar, que aciona o resto da família, cuida de cada um, determina a quantidade de pessoas a alimentar, a vestir, a trabalhar. Êle é quem azucrina o comandante... e é azucrinado pela guarnição (todos os homens de bordo). E um buraco, ser imediato... Tabelas, detalhes, livros, municiadores, fôlhas de pagamento, etc. etc.

Certa feita, comia sôlta no mundo a guerra velha (14/18), as necessidades brasileiras chegavam às mais modestas utilidades da vida, mercê do bloqueio submarino feroz e sem quartel. Naquele tempo nossa economia doméstica dependia, e muito mais que agora, da importação. Começaram a faltar as utilidades mais cotidianas. Os imediatos dos nossos navios ficavam pelos cabelos com a falta nos fornecimentos e os comandantes a estourar de raiva, vendo seus navios minguarem na reluzente limpeza dos metais, os uniformes dos seus marujos amarelados e mostrando logo... a falta de sabão, o carvão infernalmente ordinário e pouco. Mas a coisa foi apertando e chegou, total, ao sabão, ao prosaico e insignificante sabão tão necessário em tôda parte Aquilo era demais! O depósito naval mantinha o estribilho constante: "não tem"! Os comandantes em desespêro apelavam para o comandante das Divisões (reunião de um certo número de navios sob um comando superior) e êstes para o chefe do Estado Maior. E tudo, afinal, ia apoquentar o ministro. Sempre que um comandante se avistava com o almirante Alexandrino, que era o ministro, fazia dêste o "muro das lamentações": "não havia nada, não conseguiam nada para os seus navios"! O ministro ia arranjando as coisas como permitia a época apertada daqueles dias, mas já estava "cheio", estava "lotado" com a situação. Um dia, distinto oficial em comando de navio foi, a serviço, à presença do almirante Alexandrino. Começou logo o rosário das lamentações: não havia isto, não havia aquilo, nem se falava em estola, em caol, em lixa, e até, em sabão. Era o fim do mundo! Alexandrino tomou postura de extrema gravidade, sinal certo da pilhéria eminente, e ordenou: "seu chefe, não seja essa a dúvida: faça sabão a bordo". Logo chamou o chefe de Gabinete e mandou transmitir a ordem: fabrique-se sabão a bordo e nos estabelecimentos. Furioso retirou-se o oficial e chegando a bordo descarregou no imediato: "temos de fazer sabão a bordo". O pobre do imediato ainda tentou ponderar sua ignorância em matéria de sabão, mas em vão, pois o comandante lhe ordenou incisivo APRENDA! Em pouco tempo lá estava o imediato às voltas com manuais e quejandos sôbre a arte de fabricar sabões... O certo é que dias depois já se tinha sabão a bordo, sabãozinho ordinário, salafrário, mas sempre sabão, o que importava no momento, com que se lavavam utensílios, uniformes e outras coisas mais. O contentamento foi geral, todos procuravam cooperar na colheita dos ingredientes essenciais à fabricação do sabãozinho naval.

Assim foi antes, é agora, e será no futuro, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.

SABOIA



D. Judite de Oliveira mostra a clarabóia onde viu os vultos

A senhora viu três vultos pela clarabóia

O comissário atrasou-se, pensando num 1.º de abril... — Nada ficou apurado

Cêrca das 22 hs. de anteontem o comissário Nogueira Guedes, de dia no 10.º Distrito Policial, recebeu um telefonema. Do outro lado do fio, uma voz feminina, bastante nervosa, gritava por socorro e dizia que, na clarabóia de sua casa, havia três homens que pretendiam levar a efeito um assalto. Identificou-se a interlocutora, como Judite de Oliveira, residente na Rua Buenos Aires, 326, sobrado. Antes da chegada do comissário, Judite saiu a gritar pela rua. Despertou a atenção dos curiosos que dela se acercaram. Logo chegou uma viatura da Radiopatrulha, a de n.º 80, chefiada pelo guarda-civil 2.011. Tratava-se de um local de difícil acesso. O mecânico Jorge do Amaral (prêto, solteiro, 24 anos, mesma rua, n.º 346), mais afoito, alcançou o telhado. Lá de cima gritou: São três homens brancos. Um está fumando, calmamente.

1.º DE ABRIL

Enquanto tudo isso acontecia, continuava sendo ali aguardado o comissário Nogueira Guedes. Só depois de muita espera, chegou aquela autoridade, justificando o seu atraso, da seguinte maneira: — "Estou meio cabreiro com essa história. Fiquei indeciso ao receber a informação, pois, minutos antes, através de um telefonema anônimo, fui informado da minha transferência para o 30.º Distrito Policial. Incontinenti entrei em contato com o Gabinete do chefe de Polícia, e perguntei o que havia. Resposta: — Uuuuu. Primeiro de abril. Pensei que aqui a brincadeira fôsse ser reproduzida..." Afinal, nada ficou esclarecido. Os tais homens brancos desapareceram e o comissário Nogueira Guedes, nada podia fazer, senão registrar o fato.

Dr Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
R. Buenos Aires. 80 1.º — 2 às 6
Tels. Cons 52-1569 — Res. 53-4507

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMACOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Av. Graça Aranha 226 1.º andar grupo 111 — Telefones: 22-8500 — 42-4391 e 26-2096 — DISTRITO FEDERAL

A VEZ DOS GENERAIS!

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.)

Rui, Vinagre e Leopoldo Heitor, nenhuma punição, nem mesmo administrativa foi aplicada ao comissário que não prendeu o criminoso foragido.

— Recorde-se, general, de que gente da sua Polícia, "agindo ao contrário", perseguia os jornalistas Maurício Vaistman e Iêdo Mendonça, dizendo-lhes v. exa., na presença de gente responsável, que "batessem uma fotografia dos perseguidores, que seria tomada uma providência". Diga, general, que todos riram na sua cara, perguntando-lhe ainda se a fotografia deveria ser colorida ou não; se a pose deveria ser com o perseguidor sentado ou em pé; se v. exa. também exigia que lhe fôsse levada a sua carteira de identidade, ou o seu cartão de visitas. Desminta êsses fatos, general, e candidate-se, então, a governador da Cidade, pois o povo de hoje gosta de saber em quem vota.

— Desminta tambem, general, que o seu comissário preferido (Rui Dourado), pelos bons serviços que, embora embriagado sempre, prestou aos interêsses do 2.º Distrito Policial, passou a "trabalhar" no gabinete do ministro do Trabalho, seu particular amigo Alencastro Guimarães.

— Diga de público, general, que v. exa. sabe que êsse comissário beberrão nunca foi punido por beber e por dar entrevistas apaixonadas (proibidas pelo Regulamento da Polícia) e sabe também que êle mesmo, o bêbado, passou alguns dias "em férias", em Miguel Pereira, no Hotel Sumerville em companhia de Marina de Andrade Costa, môça, aliás, muito conhecida do primeiro advogado de Bandeira.

— Negue, general, que v. exa. haja ouvido, presentes altas autoridades, civis e militares, o relato impressionante de detetives da sua Polícia, demonstrando-lhe que Bandeira estava servindo de "bode expiatório".

— Tenha a coragem de afirmar, general, que os telefones de seu gabinete receberam pedidos sôbre pedidos, de amigos seus, a fim de que se pusesse um ponto final nas investigações lideradas pelo jornalista Maurício Vaistman. Diga, Côrtes, os nomes dessas pessoas, de determinado desembargador e de conhecido promotor de Justiça, aliás, seu irmão, amigo de Oscar Stevenson. Diga que foi por interferência dessa gente de prestígio que se descobriu Nílton Marques Cruz, o mesmo que torpedeou, recentemente a nossa justificação.

— Venha, general. Faça de conta que v. exa. fêz tudo aquilo por uma questão de conveniência política e administrativa, mas mostre ao seu eleitorado, agora, que ainda há um resquício de honra nos seus representantes.

— Dispute as eleições, general, mas lave-se primeiro, da desonra que o marcaria para sempre, se v. exa. não surgisse, agora, no palco das discussões, para dizer o que sabe, o que fêz, por que fêz, quem mandou fazer, por causa de que se fêz.

— Está aberto a v. exa. um crédito de confiança, pois acreditamos que não haja omissões desta feita. Os dirigentes são outros, hoje, e os figurões da farsa de 1955, quase todos, já estão no rol dos culpados. Enfrente-os pelo menos agora, general, pois já estão mais envelhecidos e menos poderosos. Mostre a êles que v. exa. tem honra. Diga-lhes que sua farda ainda é verde-oliva; que não está salpicada de lama. Venha, general, conte tudo a exemplo do que vão fazer os brigadeiros por mim convocados, em artigo precedente. Cadeia com os criminosos, general, em nome da gloriosa farda no nosso grande e heróico Exército. Esqueça-se, por instantes, general, da sua condição de político. Seja, face ao nosso repto de honra, menos político e mais general. Eleja-se com honra, porque dizem que há qualidades em v. exa. Sirva-se, pois, da oportunidade, general, e exponha-as ao público, já e já. Seja, afinal, um general do Exército, sr. Geraldo Meneses Côrtes.

7 — Dirijo-me, agora, ao general Jobim, médico da família Tornágui amigo do saudoso delegado e seu confidente.

— E' verdade, general, que o delegado Tornágui lhe mostrou o dossiê que provava a inocência de Bandeira?

— E' verdade que o dossiê afirmava a inocência total do tenente?

— E' verdade que, em conversa com v. exa., o delegado Tornágui se confessara decepcionado com o general Ciro Rezende, que o forçara a parar as investigações em tôrno do crime do Sacopã?

— E' verdade que o delegado Tornágui lhe confessou que havia uma trama, comandada pelo 2.º Distrito Policial, construida para enredar Bandeira no crime?

— E' verdade, ainda, que o delegado Tornágui teve agravado o seu estado de saúde em conseqüência de tais decepções?

— E' verdade que o sargento José o procurou para dizer-lhe que viu quem matou o bancário, e que afirmava, em nome de sua farda, não ser Bandeira, e sim outro, mas robusto, alto e de cabelos escorridos sem nenhuma semelhança com o acusado. E que o referido sargento telefonou para o 2.º Distrito Policial no dia seguinte ao do crime, propondo-se a depor, tendo sido destratado pela autoridade que o atendeu?

Vamos parar por aqui. Ficarei satisfeito se êste artigo obtiver um resultado prático. Que nos desmintam, mas que tragam a verdade para a nossa campanha. Que nos confirmem, mas usando a verdade, jamais fatos imaginosos, manobras de baixo calão, desvios. Êste é um apêlo que desejo subscritar com a honra das personalidades aqui referidas. E' um apêlo autêntico. Há um homem sofrendo por crime que não praticou. Há uma Justiça no banco dos réus. E urge que ambos se recomponham. Eis tudo.

Considero um dever de lealdade, como solidariedade do meu respeito à opinião pública que nos acompanha nesta luta, ressaltar que tenho as minhas respeitosas simpatias inclinadas pelos nomes de militares por mim convocados neste articulado. E espero em Deus que nos inspire a ajudar-nos na grande contenda, em defesa da Verdade, da Justiça e da Liberdade: trindade bendita que tem o seu fundamento em preceitos divinos. E certo de que se tivermos a suprema coragem de sermos justos, ante êste mundo enfêrmo, de descrenças, decepções e desilusões, não ficaremos sós: Deus ficará conosco.



BRASIL, PAÍS CIVILIZADO

Jéferson Leão de Almeida

O Brasil é, quando nada, no sentido oficial, um país civilizado. Demonstra isso a nossa democracia racial, religiosa e social. Estamos, por conseguinte, acima da civilização norte-americana. Quanto à Afica do Sul, para não falar em outros pontos onde o preconceito racial é limitado, nem se discute. Como devem lembrar os leitores, há bem pouco tempo, na Cidade do Cabo, uma equipe de futebol brasileiro foi barrada. Não pôde dar uma demonstração de nossa capacidade e técnica esportiva. Tudo porque a seleção era constituída, em grande parte, de elementos negros.

Os nossos patrícios, embora com um sorriso nos lábios, irônicos e ao mesmo tempo confusos, sentiram os efeitos do "apartheid", que significa, num português claro, branco pra lá, negro pra cá.

Os brancos sul-africanos bebem, se alimentam, se agasalham, chegam a êsse mundo e dêle se retiram pela mesma forma, mas não comungam com os seus irmãos negros a alegria e as coisas espirituais, durante a transitória vida. Negro, naquelas bandas, não é gente. E' uma peste como a tuberculose, a tifóide, a lepra, etc.

Entretanto, num país como a Africa do Sul, onde a população não chega a onze milhões, sendo que nove milhões dela são constituídos de negros, predominam os brancos. Como um milhão e pouco de homens podem dominar nove milhões? E muito fácil de explicar-se: a polícia ali foi forjada de homens brancos, dos brancos são as armas de guerra, são ainda os brancos que legislam e executam as leis em todos os setôres principais e oficiais daquele país. Para encurtar o assunto, os negros, para se locomoverem dentro do opressivo "apartheid", dentro da sociedade "casta", é necessário que estejam imbuídos de um cartão de identidade, fornecido pelas autoridades competentes, o qual é exigido a todo instante pela polícia. Não portando o referido cartão o infeliz é prêso e conduzido à Delegacia, e, só Deus sabe, açoitado e multado.

Êsses pobres infelizes, um dia, cansados já do desumano "apartheid", revoltaram-se. Conclusão: disparo de metralhadoras e bombas lacrimogênias foram aplicados pela impiedosa "justiça". Mais de noventa dêles perderam a vida, outros ficaram inutilizados, outros tiveram o universal sangue derramado sôbre a terra que lhes viram nascer.

Agora perguntamos: um país dêsses é civilizado, pode ser considerado democrático, pode merecer o respeito e a simpatia do resto do mundo? Não!

Dizemos que não porque entendemos que Democracia, na expressão da palavra, é um barco singrando o mar da vida, onde as três raças humanas, a branca, a amarela e a negra, consoante estudos mais modernos, têm o mesmo plano direito de pensamento, de bem-estar material e social, em suma, de liberdade, indiferente de raça, côr, religião ou bandeira.

A raça branca, também conhecida por caucásica, devido os seus mais belos exemplares terem tido origem nas adjacências do Monte Cáucaso, é filha de Deus; a raça amarela, (mongolóide), de olhos pequenos e oblíquos, é filha de Deus; a negra (negróide), com cabelos encarapinhados, nariz chato e lábios largos, é, igualmente, filha de Deus. Todos, antes da vida e depois da morte, habitam os mesmos mistérios. Para que então essa desumana incompreensão, essa simulada ignorância ou essa maldade dos homens?

Nós os brasileiros, brancos e negros braço a braço, no sorriso e na dor, jamais nos esqueceremos da grande desfeita na cidade do Cabo. O nosso protesto, a solidariedade que tivemos na ocasião por parte de alguns povos que igualmente vivem num regime de harmonia e liberdade, será sempre um calo na língua dos sul-africanos, quando tentarem balbuciar as nove letras da palavra liberdade, (se é que conhecem o significado dessa palavra), símbolo da Democracia.

Não é uma praga que rogamos. Estamos longe disto. E um vaticínio que até nos constrange: se não amolecerem os brancos sul-africanos, se não reconhecerem, em tempo, o quão estão errados, sôbre o seu país correrá, muito breve, um caudal de sangue, onde brancos e negros se afogarão em nome da verdadeira igualdade, em prol da vida plácida e harmoniosa dos que lhes sobreviverem.

E por isso que gritamos, com orgulho, aos quatro ventos: Viva o Brasil, apesar da inflação; viva os turistas que nos visitam, ilustres ou não, e que dêle levam uma alvoraçada impressão de bem-estar, de que somos, em todos os quadrantes, um povo bom e civilizado.

JEFERSON LEÃO DE ALMEIDA

Homenagem ao desembargador Otávio de Oliveira Sales

Segunda-feira, dia 4, o desembargador Otávio da Silveira Sales será homenageado, na 16.ª Vara Criminal, com a aposição de seu retrato na sala de julgamentos.

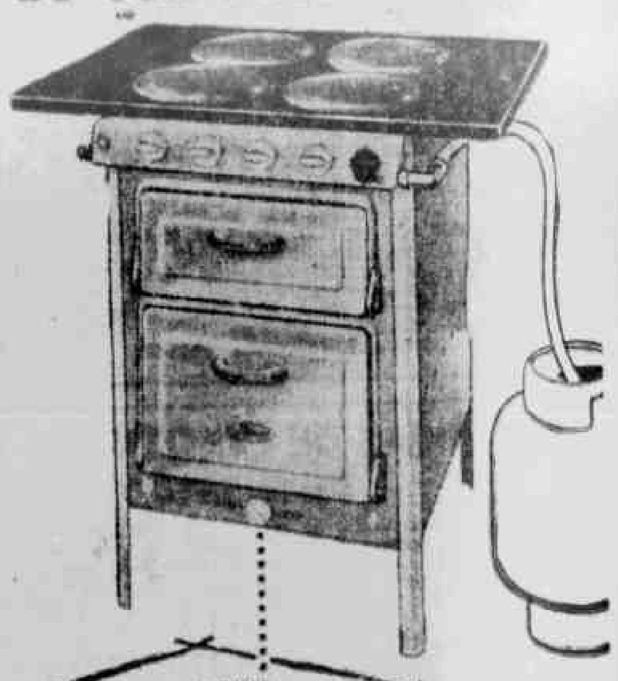
Esta homenagem é porque o ilustre magistrado requereu aposentadoria e durante o tempo foi ali juiz titular.



RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

ESTUCADORES
Estamos contratando. Sòmente para oficiais de 1.ª, que possam apresentar referências. Apresentar-se com documentos e fotografia na Avenida Prado Júnior, 237, loja, Dep. Pessoal com o Sr. José das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos.

seu FOGÃO VELHO
é a ENTRADA na compra
de seu FOGÃO NOVO!



e pague o restante em suaves prestações a partir de
$350,
Escolha um dêsses modêlos da mais alta qualidade das famosas marcas SEMER, BRASIL, ALFA e COSMOPOLITA
GRÁTIS instalação como oferta especial de inauguração
Qualquer fogão que Você possuir, seja a gás, carvão, lenha ou querosene, servirá de entrada para seu fogão novo.
PARA GÁS DA LIGHT OU GÁS ENGARRAFADO
mundo dos fogões
RUA DO SENADO, 181-B

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉ ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

A UMBANDA E O NORDESTE — A Confraternização Espiritual Suburbana da Umbanda com o apoio de outras organizações, por nosso intermédio, lança um apêlo a todos os irmãos umbandistas e amigos da Umbanda no sentido de que ajudem, como puder, os nossos irmãos flagelados, vitimas das enchentes que atormentam nossos irmãos no Norte.

Damos nosso integral apoio à iniciativa, é louvável, pois a Umbanda é, acima de tudo, caridade, cada instituição de umbanda: Tenda, Cabana, Grupo, Terreiro, deve fazer sua coleta entre os filhos e assistentes, relacionar a importância recolhida, preparar um recibo e entregá-la dia 17, durante a festa de Ogum, na estrada Vicente de Carvalho n.º 70 Vaz Lôbo, pois ali a Confraternização entregará ao lider de Umbanda, nosso irmão Narciso, para que seja êle o encaminhador, como filho do norte que é, aos nossos irmãos dêsse donativo, ou ainda podem entregar aqui na redação ao sr. deputado Tenório Cavalcanti, outro filho do norte (alagoano).

Cremos que até o dia 17 (terceiro domingo de abril) pode ser feita uma boa coleta, a qual servirá para testemunhar aos irmãos nordestinos a estima dos irmãos umbandistas. Vamos pois, umbandistas, reencarnacionistas, auxiliarmos nossos irmãos do nordeste, pois isso é caridade.

GRUPO E. HUMILDES DE JESUS

Domingo último visitando a instituição dirigida pelo irmão Narciso, na Rua Alice Pimentel, em Riachuelo. Dia 10 haverá importante sessão pública e convidamos os irmãos a assistir seus trabalhos. Início às 20 horas.

CENTRO ESPIRITA CATARINA DE SENA

Sua fundadora, madame Igrasiela Beck, por nosso intermédio agradece aos irmãos do Centro E. Amigos de Jesus, Joana d'Arc e especialmente à Escola de ACORDEON JOANA D'ARC pela carinhosa manifestação a ela tributada. Sessões às segundas e quartas-feiras, às 20 horas, Rua Inácio Acioli, 373, Praça do Carmo.

SERVIÇO SOCIAL DE UMBANDA

A Confraternização, o Mov. Cristão Reencarnacionista e esta secção de LUTA DEMOCRATICA com o apoio de várias instituições de Umbanda e reencarnacionistas acabam de criar o mais original e eficiente serviço social com assistência médica, dentária, gratuita, estando o Departamento Jurídico, sob a direção de jovem e competente advogado. Qualquer exame de médiuns e filhos de fé, consultas sôbre organização de Estatutos, fundação de Tenda, Centro, Federação, requisições de subvenções não recebidas, tudo isto é resolvido no Serviço Social "Othon Freire d'Aguiar", com escritório à Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, onde atende, diariamente, a partir de 19 às 21 horas. Ali devem os Centros e Tendas deixar comunicado para LUTA DEMOCRATICA, que é divulgado gratuitamente.

PRECE

Dia 12, na Tenda Espírita Pai Joaquim, Rua Manuel Vieira, 201, Taquara, PRECE mandada rezar pela Senhora Dulce Pardo, em favor do espírito de Irmã Vitória.

EVANGELHO PRECES

Às 20 horas, na sede do Mov. Cristão Reencarnacionista (provisória), Rua Inácio Acioli, 373, Praça do Carmo, após Aula de Evangelho e Canto para as crianças, haverá PRECES na fé de Pai Joaquim em benefício dos enfermos do corpo e do espírito.

TERREIRO BANCO DE XANGÔ

Fomos convidados para a festa de Preto que o Pai de Santo fará realizar no seu lindo terreiro, Rua Lavradio, 202, Centro. Lá estivemos assistindo o referido Pai de Santo fazer o jôgo de búzios. Pai de quem através de LUTA DEMOCRATICA, afirmou que Bandeira seria liberto ... Deu-nos lindas cantigas do Nordeste, que fará recitar em favor de seus irmãos vitimas das enchentes. Pai de Santo Criôulo, é muito procurado por motivo de seu espírito humanitário e competência no santo. Daremos as cantigas no próximo domingo.

TERREIRO DE S. SEBASTIÃO

A Ialorixá Guiomar Sanches fará realizar no seu terreiro, Rua Guatemala, 367, Circular da Penha, uma grande festa de Ogum.

CONFRATERNIZAÇÃO E. DE UMBANDA

De sua secretária, assinada pelo irmão Gentil, recebemos comunicação que: **Encerramento.** Fêz o encerramento de seus trabalhos o Terreiro de Oyá sob a direção da Ebame Filhinha, na Rua Macabu, 585, Vila Santa Terezinha. Filhinha acaba de regressar da Bahia. Estamos esperando o presente.

Comemoração — O jovem babalorixá Valdir convida os filhos de fé para a comemoração de 1.º aniversário de seu Roncó, Rua dos Rubia, 444, Rocha Miranda, no dia 23 de abril.

Aniversário. Aniversaria dia 2 de abril (ontem) o nosso irmão Gentil Ferreira Saldanha, o qual será homenageado dia 9 pela direção da Confraternização. Daqui enviamos ao irmão Gentil o sincero Saravá de LUTA DEMOCRATICA. Registramos o aniversário de Otom Freire d'Aguiar (neto) filhinho de madame Carmem e sr. Fernando Freire d'Aguiar. Ao jovem casal os cumprimentos de LUTA DEMOCRATICA; registramos o aniversário do Conselheiro José Beck, do Mov. Cristão Reencarnacionista; da aluna da professôra Márcia, menina Lória Ferreira, inteligente aluna do Grupo Escolar Igrasiela Beck, e ainda o sr. Romeu M. Fernandes, a quem enviamos os nossos sinceros cumprimentos, menina Rosângela Pereira da Silva, filhinha de nossos irmãos Jaime e Dinia do Pôrto e Centro AMIGOS DE Jesus.

CONJUNTO MINA NAGÔ CABOCLA

Quem desejar participar do Conjunto Afro Brasileiro "MINA NAGÔ CABOCLO", seja para cantar ou tocar instrumentos "afro-ameríndios", queira procurar a sede do referido conjunto, Rua Lavradio, 202 — Centro. O referido conjunto após sua estréia no Distrito Federal, deverá ir à Brasília e demais Estados.

EXCURSÃO

O Mov. Cristão Reencarnacionista fará mais uma Excursão êste mês à Cachoeira de OGUM, com passagem gratuita. Informações com o conselheiro Antônio Rodrigues Vale, tel.: 2321, Nilópolis.

CONGRESSO DE UMBANDA

Realizar-se-á nesta Capital o 2.º Congresso de Umbanda e de sua Comissão Organizadora recebemos o Temário que oportunamente (domingo), daremos à publicidade.

TERREIRO DE VOVÓ MARIANO

Recebemos do Terreiro de Pai Inácio gentil convite para a grande festa de OGUM a realizar-se dia 23 no seu lindo Abassé, em Vila São José, Caxias. Lá estivemos e pudemos admirar a beleza e o gosto do conhecido babalorixá. Suas festas, pela beleza, atraí pessoas dos lugares mais distantes. Até mesmo embaixadores irmão lá irão comparecer.

TERREIRO XANGÔ AGAJU

Sob a direção da Iancá, o lindo terreiro situado na Rua das Palmeiras, 9, em Vilar dos Teles, fará sessão especial na Quinta-Feira Santa.

CORRESPONDENCIA

Senhor José Moura Costa, sua resposta irá em carta. Procure o Terreiro de Vovó Mariano em Vila São José. Continue escrevendo. Os demais irmãos que escreveram também receberão resposta. Agradecemos a colaboração para a nossa Escola, Rua Inácio ACIOLI, 373, Praça do Carmo, onde são instruídas cêrca de 130 crianças. O noticiário que é divulgado, gratuitamente, pode ser enviado para esta redação; pode ser entregue na Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo; ou ao sr. Irênio dos Santos e Amaro A. dos Santos na Confederação e ainda com a Professôra Márcia Luisa Beck, Rua Inácio ACIOLI, 373 - Praça do Carmo.

TERREIRO EGUN NITA

Recebemos convite para sua linda Festa de OGUM, quando será homenageado o sr. deputado Tenório Cavalcanti, Rua Samuel das Neves, 545, Jacarepaguá, sob a direção de José Ribeiro.

FESTA DE OGUM

Com o apoio de LUTA DEMOCRATICA, a Confraternização, Tenda Fé pela Razão, o Candoblé de Filhinha e outros Terreiros será realizada a SEMANA DE OGUM, cuja instalação, aberta, será dia 17, domingo, às 16 horas, na sede provisória da CESU, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, sendo a solenidade presidida pelo líder Narciso Cavalcante. As Tendas, Cabanas, Centros que desejem aderir, procurem a sede da CESU, na Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, das 19 às 21 horas.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES NAS ELEIÇÕES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Realizou-se no dia 31 de março findo os trabalhos de apuração do pleito que escolheu a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil para o biênio 60/62, tendo os mesmos se prolongado até às 3 horas da manhã seguinte.

Os trabalhos de apuração foram dirigidos pelo DD. Procurador da Justiça do Trabalho, dr. Fernando Ramagem Soares. Depois de terminada a apuração foi proclamada eleita por maioria esmagadora a Diretoria e Conselho Fiscal da Chapa CONSOLIDADORA DA VITÓRIA que obteve o total de 2.741 votos contra 254 votos da chapa da oposição.

Os trabalhadores tiveram retumbante vitória, pois muito bem souberam escolher os dirigentes da atual Diretoria que foram reeleitos, dando com isso uma prova de gratidão e agradecimento pelos relevantes serviços que a mesma prestou à laboriosa classe durante o seu mandato.

Estão, assim, de parabéns os operários da construção civil, com a reeleição do líder Arnaldo Rodrigues Coelho e seus companheiros de chapa, Alvaro Birutti, Nicolino Paracampo, Aracy Lyrio Peixoto, Francisco Dias Maciel e dos companheiros do Conselho Fiscal, Júlio Marques D'Oliveira, Thimotheo Barbosa de Jesus e Francisco Reis.

ÓCULOS A CRÉDITO

SEM FIADOR

PELOS MENORES PREÇOS



ULTIMAS NOVIDADES EM ARMAÇÕES

AVIAMOS RECEITAS

ÓTICA MUNDIAL

RUA BUENOS AIRES, 224 — 1.º ANDAR, ESQUINA AVENIDA PASSOS

APRESENTE ESTE ANUNCIO E GANHE UM DESCONTO

A FABRICA SANVAS

PRECISA DE:

OFICIAIS CHAPEADORES para montagem de FURGÕES - OFICIAIS SERRALHEIROS para estrutura de FURGÕES - OPERADOR DE VIRADEIRA de chapa (Press-Brake) - OFICIAIS SERRALHEIROS com conhecimento de desenho - AJUDANTE PRÁTICO para montagem de FURGÕES - SOLDADORES PARA SOLDA ELÉTRICA - ELETRICISTAS P/ENROLAMENTOS DE MOTORES - Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentação profissional, no Km 2,4 da Avenida Rio-Petrópolis (Variante), Duque de Caxias. Dá-se preferência a quem resida em Duque de Caxias e adjacências.

FAZENDINHAS BRASÍLIA

Vendemos com áreas de 48.000m2 em terras planas, próprias para agricultura ou pecuária — Preço Cr$ 16.000,00, com Cr$ 1.000,00, de entrada e o restante em 15 meses. Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar, grupo 1.702 — Cinelândia — Tel. 52-2842.



Distribuidor C. Lima (Bebidas) — Rua Conde de Azambuja, 671 — Maria da Graça — Tel.: 49-4808 — Rio

CARPINTEIROS

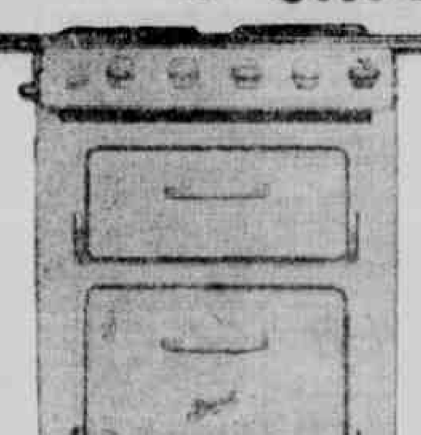
Precisam-se: Tratar, levando documentos, à ESTACAS FRANKI LTDA., na obra da refinaria de petróleo de CAXIAS, no Km 11 da Estrada Rio-Petrópolis.

No 13º aniversário do PontoFrio

VENDA GIGANTE

DE FOGÕES E MÁQUINAS DE COSTURA

100, DE ENTRADA



FOGÃO ALFA modêlo comercial, c/ 4 bôcas, fôrno e estufa

415, mensal



FOGÃO RHEEM MASTER modêlo comercial, c/ 4 bôcas, ..., fôrno com vista panorâmica

mensal: 400,

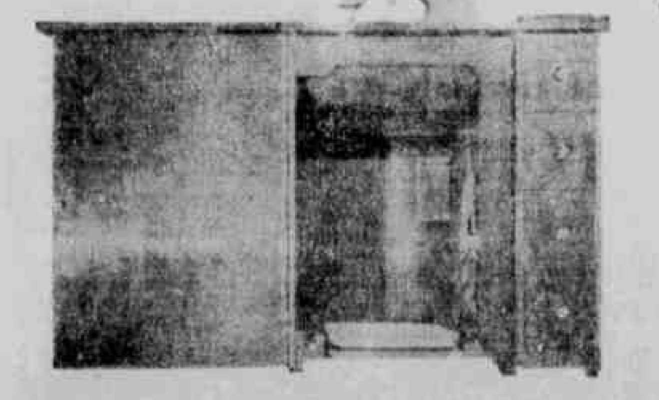
GRÁTIS

Um curso de costura e bordado, grátis, na compra de cada máquina de costura Elgin



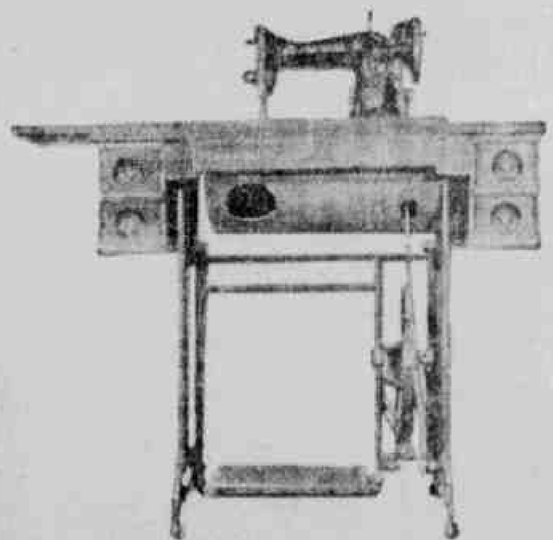
ELGIN STANDARD 5 gavetas, c/ cabeça verde ou preta, em móvel marfim ou imbuia.

mensal: 415,



ELGIN ZIG-ZAG ULTRAMATIC Em gabinete super luxo c/ 4 gavetas em móvel marfim.

mensal: 775,



CROSLEY STANDARD 5 gavetas, cabeça preta em móvel de lindo estilo

mensal: 290,

CROSLEY PORTÁTIL Elétrica, em lindo estojo de madeira.

mensal: 275,

PELO PLANO DE PAGAMENTO PROTELADO DO PontoFrio

CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO, 700 • MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 418/420 • MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 289 • CENTRO: RUA SENADOR DANTAS, 42/44 — RUA URUGUAIANA, 134/140 — AV. MARECHAL FLORIANO, 95 — AV. PASSOS, 37 • CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 346 • NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79 • S. J. DE MERITI: RUA DA MATRIZ, 265 • NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 15 • VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188

R. E. - 014

TUDO PRONTO PARA A "LARGADA" DO GRANDE PRÊMIO "OUTONO":

17 competidores na ânsia de transpor o primeiro degrau da "Tríplice Corôa"!

Hypério, Arlechino, Dix, Hypocrite e Discolo são os mais visados no campo da sensacional carreira — Itabino possui o melhor exercício entre os concorrentes — Esperanças na parelha Van Dick-Valence — Zarza melhorou e conta com a ajuda de Zopo e Zombeteiro — Xasco e Majorengo, os mais ligeiros do lote — Considerações sôbre a corrida do "Sweepstake", que fará hoje um novo milionário



ARLECHINO, um dos mais cotados à vitória. Está em grande forma e seu treinador tem muita confiança.

O resultado do Grande Prêmio Outono, a importante carreira do turfe carioca, que esta tarde se realiza no Hipódromo da Gávea, fará um novo milionário, dando a posse dos 30 milhões de cruzeiros ao afortunado portador do bilhete cujo número corresponda ao do cavalo vencedor. E esta a primeira loteria do "sweepstake" do corrente ano; a segunda terá lugar quando da realização do Grande Prêmio Brasil, no primeiro domingo do mês de agôsto. Compreende-se, pois, o interêsse que vem despertando a prova, não apenas nos meios turfísticos mas em todos os círculos sociais, dando que são milhares de pessoas que torcem no dia de hoje pela vitória de um cavalo em cujas patas está a sorte dos milhões da famosa loteria. A todos interessa saber das possibilidades dos concorrentes, quais os que têm chance mais dilatada, as esperanças de seus responsáveis pois elas se confundem nas próprias esperanças dos que arriscaram um bilhete do "sweepstake".

O CAMPO DA PROVA

Nada menos de vinte animais acorreram à chamada do Grande Prêmio "Outono", mas já conhecidos os "forfaits" de Hell e Zoada, e sabido que Valmi desertará, ficaremos com dezessete, todos levados com muito carinho por seus treinadores. De há muito êsses animais vêm sendo preparados com vistas ao compromisso desta tarde e todos os detalhes foram cuidadosamente estudados em cada setor. Agora tudo está pronto para a "largada" sensacional e os concorrentes estarão na seta da milha ansiosos por transpor o primeiro degrau da "Triplice-Coroa". Sim, porque essa é a primeira das três provas que compõem a "Triplice-Coroa" do turfe carioca, laurel dos mais ambicionados e poucas vêzes conquistados.

OS MAIS VISADOS

Cinco nomes aparecem com destaque no campo do "Outono": Hypério, Arlechino, Dix, Hypocrite e Discolo sôbre os quais falaremos separadamente.

HIPERIO — Foi o líder da turma do ano passado, quando apareceu nas pistas para vencer quatro vêzes, seguidamente. Parecia imbatível na Gávea, ela que, por ocasião do "Grande Criterium", no mês de outubro, "sentiu" durante a carreira do que resultou completo fracasso. Foi retirado para cura e estêve durante longo período na Fazenda. De volta aos treinamentos mostrou estar completamente recuperado, tendo produzido magnífico exercício, há duas semanas, quando registrou 100"2/5 na milha, em pista que se encontrava macia. Esta semana trabalhou suave e só no apronto apertou um pouco, assinalando 50" para os 800 metros o que denota sua grande forma. E', incontestàvelmente, um dos mais sérios concorrentes aos Cr$ 800.000,00 de dotação, havendo muita fé em seu triunfo.

ARLECHINO — Sempre se mostrou um dos grandes valores da geração, adversário certo de Hipério. Correu uma única vez na presente temporada quando obteve esplêndida vitória sôbre Sisamo e outros bons adversários, na pista de grama pesada. Tem, aliás, ligeira predileção por essa espécie de raia, mas nem por isso podemos afirmar que corre menos na grama leve. Acontece é que enquanto alguns sofrem rebate na pesada, êle não estranha. De qualquer forma está "tininho" êsse pupilo de Paulo Morgado que não esconde sua confiança no sucesso do filho de Radar.



HYPERIO foi o líder da turma no ano passado. Volta bem preparado e disposto a retomar sua posição. Francisco Irigoyen o dirigirá pela primeira vez, mas cheio de esperança.



DIX enfrentou em S. Paulo os craques da primeira turma. Na última vez perdeu para Xaveco mas ganhou de Narvik. Por aí pode medir suas possibilidades



DISCOLO, segundo seu treinador, só perde para o invencível Farwell. Se isso é verdade está aí o provável ganhador da primeira etapa da "Triplice-Coroa"



ITABINO possui os melhores exercícios entre os componentes do "Outono". Trabalhou e apresentou em condições de ganhar



XASCO é o mais ligeiro do lote. E' um perigo se tiver uma corrida em que possa folgar na ponta

DIX — Levado por seus responsáveis a enfrentar adversários de maior quilate, tais como Xaveco, Narvik e outros aconteceu com êsse cavalo o que poucos esperavam. Revelou-se um excelente corredor, enfrentando de igual para igual os seus valentes rivais. Ainda há pouco, escoltando Xaveco conseguiu chegar à frente de Narvik, o flamante ganhador do "Brasil" de 59. Seus progressos têm sido tão grandes que sua presença na carreira de hoje faz medo a qualquer dos concorrentes. Tem chances enormes o pensionista de Rubens Carrapito.

HYPOCRITE — Vem de São Paulo com grande cartaz. Sua turma, em Cidade Jardim, tem um líder invencível: Farwell. Pois já o escoltou em várias oportunidades o que o credencia como uma das fôrças do cotêjo. Suas duas últimas corridas no Hipódromo Paulistano foram muito boas. Ostenta no momento o melhor estado de treino. Com isso deve ser considerado entre os mais prováveis vencedores.

DISCOLO — Êsse é outro excelente corredor paulista, que vem de vencer o Grande Prêmio Imprensa, há 15 dias, na distância de 2 000 metros, no tempo de 123, derrotando Major's Dillema. Com essa vitória perfila-se entre os maiores nomes do "Outono". Segundo seus responsáveis, no momento, Discolo só é inferior a Farwell, tanto basta para julgar-se de sua capacidade locomotora. Aliás, vem de três vitórias consecutivas, sintoma de que está em condições físicas invejáveis. Completa assim com os quatro citados, o primeiro plano da competição.

ITABINO: MELHOR TRABALHO

Face aos triunfos que, seguidamente vem obtendo o cavalo Itabino, animaram-se seus responsáveis em anotá-lo nessa carreira. Verdade é que terá pela frente adversários fortíssimos, mas também não podemos esquecer que atravessa excepcional fase de apuro, possuindo, mesmo, o melhor trabalho do páreo. Também no apronto deu-se ao luxo de ficar com a melhor marca cronométrica fazendo alarde de sua forma incomparável. Assim, conquanto tenha êle de se bater com rivais dos mais categorizados da turma, não pode ser esquecido, pois bem poderia surpreendê-los, confirmando na grama os exercícios espetaculares que produziu na areia.

A PARELHA VAN DICK-VALENCE

O "Stud" Lineu de Paula Machado inscreveu Van Dick, Valence e Valmi, mas já está assentado, praticamente que o último não correrá. Ficarão Van Dick e Valence com a incumbência de defender a blusa ouro nessa competição. E são dois candidatos com possibilidades acentuadas, sobretudo na pista leve onde rendem mais. Valence vem de duas boas corridas, na última perdendo um páreo incrível para Zarmi. E note-se que isso aconteceu na pesada. Por seu turno Van Dick também atravessa boa forma e tem capacidade para enfrentar com sucesso os seus opONentes.

ZARZA MELHOROU

O fracasso de Zarza na milha do "Henrique Possolo" não lhe tira o mérito de ser a melhor égua da turma. Já o demonstrara em várias oportunidades. Aqui chegando de São Paulo onde conseguira dois magníficos triunfos deveria ser a ganhadora normal daquele clássico. Mas algo se passava com ela, perdera a forma repentinamente, daí a sua atuação apagada. Isso é muito comum em animais de carreira: um distúrbio físico, que passa despercebido, afeta consideràvelmente a forma do pareiheiro. Mas Zarza já está melhor. Talvez não chegue a ser hoje aquela valente égua que se firmou como líder de sua ala, mas vai correr muito mais do que o fêz na última. Ademais conta com o auxílio de Zôpo e Zombeteiro, animais de boa linhagem e que muito prometem ainda. Está bem representada a trinca do "Stud" Peixoto de Castro podendo qualquer dêles defender com brilho o prestígio da coudelaria.

XASCO E MAJORENGO, OS MAIS LIGEIROS

Animal ligeiro tem sempre uma vantagem sôbre os rivais. E que, correndo de ponta, junto à cêrca interna, economiza terreno e não sofre os percalços a que estão sujeitos os que ficam para trás. Sob êsse aspecto da carreira os mais beneficiados são Majorengo e Xasco. Aquêle corre em parelha com Dix, de modo que se viesse a surpreender não afetaria quanto ao ratêio das pules, pois defendem um mesmo número. Já não acontece com relação ao bilhete do "sweepstake" que distribui números diferentes para ambos. E quem tiver o de Majorengo terá de torcer para que êle tome a ponta e vença o páreo. Mas sua tarefa será das mais ingratas quando sabemos que terá também como rival dos mais ligeiros, o Xasco. E uma verdadeira bela êsse filho de Coaraze e talvez o próprio Majorengo não consiga correr na sua frente. Num duelo prematuro os dois acabarão por se liquidarem, em proveito dos que virão de trás, mas nunca devemos esquecer que Xasco tem uma vitória em 1.800 metros, ganhando de ponta a ponta.



HYPOCRITE sempre se mostrou um dos melhores animais de sua geração. Várias vêzes enfrentou Farwell e o escoltou. São as mais justas as esperanças depositadas em suas patas, pois sua chance é enorme

MAIS FRACOS OS OUTROS

Acreditar na vitória de um outro concorrente que não seja dêsses que já falamos, seria quase sonhar. Os cinco que destacamos num primeiro plano deverão decidir a palma da vitória. Os outros cogitados a seguir são, afinal, os que poderiam levar a melhor sem chegar a surpreender. Mas dos restantes qualquer dêles que viesse a ganhar a prova causaria estranheza. Contudo, neste final de nosso trabalho de apreciação do Grande Prêmio Outono, vamos ainda citar Faxeiro, defensor do Stud Almeida Prado e Assunção como, entre os azares, o mais viável, se bem que difícil.

GALOPANDO

1.º PAREO — Finalmente na pista de grama as corridas de hoje, depois da queda de estado da chuva, que parou o estalo. No quilômetro essa prova destinada aos "tres anos" femininos, adquiridos em leilão. Cartagena, que mostrou-se diferente na relva, desenvolta e escolhendo Bagarre, ficou na conta para levar a melhor na eliminatória. E novamente será dirigida no freio (Tinoco) regime que lhe foi benéfico outra dia. Nereida, embora sem estar no último furo, mas bastante ligeira. Gentilesse, uma filha de Dernah, igualmente veloz, e ainda Fogosa, que tem "chance" de reabilitação na pista gramada, são as principais inimigas do número um. Vamos de dupla treze, com Fogosa ameaçando essa fórmula.

2.º PAREO — Carreira idêntica à primeira em chamada, porém destinada ao sexo masculino. Golden Toy, Cullen (Romney em Cabaña) e a parelha Caminito-Relâmpago levam destaque sôbre os demais, pelo menos aparentemente, sabido que em competições de potros tudo pode acontecer. Exercícios e informações, contudo, obrigaram-nos a selecionar o quarteto acima citado, agradando-nos para o pôsto de honra Relâmpago, mais experimentado às lutas de pista e agora na conta para figurar com destaque no final. Golden Toy na dupla e Cullen, se largar bem, complemento à nossa fórmula.

3.º PAREO — Estava pedindo uma grama o Zulú, que encontra excelente oportunidade esta tarde. No tapete verde e bem corrido pelo Marchant, deverá o filho de Sayani, cùmodamente arrematar na posição de honra. Hurlingham, que atuou bem na derradeira mas é irregular. Estilhaço e Armendariz, êste só na grama, aparecem como rivais maiores do Ulú. Indicamos a dupla vinte e quatro, reforçada a chave quatro pelo Embalado, que é sempre um perigo e deverá correr muito na grama.

4.º PAREO — A parelha um domina amplamente esse "handicap". Valmy, que reapareceu sem o necessário aguçamento e em pista onde sempre rendeu menos, volta na conta beneficiado pelo recente estirão, na raia onde logrou expressivos êxitos. O próprio Tuyuty, faixa respeitável, é um perigo no tapete verde, não estando longe a possibilidade de figurar no topo do marcador a dupla da casa, pois a cavalhada de Paula Machado, quando apanha grama é assim mesmo, corre para liquidar a moçada. A nossa dupla, contudo, vai ser a quatorze, com Cirenaico, que correu muito na última e melhorou.

5.º PAREO — Muito firme a vitória última do Cabochon, outro dia. Hoje, mesmo na grama deve ser respeitado, pois animal tininho é sempre um perigo quando é levado com acêrto e vontade de figurar. Não levará êle o nosso voto, entretanto, que é endereçado ao Verbete, animal grameiro e que ostenta boa forma. Vamos de dupla treze, ainda respeitando o Narcisus, que andou tapeando até agora, esperando o tapete verde.

6.º PAREO — Tarma, pela maneira fácil como saiu de perdedora, vai acabar ganhando outra. Está muito bem essa filha de Pharas, que na grama séca rende muito mais, conforme o provam suas anteriores exibições nessa raia, quando atuava em Cidade Jardim. Não a consideramos grande barbada, entretanto, pois Viçosa Candoca, Pea-Nut e Plaza, estão em condições de terminarem com destaque na carreira. Apresentam a ordem citada com Viçosa na dupla quatorze.

7.º PAREO — E chegamos ao frondoso campo do "Outono" a carreira sensacional que esta despertando interêsse fora do comum êste ano. Muito difícil um prognóstico, pois até a turma de São Paulo decidiu fazer-se representar por seus melhores elementos êste ano, para dar trabalho ao cronômetro da Gávea. Em seleção obrigatória ao nosso comentário, vamos ao processo eliminatório, ficando com Dix, Hypério, Valence, Zarza, Itabino, Arlechino e Discolo, na posição de principais figuras nessa primeira etapa da tríplice corôa. Destes, vamos ficar com uma égua para a defesa de nosso voto. Zarza, que falhou na última, volta na conta para encontrar a esperada reabilitação, embora Discolo, Dix e Arlechino, tenham igualmente condições para superá-lo nos saltos decisivos. Vamos de dupla trinta e quatro, com Discolo, ficando na terceira posição o Dix, animal dos mais perigosos no importante cotejo.

8.º PAREO — Xilon, potro bom que andava correndo em Cidade Jardim, parece-nos a indicação melhor nessa prova de encerramento. E bem verdade que estaria mais a vontade em distância menor êsse filho de Master Robin, todavia, pela fraqueza da turma que hoje enfrentará, surge como ganhador iminente. Vizir, devendo render muito na grama, e ainda Torpedeiro, são os principais inimigos do nosso eleito. Gostamos da ordem citada. Difícil para os demais.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 120 mil — Às 13,45 hs.

1—1	Cartagena, J. Tinoco	54	30					
	2 Montei, A. Bolino	54	40	–	2.º Bagarre-Aguia	— 1000	— GL	— A. Corrêa
3—2	Popa, M. Silva	54	30	–	5.º Bagarre-Cartagena	— 1000	— GL	— R. Carrapito
	4 Fogosa, D. F. Silva	54	50	–	Estreante	— Estreante		— R. Morgado
	5 Tayá, J. Silva	54	50	–	1º Otijia-Quelícia	— 1000	— AP	— A. Morales
3—3	Gentilesse, F. Irigo.	54	35	–	Estreante	— Estreante		— G. Ferreira
	6 Nagil, W. Andrade	54	50	–	4.º Otijia-Queldes	— 1000	— AP	— J. W. Vianna
4—7	Nereida, A. Ricardo	54	40	–	Estreante	— Estreante		— G. Feijó
	8 Tayá, J. Silva	54	50	–	Idem	— Idem		— W. Costa
	9 Piranaica, P. Font	54	50	–	Uº F. Klicker-Flota	— 1000	— AP	— M. Mendes

2.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 120 mil — Às 14,15 hs.

1—1	Golden Toy, F. Irig.	54	30	–	3.º Damasq-Glossy	— 1000	— AP	— G. Ferreira
	2 Gordini, D. P. Silva	54	40	–	Estreante	— Estreante		— G. Feijó
1—3	Caminito, J. G. Silva	54	20	–	2.º Cerro-G. Wind	— 1000	— GL	— F. Schneider
	" Relâmpago, A. Ricar.	54	20	–	2.º Gororó-Pascal	— 1000	— AP	— Idem
3—4	Cullen, M. Silva	54	30	–	Estreante	— Estreante		— C. Morgado
	5 Furor, (A. Cardoso	54	40	–	Estreante	— Estreante		— A. Morales
4—6	Ghosty Wind, D. Mor.	54	30	–	3.º Cerro-Caminito	— 1000	— GL	— E. Coutinho
	7 Harum, P. Pontoura	54	50	–	Uº Glouc.-T. Trap.	— 1050	— AL	— M. Mendes
	8 Apito, W. Andrade	54	50	–	7.º Cerro-Caminito	— 1000	— GL	— A. Araújo

3.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 100 mil — Às 14,45 hs.

1—1	Hurlingham, A. Card.	55	30	–	3.º Mons.-Torpedeiro	— 1400	— AP	— A. Morales
	2 Dublin, A. Marçal	55	40	–	6.º Vagabundo-Anjou	— 1500	— AM	— W. Aliano
1—3	Zulu, J. Marchant	55	20	–	7.º T.-El-Arab-Estilhaço	— 1600	— AP	— C. Cabral
	4 Estilhaço, L. Rigoni	55	20	–	4.º Foolish-Bronzeado	— 1500	— AL	— C. Pereira
3—5	Anjou, R. Filho	55	30	–	4.º Lunar do Sertão-Estilhaço	— 1500	— AP	— Bert. Freitas
	6 Dengo, D. Moreno	55	50	–	7.º Zéo-Embalado	— 1400	— AP	— W. Alves
4—7	Armendariz, M. Silva	55	25	–	Uº L. do Sertão-Espresso	— 1600	— AP	— A. Feijó
	8 Embalado, A. Bolino	55	40	–	5.º Zéo-Montecarlo	— 1400	— AP	— Esp. Coutinho
	9 Revolto, A. G. Silva	55	50	–	6.º Klismer-T. Ricardo	— 1600	— AM	— C. Simões

4.º PÁREO – 1.400 m. – Cr$ 120 mil — Às 15,20 hs.

1—1	Valmy, M. Silva	55	30	–	2.º Jocelyn-Cirenáico	— 1400	— AP	— E. Freitas
	" Tuyuty, J. G. Silva	55	20	–	5.º Excêntrica-Estrôncio	— 1400	— AP	— Idem
2—2	Lamarck, Não corre	54	—	–	Não correrá	— Estreante		— S. d'Amore
	3 Alight, J. Silva	50	20	–	6.º Siasmo-Pernot	— 1600	— GL	— P. Morgado
	4 Earl, G. Parahbos	50	50	–	3.º Lajão-Lunero	— 1400	— AL	— E. Coutinho
3—5	Claustro, J. Baffica	51	40	–	Uº Lohengrin-Dix	— 1600	— GL	— F. Schneider
	6 Guaja de Ma., P. Fon	51	50	–	3.º Orange-Tzarina	— 1300	— AL	— R. Carrapito
	" Leorban, I. Sousa	50	50	–	Estreante	— Estreante		— R. Carrapito
4—7	Cirenaico, A. Ricardo	50	40	–	2.º Jocelyn-Valmy	— 1400	— AP	— A. Araújo
	8 Hixna, J. Tinoco	50	50	–	6.º Jocelyn-Cirenaico	— 1400	— AP	— G. Feijó
	9 Vasabundo, A. Rode.	51	50	–	3.º Volúvel-Monteh	— 1500	— AP	— J. Mesquita

5.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 80 mil — Às 15,50 hs.

1—1	Cabochon, M. Silva	56	30	–	1.º Kermann-Cocal	— 1500	— AP	— C. Pereira
	2 Chianti, J. Tinoco	56	50	–	2.º D. Flavito	— 1800	— AP	— T. Garcia
3—3	Nice Boy, J. March	56	30	–	4.º D. Flavito-Chianti	— Idem		— J. Morgado
	4 Narcisus, M. Henri	54	40	–	4.º Cabochon-Kermann	— 1500	— AP	— J. Lourenço F.º
3—5	Verbete, J. Silva	52	40	–	6.º Frontenac-Zangado	— 2000	— GL	— L. Ferreira
	6 Vig, L. Sousa	53	50	–	7.º Ensuefio-Creek	— 1500	— AM	— W. Pedersen
4—7	Chaço, F. Maia	50	40	–	Uº Verbete-Valrém	— 2000	— GL	— C. Morgado
	8 Voluntá., H. Cunha	50	40	–	5.º Siasmo-Pernot	— 1600	— GL	— J. Coutinho
	9 Sauterne, J. G. Silva	54	50	–	Uº D. Flavito-Chianti	— 1800	— AP	— N. Pires

6.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 100 mil — Às 15,20 hs. (BETTING)

1—1	Tarma, L. Rigoni	55	30					
	2 Bambi, A. Rode.	55	50	–	1.º Sabah-Thelma	— 1600	— AP	— F. Schneider
	3 Pusca, J. Negrelli	55	50	–	14.º Fiorina-M. Fortuna	— 1200	— AL	— J. Mesquita
	4 Nifia Tamar, J. Bar.	55	50	–	Uº P. Negra-Náu	— 1500	— AP	— E. Coutinho
	5 Pea-Nut, D. P. Silva	55	50	–	Estreante	— Estreante		— J. Venâncio
	6 Piazza, F. Irigoyen	55	30	–	Idem	— Idem		— A. P. Silva
	7 Irquinta, W. Andr.	55	50	–	7.º Conciliação-Iole	— 1300	— AM	— Manoel Souza
	8 Imbuida, M. Neclerisk	55	50	–	Uº Fineza-Candoca	— 1400	— AP	— J. Lourenço F.º
3—9	Anália, M. Henrique	55	40	–	Uº Zalaca-Anália	— 1900	— AP	— R. Costa
	" Zinga, J. Tinoco	55	40	–	6.º Emérita-Zana	— 1400	— AP	— P. Morgado
	10 Candoca, D. Moreira	55	40	–	4.º Fineza-Candoca	— 1400	— AP	— P. Morgado
	11 Miss Boneca, A. Ricar	55	40	–	2.º Pinesa Ilca	— Idem		— D. Ferreira
4—12	Viçosa, M. Silva	55	30	–	1.º F. Bleu-Mayflower	— 1200	— AP	— G. Feijó
	13 Pamona, A. Bolino	55	50	–	2.º Paria-Zinga	— 1600	— AP	— E. Freitas
	14 Palomita, J. G. Silva	55	50	–	7.º Fairuz-Florina	— 1400	— AM	— R. Carrapito
	15 Teimosa, J. Carlindo	55	50	–	6.º Conciliação-Iole	— 1300	— AM	— A. Morales
					Pêra 7.º Vancouver-Jolie	— 1500	— AP	— S. d'Amore

7.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 800 mil — Às 16,55 hs. (BETTING)

1—1	Diz, A. Santos	55	25	–	2.º Xaveco-Narvik	— 2400	— GL	— R. Carrapito
	" Majorengo, J. Port.	55	50	–	6.º Idem	— Idem		— R. Carrapito
	2 Xasco, M. Alonso	55	50	–	8.º Farwell-Lohengrin	— 2000	— GL	— R. Dondeli
	3 Bell, G. Masudi	55	50	–	Estreante	— Estreante		— A. Rostwrcski
	4 Expresso, A. Bolino	55	50	–	2.º L. do Sertão-Epico	— 1600	— AP	— C. Pereira
3—5	Hypério, L. Diaz	55	50	–	7.º V. Dick-Zefir	— 2000	— GL	— M. Gil
	6 Van Dick, J. G. Silva	55	25	–	5.º Jocelyn-Cirenáico	— 1400	— AP	— E. Freitas
	" Valence, M. Silva	53	25	–	2.º Zarmi-Zoada	— 1600	— GL	— Idem
	7 Zoada, A. Marçal	53	50	–	3.º Jocelyn-Cirenáico	— 1400	— AP	— Idem
3—8	Hypocrite, D. García	55	25	–	3.º Zarmi-Valence	— 1600	— GL	— C. Ferreira
	9 Zarza, J. Marchant	53	40	–	Estreante	— Estreante		— S. d'Amore
	" Zombeteiro, J. Silva	53	40	–	6.º Zarmi-Valence	— 1600	— GL	— C. Cabral
	" Zôpo, A. Ricardo	55	40	–	2.º Itabino-Volúvel	— 1400	— AP	— M. Almeida
	10 Itabino, J. Tinoco	55	50	–	4.º Van Dick-Zefir	— 2000	— GL	— D. Ferreira
4—11	Arlechino, L. Rigoni	55	20	–	1.º Zombeteiro-Volúvel	— 1400	— AP	— A. Corrêa
	12 Discolo, F. Soaretro	55	25	–	1.º Siasmo-Valence	— 1500	— AP	— P. Morgado
	" Eimo, D. F. Silva	55	25	–	Estreante	— Estreante		— Emir Feijó
	13 Faxeiro, L. B. Gong	55	50	–	Idem	— Idem		— Idem
	14 Zanzado, I. Sousa	55	50	–	4.º Siasmo-Pernot	— 1600	— GL	— E. Coutinho
								— E. Castillo

8.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 100 mil — Às 17,30 hs. (BETTING)

1—1	Xilon, M. Alonso	55	20	–	Estreante	— Estreante		— R. Bondeli
	2 Labor, D. Moreno	55	40	–	Uº Mons-Torpedeiro	— 1400	— AP	— R. Costa
2—3	Torpedeiro, J. Ramos	55	20	–	2.º Mons-Hurlingham	— 1400	— AP	— R. Morgado
	4 Montecarlo, H. Cunha	55	50	–	2.º Zéo-Embalado	— 1400	— AP	— L. Tripodi
3—5	Vizir, M. Silva	55	30	–	1.º F. Jealous-Ambar	— 1400	— AP	— E. Freitas
	6 Agrunnex, I. Sousa	55	50	–	6.º Zéo-Embalado	— 1400	— AP	— P. Morgado
	7 Kill, M. Coutinho	55	50	–	6.º L. do Sertão-Espresso	— 1600	— AP	— J. Lourenço F.º
4—8	Chaffari, Não corre	55	—	–	Não correrá	— Não correrá		— Não Correrá
	9 Enjeitado, A. Ricardo	55	40	–	15.º Klismer-T. Ricardo	— 1400	— AM	— G. Feijó
	10 Lyrius, D. Moreira	55	50	–	Uº L. Sertão-Estilhaço	— 1200	— AP	— J. Plotto

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 120.000,00

1.º Albânia, M. Silva 54
2.º Goodness, A. Marçal 54
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 74"4/5 — Vencedor (1) 12,00 — Dupla (14) 22,00 — Places (1) 11,00 e (5) 15,00 — Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas.

2.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 100.000,00

1.º Banquete, D. Moreno 55
2.º Mister Money, J. G. Silva .. 55
Diferenças: Vários corpos e vários corpos. — Tempo: 89" — Vencedor (6) 70,00 — Dupla (24) 25,00 — Places (6) 23,00 e (2) 10,00 — Proprietário: "Stud" Otram. Treinador: Reduzino de Freitas.

3.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 100.000,00

1.º Enoil, A. Ricardo 55
2.º Maha, R. Freitas Pinho 55
3.º Ilca, L. Rigoni 55
Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpos — Tempo 88"2/5 — Vencedor 1) 21,00 — Dupla (12) 39,00 — Places (1) 14,00 — (4) 27,00 e (5) 18,00. Proprietário: "Stud" Verde e Preto. — Treinador: Fernando Schneider.

4.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 100.000,00

1.º Zala, J. G. Silva 55
2.º Floramour, L. Souza 55
3.º Finely, A. Marçal 55
Diferenças: Pescoço e Vários corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (3) 94,00 — Dupla (14) 72,00 — Places (2) 20,00 — (1) 23,00 e (6) 50,00 — Proprietário "Stud" Don Mauricio. — Treinador: Cornélio Ferreira.

5.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 100.000,00

Não correu: Vevey.
Diferenças: 2 corpos e varios corpos. — Tempo: 88"2/5 — Vencedor (6) — 33,00 — Dupla (23) 21,00 — Places (1) 14,00 e (3) 15,00. — Proprietário: "Stud" São Bernardo. — Treinador: Oldemar Lopes.

6.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 90.000,00

1.º Orisanga, A. Ricardo 56
2.º Columbia, A. Hodecker 52
3.º Udine, M. Silva 56
Não correu: Laika.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos. — Tempo: 88"1/5 — Vencedor 1) 22,00 — Dupla (13) 89,00 — Places (1) 11,00 — (5) 12,00 e (3) 12,00 — Proprietário "Stud" Rocha Faria. — Treinador: Jorge Morgado.

7.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 80.000,00

1.º Dick, A. Barroso 47
2.º Siciliana, P. Maia 47
3.º Saci Pererê, M. Silva 54
Não correu: Portaló.
Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpos — Tempo: 86"2/5 — Vencedor 10) 85,00 — Dupla (24) 37,00 — Places (10) 22,00 (6) 56,00 e (4) 20,00 — Proprietário: "Stud" Solar. — Treinador: Gonçalino Pinto.

8.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. L. — PRÊMIO: Cr$ 90.000,00

1.º Pelisco, J. Ramos .....
2.º Rebate, M. Silva .....
3.º Rio Tocantins, D. Mireira .....
Não correram: Xerxes, Doutel e Match.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpo. — Tempo: 88"4/5 — Vencedor 9) 28,00 — Dupla (24) 47,00 — Places (9) 14,00 — (10) 17,00 e (4) 29,00. — Proprietário: Claudio de Andrade Ramos. — Treinador: Oldemar Costa.

.. Mov. de apostas Cr$
Concursos ..... Cr$
TOTAL ..... Cr$

História do "Outono"

Marca o programa clássico a realização, do G. P. "Outono" primeira prova da tríplice corôa. Trata-se de uma prova antiga, vinda do Jóquei Clube Fluminense, que foi realizada pela primeira vez em 1904 no Hipódromo de São Francisco Xavier, ganhando, então, Omega, montado por H. Arnold, vencendo no ano seguinte Ilimani, guiado pelo L. Rodrigues. E vieram, a seguir, Ferramenta, Root, Lusitano, Tilda Zadig, Acacia, Hebréa, Black Sea, Interview, Gowan, Minoru, Liniers, Mimosa, Almoré, Ousada, Tanguari, Dark Eyes, Thompson, Matarazzo e Vevey, isso antes da fusão. O G. P. "Outono" passou a fazer parte da tríplice corôa em 1932, quando foi vitorioso Xenon, do Stud Lineu de Paula Machado, tendo daí para cá crescido de valor a prova, que hoje é uma das mais importantes do passo turfe, reservada aos machos de 3 anos. A dotação desse clássico é de Cr$ 800.000,00 e a primeira, em 1904, foi de Cr$ 1.800,00. Foram os seguintes os ganhadores do clássico acima:

1933 — Young, J. Salfate
1934 — Zaga, A. Silva
1935 — Midi, O. Ulhoa
1936 — Tacy, O. Ulhoa
1937 — Quati, A. Molina
1938 — Saphinha, L. Gonzalez
1939 — Miragaio, J. Medeiros
1940 — Trevo, J. Canales
1941 — Talvez, R. Freitas
1942 — Criolaio, J. Zuniga
1943 — Ark Royal, R. Freitas
1944 — Corruxa, R. Freitas
1945 — Fontaine, E. Castillo
1946 — Goyo, R. Freitas
1947 — Garbosa Bruleur, L. Rigoni
1948 — Hamdam, E. Castillo
1949 — Manguari, L. Rigoni
1950 — Jocosa, L. Rigoni
1951 — Fairplay, E. Castillo
1952 — Homero, L. Diaz
1953 — Quiproquo, J. Marchant
1954 — Retiro, J. Marchant
1955 — Encore, T. Irigoyen
1956 — Timão, J. Marchant
1957 — Ulemá, E. Castillo
1958 — Bucarest, U. Cunha
1959 — Escorial, F. Irigoyen

PARA VOCÊ

Uma ponta:
VALMY

Duas duplas:
3.º páreo — 24
6.º páreo — 14

Três placês:
RELAMPAGO
VALMY
ZARZA

INDICAÇÕES

1.º) — Cartagena — Gentilesse — Fogosa
2.º) — Relâmpago — Golden Toy — Cullen
3.º) — Zulú — Armendariz — Estilhaço
4.º) — Valmy — Cirenaico — Tuyuty
5.º) — Verbete — Cabochon — Narcisus
6.º) — Tarma — Viçosa — Candoca
7.º) — Zarza — Discolo — Dix
8.º) — Xilon — Vizir — Torpedeiro

América, agora, é fôrça: Corintians, objetivo de hoje

Os rubros, com suas "novidades", viraram sensação — Corintians venceu as últimas e está bem — O jôgo tem condições para agradar — Nem Almir nem Genivaldo participarão do encontro — Detalhes



Ari, voltou ao arco americano e voltou bem. Continuará a postos, hoje, contra o Corintians

Hoje, em Maracanã, volta a maratona do Rio-São Paulo frente aos olhos da platéia carioca. América, com as novidades introduzidas por Moacir Aguiar surge como responsável pela maior parte do público que comparecer ao maior estádio do mundo. Realmente a campanha dos rubros, com o clímax atingido na vitória contra o Flamengo, se prosseguir assim, virá fatalmente a figurar como objeto de estudos dos entendidos de futebol. Corintians será o adversário dos americanos e vem naturalmente, tentar uma exibição a mais convencedora, de vez que as duas últimas apareceram de maneira, bem melhor que as primeiras. Almir o grande refôrço dos alvinegros paulistas, não será lançado ainda desta feita.

O AMÉRICA

Como já dissemos o quadro "bossa nova" tentará hoje, prosseguir sua misteriosa reviravolta em maneira de atuar. Genivaldo que seria a novidade lançada, vai ficar para outra. O quadro é o mesmo que venceu ao Flamengo.

CORINTIANS

A mesma equipe que vem atuando e um bom estado de ânimo é o que trazem as bagagens corintianas.

América: Ari, Jorge, Décio e Ivã; Jailton e Djalma; Valença, Amaro, Antoninho, Wilson Santos e Nilo.

Corintians: Gilmar, Egídio, Olavo e Ari; Benedito e Oreco; Lanzoninho, Higino, Zague, Rafael e Evanir.

AMADORISMO: DE TUDO UM POUCO

ALBERTO CARUSO

BASQUETEBOL

Em reunião efetuada pela CBB foram escolhidos os técnicos que dirigirão nossas seleções nos próximos torneios internacionais. Assim é que para os Jogos Olímpicos de Roma, foi confirmada a dupla que levantou de forma invicta o Sul-Americano de Córdoba: Kanela e Renato Brito Cunha.

Quanto ao feminino, mais uma vez estará a cargo do técnico do Fluminense, Antenor Hórta que no último certame de Lima foi o condutor das môças que tão brilhantemente conquistaram o título. O preparador tricolor terá como ajudante o técnico paulista Orlando Valentim.

A França está interessada em disputar dois jogos naquele país, com a seleção olímpica brasileira que irá a Roma.

A FMB está projetando dois torneios, sendo um feminino e outro masculino, em benefício das vítimas das enchentes de Orós.

Na reunião da próxima semana da FMB, o assunto será tratado, acreditando-se que a idéia da Federação, encontrará franco apoio dos clubes cariocas.

VOLIBOL

Sexta-feira foram abertas as inscrições para o Mundial de outubro, encerrando-se a 31 de maio.

Abril é o mês dos Jogos Abertos de Cambuquira, competição anual, disputada naquela cidade mineira, reunindo as principais equipes de Minas, São Paulo e Rio.

Na noite de amanhã, caso permita o tempo, será disputada a 3.ª rodada do campeonato masculino, etapa esta que apresenta o grande clássico dos invictos, Fluminense x Botafogo, embora o tricolor tenha mais um jôgo, em virtude do clássico da 2.ª rodada entre Botafogo x Flamengo, ter sido adiado por motivo de chuva.

A rodada de amanhã está assim distribuída:

CIB x Flamengo — Rua Barata Ribeiro; Fluminense x Botafogo — Rua Álvaro Chaves; Tijuca x América — R. Desembargador Isidro; Sírio x Municipal — Mourisco.

FUTEBOL DE SALÃO

O Fluminense, que já havia conquistado o último campeonato carioca, vem de inscrever seu nome como um dos vencedores do "Troféu Federação", ao derrotar o Sírio pela berrante contagem de 9 tentos a 4.

Na manhã de hoje, será iniciado o campeonato Infanto-Juvenil, com os seguintes jogos:

Minerva x AABB — Minerva; Paula Matos x Vila Isabel — Paula Matos; A. A. Carioca x Grajaú T. C. — Atlética Carioca; América x Municipal — C. Soles; A. A. Estrêla x CCI — Estrêla; Magnatas x Maria da Graça — Magnatas; São Cristóvão x OBEIP — Figueira de Melo; Vasco x Mangueira A. C. — S. Januário

BONSUCESSO F. C. (VETERANOS FUTEBOL DE SALÃO) x AVENCA

Na noite de quarta-feira, dia 6, teremos em Teixeira de Castro, interessante noite salonista, quando estarão em ação as equipes do clube local e do Avenca, clube êste que conta com o concurso de ex-jogador da equipe principal do América, Denoni além de outros. A noitada começará às 20 horas, com as equipes secundárias fazendo a preliminar.

DORVAL QUER DEIXAR O SANTOS

Descontente o grande ponteiro praiano — Presidente do clube quer que fique

S. PAULO, 2 (Asapress) — Apesar dos desmentidos do sr. Modesto Roma, o ponteiro Dorval, alegando que não tem mais ambiente para permanecer na Vila Belmiro, pretende mudar de clube.

Contra o Corintians Dorval deu uma demonstração pública de sua má vontade em permanecer no Santos, não demonstrando o menor interêsse pela sorte da equipe que terminou batida. Acredita-se que depois do sucedido o sr. Modesto Roma terá uma conversa com Dorval tentando superar à dificuldades surgidas.



O sr. Almir de Almeida, presidente da FMP, falando ao microfone da Rádio Mundial, na estréia de "Entre as cordas do Ringue". Henrique Batista e Mário Derrico, ouvem



ESTRÉIA VITORIOSA DO PROGRAMA "ENTRE AS CORDAS DO RINGUE"

Sem qualquer sombra de dúvida, o programa "Entre as cordas do Ringue", está fadado a alcançar sucesso. A estréia, sexta-feira (22,35 horas) na Rádio Mundial, nos dá margem para pensar assim. Figuras das mais destacadas dos desportos pugilísticos compareceram ao auditório, levando a Henrique Batista, Milton Borges e Mário Derrico, o seu abraço de solidariedade, todos louvando a iniciativa e colocando-se à disposiçã dos citados repórteres. Entrevistado ao microfone, o presidente da FMP, sr. Almir de Almeida, teve palavras elogiosas para com o programa. Carlos Gracie, Almir Ribeiro, Augusto Cordeiro, o novo diretor de pugilismo do Vasco, Valdo Santana, membros do TJD, lutadores e colegas da crônica, enfim, muitas e muitas pessoas estiveram prestigiando aquêle trio que se propõe, agora no rádio, continuar trabalhando em benefício do pugilismo.

O "TV-RIO-RING" DE HOJE

Dois choques de profissionais e um de amadores serão transmitidos esta noite, pelo Canal 13, durante o programa "TV-Rio-Ring Casas Mimi". Na peleja principal, a ser disputada em oito "rounds", o peso-médio carioca Itamar Cavalcanti, bom estilista e "fighter", enfrentará o campeão paraguaio Alejandro Corti, outro "pegador". O lutador paraguaio aparece como favorito, de vez que Itamar não luta há cêrca de seis meses e poderá ressentir-se dessa inatividade.

"REVANCHE" PARA OTO TENÓRIO

A outra luta de profissionais será disputada em seis "rounds", reunindo os pesos-leves Oto Tenório da Silva (carioca) e Heitor Barbosa (paulista). Oto, há cêrca de um mês, sofreu um "knock-out" frente a Heitor, e preparou-se especialmente para a "revanche" desta noite. O resultado anterior, no entanto, não dá margem a que se espere uma reabilitação do lutador carioca.

SEQUÊNCIA DOS COMBATES

O programa "TV-Rio-Ring Casas Mimi" contará com êstes encontros:

AMADORES

1.º — José Maurício (Casas Mimi) x [illegible] (Boqueirão do Passeio), em três "rounds".

2.º — Meio-Médio — Orlando [illegible] (Casas Mimi) x [illegible] (Boqueirão do Passeio), em três "rounds".

PROFISSIONAIS

1.º — Leves — Oto Tenório da Silva (carioca) x Heitor Barbosa (paulista), em seis "rounds".

2.º — Médio — Itamar Cavalcanti (carioca) x Alejandro Corti (campeão paraguaio), em oito "rounds".

DERROTADO FERNANDO BARRETO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Na luta realizada ontem à noite, no ginásio de Ibirapuera, o pugilista norte-americano Virgil Akins, ex-campeão mundial de pesos médios venceu por pontos ao campeão brasileiro Fernando Barreto. O boxeador nacional, findo o combate, apresentava no rosto as marcas do castigo impôsto pelas famosas "pegadas" do esmurrador ianque.

Embora perdendo, Barreto teve seu prestígio aumentado, pois logo no 1.º assalto, teve uma vista completamente fechada por um cruzado do adversário, trocou golpes até o final do último "round", demonstrando fibra incomum.

Na semifinal Oripes dos Santos venceu o pêso leve argentino Guilermo Mendoza por pontos.

A arrecadação somou Cr$ ...... 1.398.300,00.

"TORPEDO" OFERECEU-SE PARA ENTRAR NO PROGRAMA EM FAVOR DOS FLAGELADOS

Recebemos a visita do lutador "Torpedo" que nos declarou:

— Estive na estréia do programa "Entre as cordas do ring". Nessa ocasião o professor Carlos Gracie foi entrevistado e revelou que fará um espetáculo pugilístico cuja arrecadação será destinada aos flagelados do Ceará. Por essa razão estou na redação da LUTA DEMOCRÁTICA para colocar-me à disposição dos organizadores da citada noitada. Tanto para fazer exibição como para lutar. Isso deixo ao critério dêles.

Vasco x Portuguêsa em Pacaembu: mais para os vascaínos

Um é vice-líder, outro é "lanterna" — Vascaínos levam favoritismo lógico — "Lusos" prometem "luta"

No Estádio Paulo Machado de Carvalho, jogarão, hoje, Vasco x Portuguêsa. É um confronto que poderá ser bom pelas condições em que estará o Vasco, frente aos sempre valentes paulistas. Os cruzmaltinos ocupando a vice-liderança do Rio—São Paulo, vêm de uma derrota, embora depois de uma atuação realmente meritória contra o Fluminense. Daí, como uma derrota a esta altura, aparecerá como uma ducha fria nas pretensões dos rapazes da "colina" a lógica indica que haverá luta durante noventa minutos.

A equipe "lusa" do Canindé, ocupando o último pôsto da Tabela, se reproduzir as performances apresentadas até agora, será adversário fácil para o Vasco. Entretanto, como tudo fará para fugir a "lanterna" poderá ser um "osso duro" para o trabalho de Eli do Amparo.

VASCO: Miguel, Paulinho, Belini e Dario, Écio e Orlando; Sabará, Delem, Roberto, Pinga e Pinicho.

PORTUGUÊSA: Carlos Alberto, Herminio, Murilo e Julho; Odorico e Vilela; Hélio, Ocimar, Servílio, Didi e Babá.

Cariocas em exibição pelo interior

Seis clubes guanabarinos em atividade hoje — Bangu em Brasília — Flamengo na festa do Londrina — Pormenores

JOGA O BONSUCESSO EM PRESIDENTE VENCESLAU

S. PAULO, 2 (Asapress) — Dando prosseguimento à temporada em gramados do interior paulista, à equipe do Bonsucesso do Rio jogará, amanhã à tarde, amistosamente, em Presidente Venceslau contra a representação da Venceslaense.

FLAMENGO X LONDRINA

CURITIBA, 2 (Asapress) — O Flamengo do Rio jogará, amanhã, na cidade de Jacarèzinho contra o Londrina F. C., da cidade do mesmo nome.

Esse prélio faz parte dos festejos comemorativos à passagem do 60.º aniversário de fundação da referida localidade.

O encontro, segundo informam de Jacarèzinho, está despertando muito interêsse.

PORTUGUESA X M. CLAROS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A Portuguêsa carioca estará se exibindo, amanhã à tarde, na cidade de Montes Claros, enfrentando a equipe do clube local.

CALDENSE X S. CRISTÓVÃO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Dando início à temporada em gramados do interior mineiro, a equipe do São Cristóvão do Rio jogará, amanhã à tarde, em Poços de Caldas contra a representação da A. A. Caldense.

BANGU EM BRASILIA

BRASILIA, 2 (Asapress) — A equipe do Bangu do Rio disputará amanhã à tarde uma peleja amistosa contra a representação local do Grêmio.

OLARIA X TREZE

CAMPINA GRANDE, 2 (Asapress) — A equipe do Olaria do Rio jogará, amanhã à tarde, nesta cidade, contra o quadro do Treze F. C.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios

Rio-Petrópolis (961) — CAXIAS

CABOCLO TREINOU E FICARÁ NO SANTA CRUZ, DE RECIFE

No Rio, para buscar a família — 60 mil de "luvas" e 20 mil mensais — Procura o técnico Bria e Zé Maria (goleiro)

Está no Rio ultimando seus preparativos para voltar definitivamente a Recife, o ponteiro-direito Caboclo, que quarta-feira última havia seguido para a capital pernambucana a chamado do Santa Cruz.

Caboclo visitou-nos na redação e esclareceu que, havia treinado no Santa Cruz e fôra contratado após a experiência.

60 DE LUVAS E 20 MENSAIS

A situação de Caboclo ficou sendo a seguinte: receberá 60 mil cruzeiros de luvas e 20 mil mensais, por um contrato de 1 ano. No final, receberá passe livre.

REGRESSA SEXTA-FEIRA

Caboclo veio preparar a família e embarcará sexta-feira próxima, em caráter definitivo.

PROCURA ZÉ MARIA E BIRA

Revelou-nos ainda o ex-ponteiro banguense, que traz ordem do Santa Cruz, para entrar em contato com Zé Maria ex-goleiro rubro-anil e Bira, atacante do Madureira. Ambos figuram nas cogitações do clube pernambucano, que tentará levá-los para êste campeonato.

EMPOLGA A ESPANHA O FINAL REAL MADRI x BARCELONA

Dúvida sensacional sôbre o campeão — Adversários, também, na Copa da Europa

MADRI, 2 (FP) — O emocionante duelo entre o Real Madri e o Barcelona para o campeonato nacional está chegando ao seu fim, e sem embargo, nada permite ainda elucidar qual entre os dois levantará a supremacia. A rodada de domingo é a de número 28 do torneio que acabará em 15 do corrente. À parte o interêsse suscitado pelo desenlace dêste emocionante corpo a corpo, a atenção dos "afficionados" se concentra na "Copa Europa" que oporá proximamente os "dois grandes" para decidirem as semifinais.

A situação está, pois, quente. No campeonato nacional, ambos se haviam igualado nos pontos (40). As duas equipes totalizam o mesmo coeficiente particular (o Real Madri ganhou o primeiro encontro por dois a zero, e o Barcelona o segundo por três a um). Mas os catalães detêm ligeira vantagem, quanto ao coeficiente global ou "gol average" (78 tentos a favor, e 27 contra) o que mostra um índice de 2,82, enquanto o Real Madri, (com seus 83 gols a favor e 33 contra) não dispõe mais que um índice de 2,51. Estas cifras adquirem uma grande importância, pois não é improvável que os dois rivais os três encontros que lhes restam e seja aritmética que definitivamente concede o título.

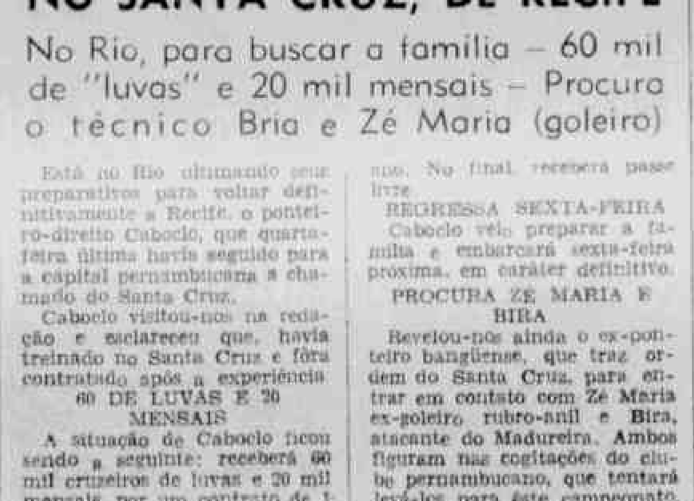
Os críticos e os "afficionados" analisam as possibilidades de um e outro. O Real Madri tem pela frente três encontros mais fáceis que os do Barcelona, que joga no domingo citado com o Valência e em 10 de abril deve enfrentar o seu "eterno rival" o espanhol de Barcelona. Não obstante, os catalães parecem evidenciar uma melhor forma e uma dianteira mais realizadora, que fará inclinar um pouco a balança a seu favor. À margem disto o interêsse da liga se situa na zona de equipes que aspiram à promoção. Uma destas o Granada recebe no domingo a visita do Real Madri. Para o Granada, a partida é dramática. A ausência do chileno Carrasza, nas suas fileiras, complica mais sua tarefa.

O Valadoli e o Real [illegible] de San Sebastião, também complicados nas sobras da [illegible] ção terão partidas mais [illegible]. Os valadolitanos recebem o [illegible] tis e devem, ganhar. Os [illegible] nostiarras tratarão de [illegible] se à custa do lanter, Las Palmas, na grande canária, e que se despede da primeira divisão.

As demais partidas: Sevilha x Saragoça; Osasuna x Elche; Atlético de Madri x Atlético de Bilbao; Espanhol (e sem o seu ponta Indio, mas com o argentino Coll) Oviedo, não constituem senão um exercício de preparação para o torneio da copa.

"O Nelinho que o Flamengo deseja, nunca jogou na Gávea"

Coincidência, no nome e na posição, causou a confusão — A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA esclarece o fato, ouvindo o ex-rubronegro — "Não desejo que esta história venha a prejudicar o Nelinho da atualidade"



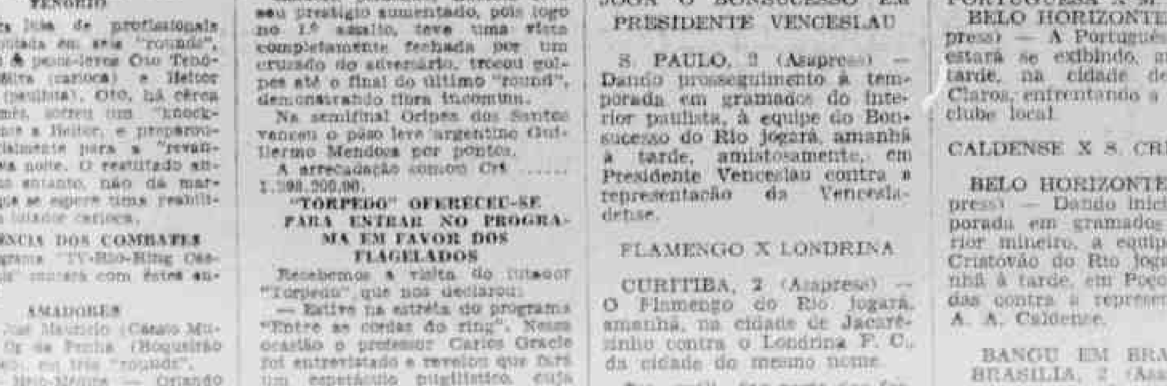
O ex-rubronegro Nelinho, quando prestava seus esclarecimentos à reportagem

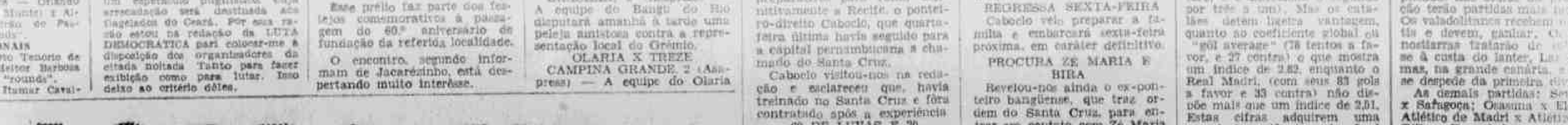
Alguns jornais noticiaram que o Flamengo iria contratar Nelinho e que êste Nelinho, que agora será adquirido por 1 milhão e quinhentos, fôra dispensado anteriormente, com passe livre, pelo próprio clube da Gávea. O fato, como não poderia deixar de ser, causou surprêsa. Daí, LUTA DEMOCRÁTICA, num esfôrço de reportagem procurou esclarecer a questão.

NELINHO DISPENSADO É OUTRO

Assim, conseguimos localizar o Nelinho que em 1952 recebera "passe livre" do rubronegro. O jogador foi pronto e categórico em nos esclarecer a questão.

— Realmente eu atuei no Flamengo e existe grande coincidência entre eu e o outro Nelinho. Mas o que está para ingressar na Gávea é o outro e não eu. A história, naturalmente, se origina do fato de nós dois atuarmos na mesma posição, e também no mesmo Estado, a Bahia. Contudo Nelinho era centro-médio do Botafogo, e eu do Vitória. Estou com 29 anos e Nelinho é bem mais môço que eu. Agradeço que seja feito êste esclarecimento, pois não quero prejudicar Nelinho que é possuidor de um grande futebol e poderá ser de grande utilidade ao Flamengo.





UM SALTO DE 200 METROS DE ALTURA



O alto da pedreira de onde se atirou o suicida e o cadáver de Benedito

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO DE UM POBRE ESTIVADOR, ACOSSADO PELA AFLITIVA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O estivador Benedito dos Santos (pardo, casado, 34 anos, Rua do Cruzeiro, barraco s/n), na manhã de ontem, por motivos ignorados, suicidou-se, atirando-se ao solo, de uma altura de duzentos metros. O fato verificou-se na Pedreira Barão de São Félix, situada na Rua Alfredo Dolabela Portela, 66 — Saúde.

A trágica ocorrência foi presenciada por diversos trabalhadores daquela Pedreira, os quais entraram em comunicação com as autoridades do 11.º Distrito Policial. O comissário de plantão dirigiu-se ao local. Em poder do suicida não foram encontrados documentos de iden-

(Conclui na 4.ª pág)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 3 de abril de 1960 — N.º 1[illegible]

Batidas policiais na Central e na Leopoldina

VÁRIOS MARGINAIS, DECAÍDAS E MENORES DETIDOS NOS XADREZES DOS 10.º E 15.º DISTRITOS



Dois flagrantes dos detidos na "blitz"

O capitão Salim, chefe do Serviço de Policiamento da Central do Brasil, na madrugada de ontem, determinou fôsse encetado uma "blitz" nas diversas estações da Central do Brasil. Foi encarregado, para chefiar a operação o fiscal Válter Lins que contou com a colaboração dos guardas ferroviários, Bomfim, Maneca, Mário e Nuno. Os policiais, durante os trabalhos, prenderam quarenta mulheres, fazendo o "trottoir", seis menores e ainda Gélson Mendes (pardo, solteiro, 18 anos, sem residência), Jorge de Oliveira (prêto, solteiro, 18 anos, foragido do SAM, sem residência), Orlando Santos (prêto, solteiro, sem residência), Jorge Neto da Silva (23 anos, prêto, solteiro, vulgo "Maluco", sem residência) e Ernesto Francisco da Rocha (solteiro, 22 anos, vulgo "Chichi", sem residência). Todos foram encaminhados ao 10.º Distrito Po-

(Conclui na 4.ª pág.)



A mulher baleada pelo marido

ENCONTROU A MULHER MORANDO COM OUTRO...

O MARIDO BALEOU A BELA ESPÔSA, QUE SE INTERPÔS ENTRE ÊLE E O AMANTE — CADA JUAL APRESENTA VERSÃO DIFERENTE PARA O CASO

No dia 28 de maio último, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, apresentando dois ferimen-



Valdir Acelino

tos na região intercostal-direita e um no braço direito, todos produzidos por bala, Guacira de Lima (branca, casada, 18 anos, Rua Henrique Braga, 250, Osvaldo Cruz).

Em estado de coma foi imediatamente levada à sala de operações e ali submetida a uma intervenção cirúrgica.

Dias depois, Guacira recuperou-se e foi interrogada pela Polícia. Na ocasião, acusou de seu agressor, o seu marido Valdir Avelino de Lima (brasileiro, branco, casado, 28 anos). Como causa, disse que o marido a encontrara em casa de uma amiga, onde também se encontrava o seu primo Dirceu de tal.

Valdir, julgando que o primo era um amante, puxou da arma e alvejou-a.

Prêso, este contou já uma versão diferente do caso, à reportagem. Disse que se achava desempregado. Resolveu, então, mudar-se para Bangu, onde possuía amigos que o poderiam auxiliar. Para lá se dirigiu e conseguiu um emprêgo e casa para morar, voltou, então, para apanhar a espôsa. Ao chegar no domicílio, não a encontrou. Soube por intermédio de vizinhos que Guacira se mudara, indo residir numa rua próxima. Estranhando a atitude da espôsa, foi procurá-la. Finalmente encontrou-a. Fê-lhe ciente da sua nova situação e chamou-a para que o acompanhasse.

— Foi aí, disse Valdir, que veio a declaração estarrecedora: "Não, não vou. Não quero

(Conclui na 4.ª pág)

DESPIA A FILHA NA FRENTE DOS VIZINHOS

Após espancar a mulher, tentou estrangular a môça



Filha e mãe, vítimas do alcoólatra

Por volta das 10 horas de ontem, Marieta Emília Ferreira Pires (branca, casada, 46 anos, doméstica, Rua Buriti, 228, Madureira), com diversas escoriações pelo corpo, e sua filha Mércia Emília Ferreira Pires (16 anos, estudante), apresentando equimoses no pescoço, foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida. Ao investigador ali de serviço, contou dona Marieta fôra agredida por seu marido, o pedreiro Francisco Ferreira Pires (42 anos), que se encontrava completamente embriagado. Em seu auxílio correu a jovem Mércia, que, por pouco não foi estrangulada por Francisco. A Radiopatrulha 99, chefiada pelo cabo da PM. Benhadem, compareceu ao local, mas o turbulento já havia desaparecido. Autoridades do 24.º Distrito Policial estão no seu encalço.

ALCOÓLATRA VIOLENTO

Ouvida pela nossa reportagem, declarou dona Marieta que já não pode mais suportar os constantes espancamentos a que é submetida por seu marido, que chega à casa, diàriamente, embriagado, provocando os maiores escândalos. Informou que, há muitos anos, vem vivendo êsse drama juntamente com sua filha Mércia. Tôdas às vêzes que é espancada por Francisco, disse dona Marieta que sua filha intercede a seu favor, atraindo, assim, para si a ira do pau-dágua, que, não satisfeito em aplicar violentos socos na môça, tira-lhe tôda a roupa,

(Conclui na 4.ª pág.)

Morta a criancinha com um tiro na cabeça

Desmontava a garrucha, quando esta disparou — As autoridades policiais no encalço da causadora do acidente

CAMPOS, 2 (Do correspondente) — Foi morta, ontem, com um tiro na cabeça, a menina Sandra Regina de Abreu (3 anos), filha do sr. Manuel Boamorte de Abreu. O tiro que a eliminou partiu, acidentalmente, da garrucha, calibre 320, que estava sendo desmontada, naquela ocasião, por Maria Célia Ribeiro Siqueira (branca, casada, 32 anos). Célia fugiu, logo após constatar a gravidade do fato.

Sandra, ainda com vida, foi levada para a Santa Casa de Misericórdia. Ali, entretanto, faleceu ao dar entrada.

As autoridades policiais da cidade estão em diligências para localizar Maria Célia.

ORLANDO ACUSADO DE CONQUISTAR, ALÉM DA COPA, O CORACAO DE UMA SUECA:

"Não sou pai de ninguém"

Será prêso o jogador brasileiro, se voltar à Suécia

É provável que o "scratch" brasileiro, no seu próximo giro pelas terras do velho mundo estará desfalcado do centro-médio campeão do mundo Orlando Peçanha. É que, segundo notícia vinda da Suécia, Orlando estará ameaçado de prisão caso passe por aquêle país. Isto porque está sendo atribuída ao atleta vascaíno a paternidade de uma criança nascida 9 mêses após a Copa do Mundo de 1958. A jovem nórdica Anita Sigrid Sandstrom apresentou queixa à Justiça do seu país, alegando ser Orlando o pai de seu filho, que recebeu o nome de Jean Peter, exigindo, então, como "indenização", 500 coroas (passe) e ordenado mensal de 200 coroas.

EMBAIXADA CONFIRMA

Quando a notícia surgiu nesta capital, pouca gente deu crédito à mesma. Entretanto, a Embaixada Sueca confirmou o fato, acrescentando que Orlando terá que responder por crime de sedução caso passe por aquêle país.

(Conclui na 4.ª pág)



João Duarte



Francisco José



Orlando, acusado de sedução

À MODA DOS "GANGSTERS"

Assaltaram e roubaram o pagador da pedreira

Dois loiros e um mulato — Enquanto um imobilizava o condutor do táxi, os outros surripiavam a bôlsa com 57 mil cruzeiros — Sob ameaça obrigaram o chofer a dar-lhes fuga

A história não se passou em Chicago. Foi ali mesmo em Jacarepaguá, e às 8 horas.

Francisco José Moura (branco, solteiro, 49 anos, R. Lemos de Brito, 38, Quintino Bocaiuva) encontrava-se, ontem com o seu patrão João Duarte (português, casado, 2[illegible] anos, Rua Blumenau, 276, Quintino), em Cascadura, numa bomba de gasolina, na Rua Padre Te-

(Conclui na 4.ª pág.)

COM PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

JUVENAL PIMENTA VERANEIA NAS PRAIAS DA ILHA DO GOVERNADOR

Em virtude das acusações contra o contraventor Juvenal Pimenta em um processo de homicídio em Duque de Caxias, o juiz daquela Comarca fluminense dr. Hélio Albernaz, decretou a prisão preventiva do referido contraventor. Para melhor cumprimento do mandato o juiz caxiense enviou cópia do ofício ao 30.º DP, Ilha do Governador, onde está localizada a residência do contraventor e a Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância cujo titular é o dr. Pereira da Costa.

Acontece que o contraventor Juvenal Pimenta, irmão do famigerado Arlindo Pimenta, é visto diàriamente tomando banho de mar nas Praias da Freguesia e Bananal, na Ilha do Governador, sem que seja incomodado pela Polícia carioca, que deixa assim de cumprir um mandado judicial do Estado do Rio.



Juvenal Pimenta [illegible]